

176

Rio de Janeiro NUM.  
28 DE MAIO 519  
— 1925 — —◆—

Preço: 1\$000

# JORNAL DAS MOÇAS

BIBLIOTECA NACIONAL  
DO  
RIO DE JANEIRO  
CONT. LEGAL  
—  
64, BOCÃO



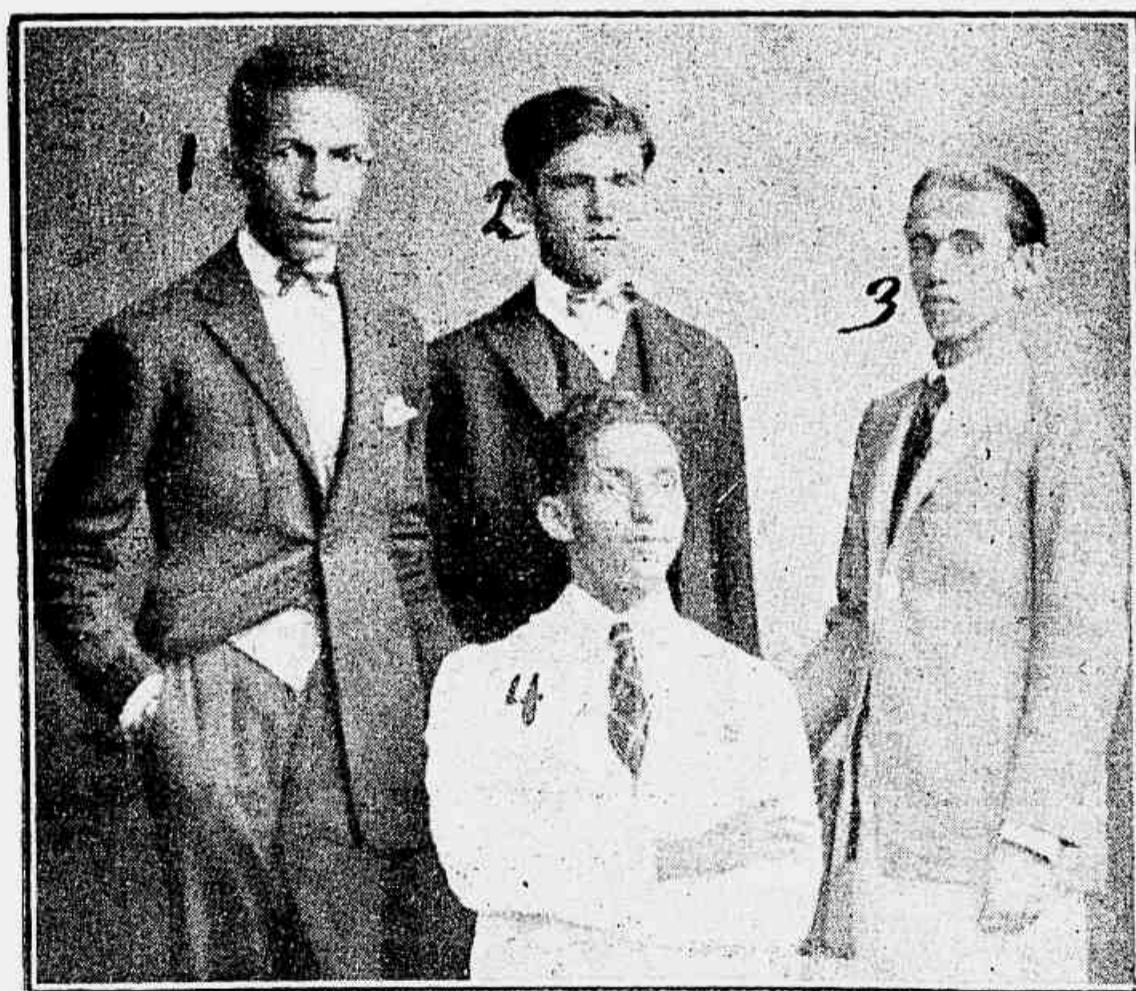
AILEEN PRINGLE, da «Metro»



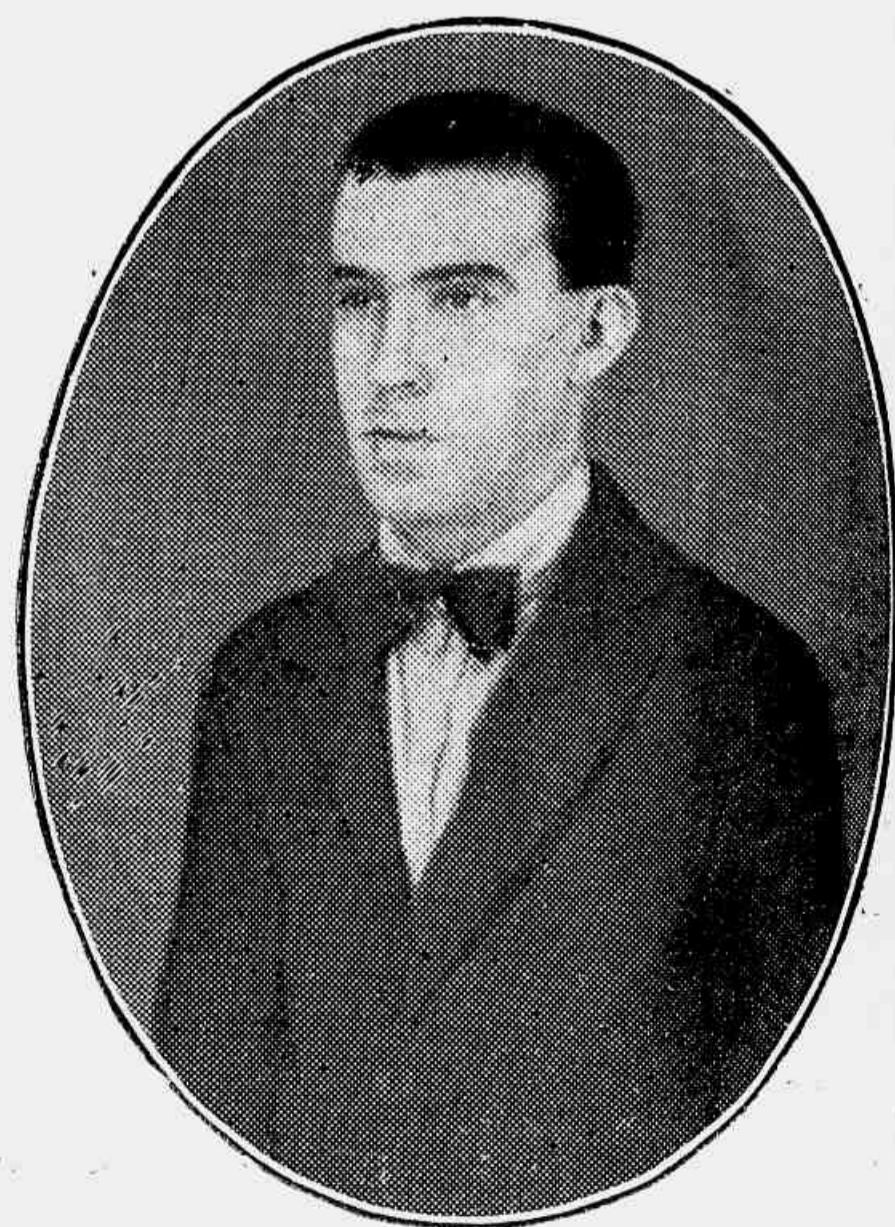
## GALERIA DOS LEITORES



1 - Norival Baptista, 2 - João Marques do Amaral, 3 - João Corrêa de Mello, 4 - Antonio Marques Furtado, 5 - Orlando Magalhães (Leopoldina, Minas), 6 - Isidoro Rabello (Bello Horizonte), 7 - Marcolino da Rocha Lima, 8 - Eurico Mello, 9 - M. C. Porte (Villa de Tombos, Minas) 10 - José Ferreira.



1 - Sebastião de Almeida, 2 - Jair Lopes Vieira, 3 - Gabriel Vidal, 4 - Horacio Gonçalves.



Pharmaceutico José Corrêa da Silva.



# O Contratosse

**E' O IDEAL CONTRA A TOSSE**, mesmo a tosse dos tuberculosos até 2º grau, bronchites, simples ou chronicas, dores nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipações, gryppe, etc., etc. Medicos notaveis o attestam e receitam. — Sabor agradavel. — Dóse: adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Crianças: colheres de chá. — O **Contratosse** deve ser usado quando todos os remedios falharem.

**Attestado n. 3820**

*Curado de uma constipação e tosse suffocante ! Um filhinho de um adiantado e importante industrial João de Andrade Costa !*

Exmo. Sr.

Meu filhinho Francisco, de 5 annos, adoeceu com uma constipação violenta e uma tosse que o suffocava, que o levou ao leito. Tendo lido pela manhã um annuncio do vosso excellente **CONTRATOSSE**, antes de consultar o nosso medico, resolvi experimental-o e, em resumo, com um vidro meu filho entrava em convalescença e com o segundo estava bom. Vosso preparado maravilhou toda a minha familia. Podeis fazer desde o uso que vos convier.

Rio de Janeiro. R. José Eugenio, 34, S. Christovão. João de Andrade Costa. — (Firma reconhecida).

O **CONTRATOSSE** vende-se em toda a parte. Deposito em todas as drogarias do Brasil.

## A FLOR

A flor é a joia mais bella que a Natureza nos legou. Ella alegra nossos lares, enfeita prados e jardins, e orna ainda a campa dos entes queridos. A flor é mensageira mimosa, escolhida pelos poetas para buscar-lhes inspirações. E', emfim, o ornamento mais bello que existe. Quando nos jardins nascem as coloridas florinhas, trescalando inebriante aroma e embalsamando o ambiente com a sua olorosa fragancia, eis o quadro mais bello que a Natureza nos offerta.

Quando as flores se acham enfeitando lugares alegres, conservam-se viçosas.

Ao contemplal-as temos a idéa que ellas comprehendem o prazer e mostram-se cada vez mais vivas, exalando suave perfume.

Quando, porém, ellas se acham em recintos tristes, não sei que influencia exercem essas flores, que se admirarmos minuciosamente, parecem que ellas se vão tornando murchas, desbotadas, despetalando-se aos poucos, como se comprehendessem a dôr, e compartilhassem de todos os soffrimentos.

MENSAGEIRA DA FE'.

## Seu Tesouro



**N**ÃO ha nada para V. Ex. que valha tanto como o seu filhinho. N'elle estão concentradas todas as suas alegrias, todas as esperanças, todas os sonhos do coração de mãe. Seu ideal é fazer d'elle "um homem".

Não pode haver aspiração mais nobre! Não se esqueça porém de que a saúde é a base de tudo isso. Torne-o forte e robusto desde já. Dê-lhe todos os dias, ás refeições, um prato da deliciosa **AVEIA**

## Quaker Oats

Este esplendido alimento é o unico que contem os dezeseis principios nutritivos indispensaveis ao perfeito desenvolvimento do organismo infantil. Enriquece o sangue, fortifica os musculos, dá novas energias ao cerebro e recalifica os ossos. Tem um valôr nutritivo duas vezes maior que o da carne e tres vezes maior que o do arroz, apesar de ser de digestão mais facil que outro qualquer alimento.

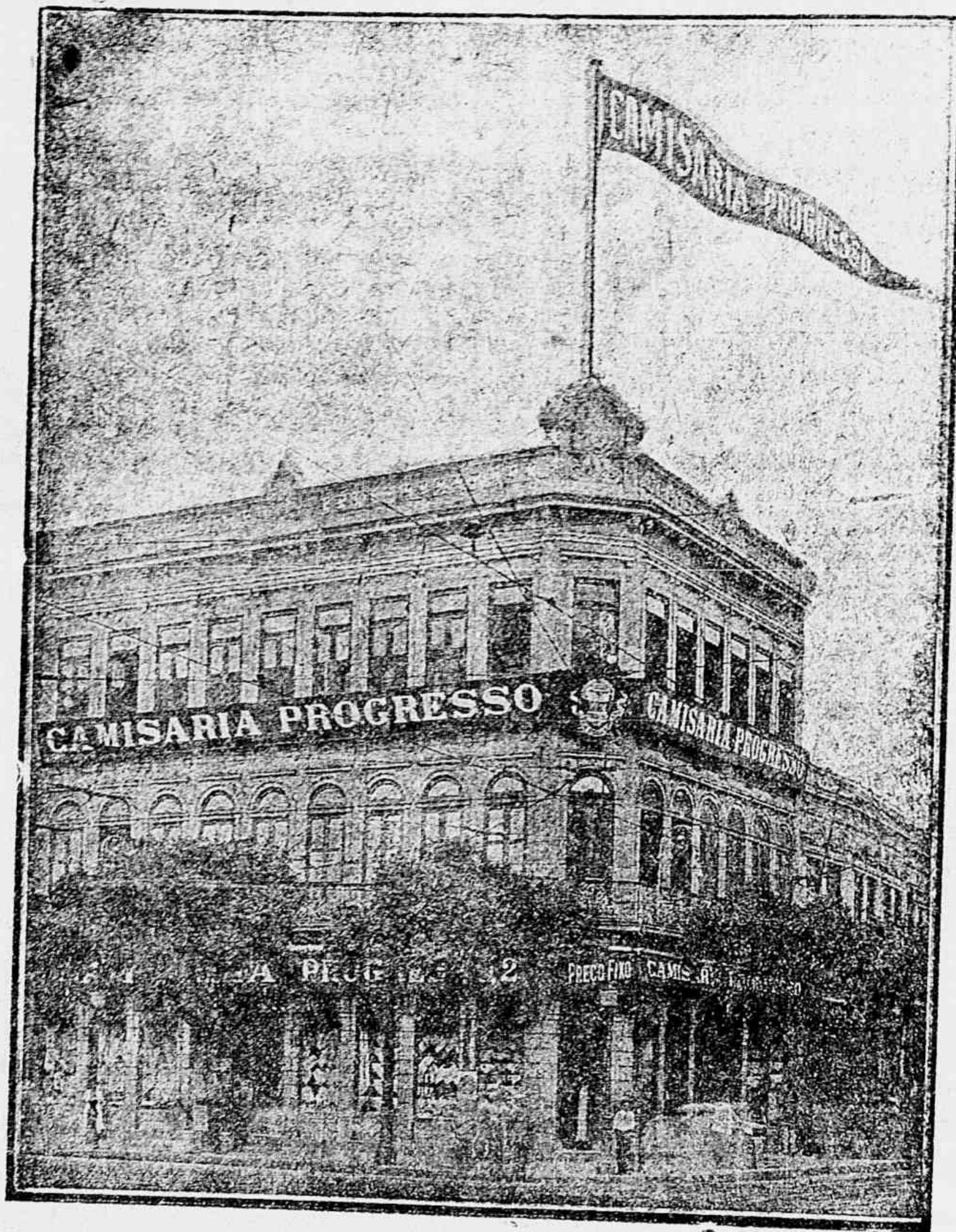
PICKERELL & CO.

No. 19 Campos Salles

Para, Brazil







**2, Praça Tiradentes, 4**

Phone — Central 1880

Vejam os preços

DA

**CAMISARIA PROGRESSO**





A caspa' mais  
rebelde é curada em  
48 horas!

## FAVOGENIO

medicamento e loção de exquisito perfume, impede a queda do cabelo, conserva-lhe a côr natural e debella as eczemas, tinha, seborrhéa, etc., em pouco tempo. Destróe os parasitas da cabeça e da barba rapidamente. E' util e agradável: tonifica os cabellos e perfuma-os suavemente.

**FAVOGENIO** é o ideal dos toucadores mais exigentes.

VIDRO 12\$000, pelo Correio 14\$000.

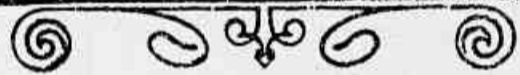
A' venda nas casas de 1.<sup>a</sup> ordem e no Deposito

**A' GARRAFA GRANDE**

PERESTRELLO FILHO & C.<sup>ia</sup>

RUA URUGUAYANA, 66 —o— Rio de Janeiro

## CARTA ABERTA



*A' graciôsa Aíram Amil*

Mãe!... «como és altiva nas dores que pungem, como és generosa e incompreendida!»

Quando, no caminho vacillante da infancia, tropeçamos nos pequenas escolhos que nos marginam a vida, vem auxiliar-nos, alegre, sem medir sacrificios a figura angelical de nossa querida Mãe.

Passam-se os annos. Succedem-se novos dias; e ella sempre carinhosa a nos guiar, a nos levar pela estrada da vida. E somos felizes.

Mãe!

Mas, já não sinto o sabor de seus ternos carinhos; já não vejo o seu rosto adorado. Misero proscripto a vagar, a errar, no meio de uma humanidade descrente!!

E ao ler teu mimoso escripto, senti emoção estranha invadir me a alma.

Ancioso, alçando os olhos ao céu como se a visse, tentei haurir um pouco desta felicidade que te é tão meiga e dar lenitivo as minhas eternas saudades.

JOÃO MENDES PEREIRA

**ELIXIR**  
DE  
**INHAME**  
DEPURA, FORTALECE, ENGORDA.



## Bem longe



*Ao gentil App. M.*

Oh! aqui nestes vallados,  
De meigas flores bordados,  
Onde a brisa canta e chora,  
Minh'alma então irradia,  
Sozinha, triste, sombria,  
E o seu passado deplora!

Sem ti, tudo me aborrece,  
O meu prazer desfallece,  
E cahe como a flor ao chão;  
Olho embora a natureza  
Vejo em tudo só tristeza  
Só pesar e solidão!...

Só tu, a quem quero e airo  
E a quem dia e noite chamo  
Louca de amor e paixão,  
Poderás manter-me a vida,  
Dar-me consolo e guarida  
Nesta fria solidão!...

CUYABANA SINCERA.

Registro do Araguaya

- Não te zangas de te chamarem "mal creado"?
- Não, porque reconheço a minha pouca estatura...

## Filtro Fiel

de pedra natural privilegiada  
**USADO E PREFERIDO**



*O mais pratico e  
hygienico*

Approvado recom-  
mendado pela Exma. Di-  
rectoria de Saude Publi-  
ca.

Agua sempre  
fresca.

O unico filtro de re-  
sultados praticos e dura-  
ção infinda.

A' venda nas mais  
importantes casas de lou-  
ças e ferragens.

**A' venda em toda a parte**



TODAS AS  
GRAVURAS  
IMPRESSAS NESTA REVISTA  
SÃO FEITAS NA

**CASA VIANNA**  
(ANTIGA CASA BRUN)  
DE  
**SEPULVEDA & PASTOR**  
RUA LEDO, 30  
Teleph. Norte- 3567  
RIO DE JANEIRO

Envie o seu retrato, que publicaremos gratuitamente

## GUARANESIA

Infallível nas

doenças do

Estomago e

Intestinos

PODEROSO TONICO E FORTIFICANTE

Em todas as pharmacias e drogarlas  
Deposito: Campos Heitor & C. — Uruguayana, 35

## Fortalecendo

Restabelece todas as funcções o

Vinho Tonico Phosphatado

das Tres Quinas Bittercourt

111, R. Uruguayana, 111

App. D. C. S. P., n. 51. 17. 6. 909.



# PO' DE ARROZ LADY

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO  
— A VENDA EM TODO O BRASIL —

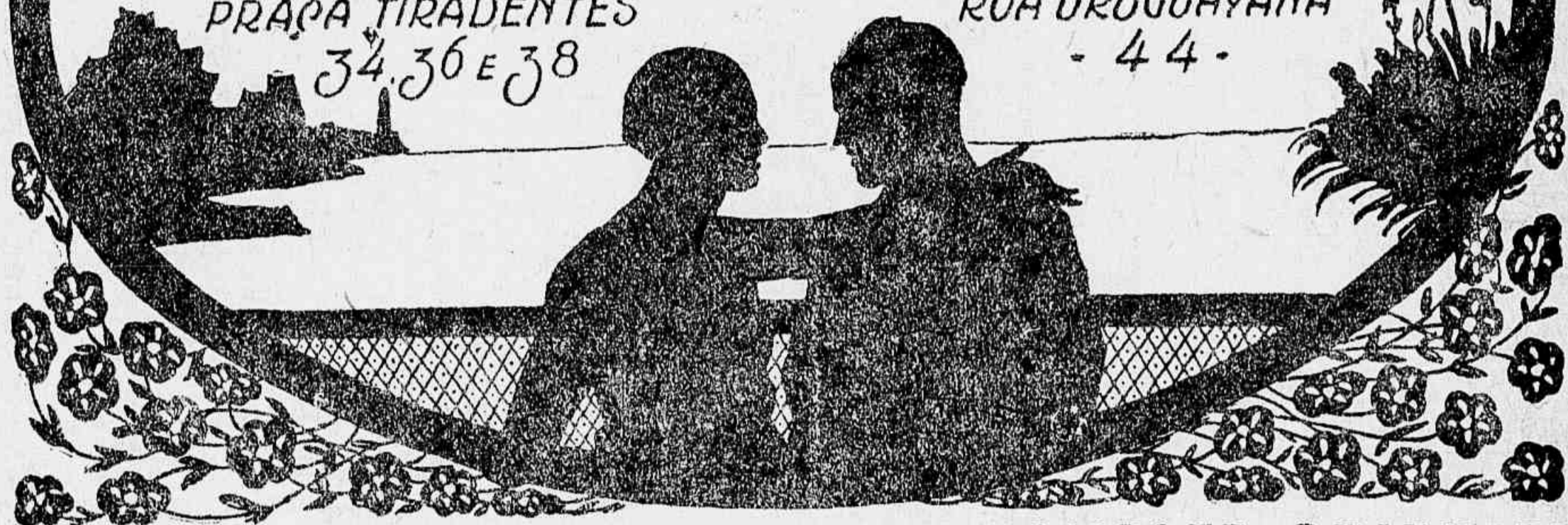
## PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES

RUA URUGUAYANA

34.36 e 38

- 44 -



Para dar brilho e rosar as unhas **ESMALTE ORIENTAL**

## Saudades e Esperanças

Quando vem chegando o plenilunio das silenciosas noites mendenses, d'aqui onde vivo isolada de minhas amiguinhas e collegas, sinto, em minh'alma, uma saudade infinda dos dias alegres que com ellas convivi.

Longe dellas não tive mais um dia de prazer. Em sonho vejo as alegres e sorridentes, qual visão que desaparece ao menor contacto; deixando me numa profundo consternação e inconsolavel saudade.

Lembrar-me de minhas amiguinhas, é rever a minha infancia risonha e timida.

Recordo-me, como se tivesse sido hontem, quando em grupos descuidosos, cantarolando, eu seguia para a escola ou para o campo, onde passei as horas mais agradaveis de minha vida.

Com que prazer me recordo dos folguedos da minha meninice!

Que bella é a vida entre os oito e doze annos!

Hoje tudo isto só me traz saudades.

Quem me déra ter dez annos menos.

Tenho quasi vinte annos; já estou ficando velha!

— «Velha aos vinte annos!?» — dizem-me

— agora é que vaes começar a apreciar a vida, a comprehender e a dar valor ás mais pequenas cousas que se te forem deparando. Agora principiarás a ver um novo mundo illuminado por um clarão de promessas divinas.»

E' verdade. Mas antes eu tivéra dez annos menos!

Vinte annos! Bonita idade! Soha-se e pensa-se muito com cousas bellas, mas a realidade do que é a vida, preferia viver na ignorancia sobre a verdadeira realidade da existencia, a padecer os «bons pedacinhos», com que ella nos presenteia.

Medito, balanceando entre a meninice descuidada e a mocidade cheia de illusões.

Qual será a phase mais bella?

Vivo ora fluctuando por entre bellos pensamentos, ora preocupada por densa sombra que procura me toldar a satisfação pela vida e a mais intima alegria.

Nas contrariedades, porém, que povoam o meu coração, ha de vez em quando raios de esperanças, que, rasgando as minhas apprehensões, apresentam-se, fazendo-me descortinar um mundo cheio de promessas risonhas.

E' o que me consola e me faz deixar de ser por uns minutos, uma

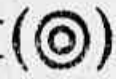
GAUCHA TRISTE

— Mendes, 1924.



# ¡ Pobre madre !

( POBRE MÃE )



## TANGO

Letra de Alfredo Lamarca.

Musica de L. Martinez Serrano.

PIANO

Musical notation for the piano introduction, consisting of two staves (treble and bass clef) with various notes and rests.

Fué aquella tar - de que trae a mi re - cuer - do ..... ho - ras de

Musical notation for the first vocal line, including a piano (p) dynamic marking.

pe - na, de au - gustia y de pe - sar ..... cuando me di -eron e - sa fa - tal no - ti - cia .... no - te - cia triste que no pue - do ol - vi -

Musical notation for the second vocal line.

dar ! ..... Fué aquella tar - de que trae a mi re - cuer - do ..... ho - ras de pena de angustia y de pe -

Musical notation for the third vocal line.

sa ..... que me di -eron, tu pa - dre pa - dre ha - muer - to .... y tu re - je - to no ce - sa de llo - rar

Musical notation for the fourth vocal line, ending with the word 'FINE' and 'Perdona' written twice.



ma . de si no voy hasia ti..... tristo des . ti . no api . dá . te de mi..... que mi ver . guen . za cruel soporta .

Pobre . ci . ta mi bue . na vic . ji . ta en el  
ré en un rincón o culla del falso en . bo . ret

mundo so . li . ta que dó..... con el al . ma carga . da de pe . nas..... con la vi . da llena de do .

lor..... Yo fui ma . la, muy ma . la con e . lla..... ya su la . do de . bi . a vol . ver ..... mas no

puo . do porque me do . mi . na..... es . te ri . cio fa . tal de be . ber.....

D. C. S.

**Loteria Federal**

100:000\$000

Inteiro. . . . . 7\$700  
Vigesimo . . . . . \$800

Em 30 de Maio

UNICA official  
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal  
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional  
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital  
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.  
PREDIO proprio — Rua 1º de Março 110 e Visconde de Itaborahy, 67.  
Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos sabbados.  
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.





## V. Ex. vae casar ?...

Pois então visite os Grandes Armazens do Palacio das Noivas, casa especialista em completos enxovaes para noivas e noivos. Finissimas e variadas roupas brancas, em seda, opaline, lingerie bordadas á mão. Completo sortimento para cama e meza e secção completa de tapeçarias. Variedade em doces, abat-jours, stores, cortinas, brise-bise, etc. etc.

**NOS GRANDES ARMAZENS**

DO

# Palacio das Noivas

**RUA URUGUAYANA 83, 85 e 87**

Canto de Buenos Ayres

Telephone Norte, 2875

RIO

## O Despeito

*Para quem servir...*

De quantas desgraças, de quantos infortúnios e pesares não terá sido causa esse verme peçonhento que se chama — Despeito? Quantos corações nobres não terão sido enlutados por si? Quantas almas puras elle não terá maculado? Quantas lagrimas de sangue não terá feito verter?

Ai daquelle que se torna sua victima!... Hoje é o infeliz amante que se vê estúpida e brutalmente agredido pelo seu antecessor, como se elle tivera a culpa do mesmo ter sido abandonado por aquella que amara. Amanhã é o negociante probo que em um negocio feliz consegue enriquecer; o despeitado não recuará ante a calumnia e a perfídia, suas armas favoritas, para o deshonrar: elle dirá sem hesitação que essa fortuna foi proveniente dum roubo! Nem o humilde literato escapa á sanha desses torpes!

Se, num momento de feliz inspiração, elle consegue produzir um trabalho que agrada, o despeitado dirá incontinentemente, que esse trabalho foi plagiado!...

ARTIGAS FABRICA  
DE CHAPEOS E  
SERTORES MONTADOS

S. P. DE CARVALHO  
70 RUA URUGUAYANA  
ANG. DE JANEIRO

FORMAS DE SETIM, LIZERET, PICOT, TAGAL ETC

CHAPEOS DE SEDAS, GAZE, FILO E DE PALHAS DE SEDA FANTAZIA. Palhas de todas as qualidades.

Vendas por atacado e varejo

TINGE-SE, LAVASE E REFORMA-SE.

TEL. 2767 NORTE  
RUA  
URUGUAYANA.  
— 170 —

É não haverá um correctivo, uma punição severa para esses seres abjectos, esses entes despreziveis? Sim, existe uma arma terrivel para combater esses párias — é o desprezo! Olhae os com desdem e repugnancia, como se olhasseis o mais vil dos rafeiros, e vel-os-eis curvados ante vós, humilhados...

ERNESTO PIRES



# Jornal das Moças

REVISTA • SEMANAL • ILLUSTRADA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua do Senado, 28 - Sob.  
Tel. C. 432

DIRECTOR: *Agostinho Menezes*  
GERENTE: *Alvaro Menezes*  
SECRETARIO: *J. Sylva Castro*

ANNO XI — NUM. 519  
28 - MAIO - 1925  
RIO DE JANEIRO

© conto da semana

## A voz do coração



TRADUZIDO DO HESPAÑHOL ESPECIALMENTE PARA O «JORNAL DAS MOÇAS»

Viuva, possuidora de regular riqueza, dotada de grande belleza e de uma sensibilidade esquisita, Blanca Inês passava com os seus filhos de treze e quinze annos de idade, os seus primeiros tempos de viuvez.

Compartia a vida familiar com uma respeitavel e velha amiga, que residia em um dos lugares mais poeticos, proximo á capital. Entre o cuidado dos seus ternos filhos e o seu entusiasmo pela musica, via deslizar suas horas tranquillias, accentuando-se em sua alma que soffrera violentos choques, essa paz e doçura que sempre lhe foram peculiar.

Branca Inês, excellente pianista e com algum preparo, era a mestra dos seus filhos, a unica modeladora daquellas cabececinhas. Ninguem melhor do que ella poderia inculcar-lhes sabias doutrinas nem conselhos sãos, para tornal-os uteis á humanidade, para que a vida dura e frequentemente mudada lhes sorrisse amavelmente. Mulher de cerebro bem equilibrado e coração recto, apesar da morte do seu marido ter entristecido profundamente o seu espirito, Branca Inês soube sobrepôr-se á dor com valorosa resignação, comprehendendo que a missão de sua vida começara ao perder o pai dos seus filhos. E sem embarços nem vacilações de espirito, o dever impoz-se em sua alma de mulher, com a doce claridade com que se impõe nos ambitos da terra o despertar de uma manhã de sol.

Era mãe dos dois adolescentes, aos quaes

amava apaixonadamente, os quaes necessitavam de educação para empregar-se «amanhã», no complexo e vasto scenario da vida. Resolveu dirigil-os por si só, não torcendo as suas vocações por nada nem por ninguem. E pensava serenamente: haverá alguma coisa mais bella, mais agradavel ao coração materno do que essas louras cabececinhas, do que esses olhos luminosos, do que essas boccas rosadas, onde a vida sorri, a vida na sua innocencia e sua graça inimitavel?

E como uma benção celeste, cahia na cabeça dourada dos dois filhos a asa impalpavel dos pensamentos maternos.

Dois annos fazia que Branca vivia unicamente consagrada ao carinho e educação dos seus filhos. A mocinha era robusta e bellissima; Mario, o mais moço, ingressaria em pouco no Collegio Militar, carreira por que demonstrou grande sympathia o o seu pai, e que o filho devia seguir como uma homenagem áquelle.

A interessante viuva de Carlos levava os seus trinta e tres annos com independencia e majestade de rainha. A belleza natural do seu espirito adornava a do seu physico, e o tempo parecia impedir que o rosto della perdesse o seu esplendor, antes parecia que a experiencia da dor soffrida houvesse accentuado sua graça ao mesmo tempo que o brilho dos seus olhos negros era mais pronunciado, mais dominador, surgindo, porém, essa chamma calcinante, que os tornava ora apaixonados e inquietos, ora ternos e melancolicos.



No anno em que ficou viuva, Branca Inês conheceu em uma reunião familiar na residencia de verão de uma amiga, Renato Caldeira, homem quarentão, possuidor de um espirito superior, completado por uma educação boa, que adquirira viajando pelo estrangeiro, factores esses que tornavam agradaveis e amenissimas as conversas ou serões de que participava.

O tom alegre e jovial com que se expressava de par com as suas narrações ou incidencias ia sempre impregnado de delicadeza e bom gosto. Empregava discretamente as suas espirituas subtilizas segundo quem o ouvia, de accordo com o assumpto escolhido. Caldeira sentiu-se commovido de um modo extranho ao falar com a viuva de Carlos; ella simultaneamente interessada por elle com a subtil perspicacia da mulher, comprehendeu a profunda emoção que inspirara. Então o seu pensamento, livre e impetuoso como os ventos de outomno, poz-se a voar em uma doce chimerica.

\* \*

Uma tarde, emquanto realizava uma excursão pelas cercanias de um frondoso parque, onde tantas vezes passara a sua tristeza, sonhou com a declaração que Caldeira lhe poderia fazer; presêntiu o doce calor das phrases do homem que a commovera, fazendo-as cahir em seu coração. Mas a reflexão e o carinho dos seus filhos vieram em seu auxilio, levantando entre elles a barreira do dever, imposta por ella mesma, barreira que devia de ser inquebrantavel. Com força de character, sentindo-se desde logo resolvida a dominar qualquer impulso de sua alma joven, formulou para si um pacto; manter-se firme e encerrar-se em profunda negativa em face de qualquer insinuação.

Seus filhos! ninguem mais do que elles tinha direito aos seus carinhos, ás suas atenções. E pensando assim, entre o murmuro da floresta, acariciava os seus amados companheiros, por mais que o seu coração parecesse saudar alvoroçado o advento de um novo amor, rebelando-se instintivamente. Mas teve a força de vontade sufficiente para afastar-se por si mesma daquelle amor, que via como um perigo para os seus filhos, procurando não ver mais o ideal que, sob a forma de um homem culto e superior, que appareceu em seu caminho, offerecendo-lhe o seu nome e o seu coração.

Cumpriria sua missão, não claudicaria!

Viveria, sim, reconfortada com aquella recordação gratissima, e seu espirito terno, que havia despertado de improviso, avido de carinhos, reconcentrava-se sob aquella

idéa, como uma palida flor sob as glorias do sol poente.

Quatro annos fazia que se tinham visto pela ultima vez. Achava se a viuva em uma poetica e elegante casa, onde em breve se ia realizar o casamento de sua filha Haydée. A illusão fluctuava na alma de Renato, cada dia mais avida, produzindo frequentemente os seus magicos reflexos na alma da amada ausente, fortificada pela distancia.

A mutua sympathia que souberam inspirar-se, estendeu o poente luminoso pelo qual se deviam communicar as suas vidas gemeas através da distancia, em meio das trevas da ausencia. O tempo, que tão rapido se mostra alliado do homem, correndo parallelamente com diversas circumstancias favoraveis aos seus desejos e aspirações, ou se converte em inimigo encarniçado, entregando-o indefeso aos crueis embates do Destino, o tempo foi o incumbido de aproximar novamente aquellas duas vidas, depois de manter-se latente em seus corações a chamma do amor que surdira impulsivo em uma noite outomnal, ao choque poderoso de quatro olhos de mirar profundo e deante do sorriso attraente de duas boccas sedentas. Branca pensava no outomno, a melancolica estação que convida a sonhar aos espiritos romanticos!

O outomno! Que de recordações!

Quantas evocações lhe suggeriam as suaves tardes outomnaes, douradas de sol, plenas de tristeza, de encantamento e de poesia!

Estava só, só com suas tristezas intimas, com as suas recordações, com os seus encantados pensamentos, com seus novos anhelos e tudo lhe produzia um confuso e extranho mixto de alegria e dor infinda.

Sempre discreta e retrahida, vendo todos os seus assumptos por si só, depois de grave meditação. Agora, mais do que nunca, necessitava de uma alma companheira, um espirito irmão, uma amiga, que soubesse comprehendel-a, em quem depositasse seus temores, suas vacilações, seu doce segredo... Não tinha ninguem. Sua filha, muito moça, não a podia orientar com uma apreciação serena, nem sequer offerecer-lhe um consolo. Estava preocupada tão somente com os seus sonhos de noiva e era, além do mais, tão pouco reflexiva!... O sol, descendo no occaso, deixava penetrar os seus luminosos reflexos. Um raio brincalhão veio incidir numa medalha em que Branca trazia o retrato de seu esposo.

Tremula, segurou a miniatura com a sua delicada mão, alçando-a á altura do rosto, e o raio caprichoso, ao projectar nelle a



## SUPPLICAS



A' J. M. F.

O' Deus que sois bondoso e Omnipotente,  
Lembrae-vos deste filho entristecido!  
Tirae-me deste mundo descontente  
E deste meu viver tão compungido.

A vida já me pesa immensamente;  
Meu coração já pulsa enlanguecido,  
Porém mesmo soffrendo serei crente  
Até ver o meu corpo fenecido.

E vós, que nesta terra me deixastes,  
Talvez, eternamente, despresastes  
Este que vos adora e ha de adorar...

Elá dessas alturas onde estaes,  
Ouvi, ó Deus bondoso, estes meus ais...  
Ouvi minh'alma triste supplicar!

J. FERNANDES

sombra da medalha; deu-lhe a forma de um ponto de interrogação.

Branca fixou no retrato os seus olhos profundos; depois, sentindo-se alliviada, beijou-a suavemente, com respeito. O retrato parecia ter-lhe sorrido...

Duas lagrimas tremulas despenharam-se por suas sedosas faces e, sem dar-lhe tempo de enxugal-as, foram cair, como purissimo baptismo, na medalha.

Levantou-se serena. A luz se fizera plena em sua mente. Até então mostrara-se inflexivel, sem corresponder, senão de modo amistoso, ás apaixonadas missivas que, de quando a quando, recebia de Renato.

Mas desta vez, ao ler com inusitada emoção aquellas paginas portadoras de tanta belleza e sentimento, o resultado de sua meditação foi diferente.

Renato tinha razão. Seus filhos iam deixal-a só, havendo de soejo já comprido a sua nobilissima missão de mãe. Haydée casada e Mario encaminhado para ser um homem instruido e util. Que faria ella depois, só com os seus sentimentos e suas recordações, sem o complemento de outro coração que palpitasse unisono com o seu?

Porque havia de ficar incompleta a sua felicidade quando ninguem se oppunha a esse designio que parecia cair do céu como um premio á sua abnegação e ás suas virtudes? E no seu intimo predominou então a voz do coração que lhe gritava imperiosamente: «Ama! Ainda é tempo, mereces ser feliz e o serás!»

E ella amou e foi feliz.

Classe G. de Diego Arbo.

## PHANTASIA



A' querida amiguinha Laura

No horizonte afogueado, entre as nuvens vermelhas, sob o ceu de opala, dardejam, a medo, os primeiros raios do sol. Emerge aos poucos, soberbo e illuminado, o matatino astro, triumphante e caprichoso, e do outro lado, no occidente, vencida e despeitada, a Lua se esconde muito branda entre as montanhas calvas e acinzentadas... Na relva verdejante, tremulam luzentes as pequeninas gottas de orvalho, e entre o farfalhar da brisa nas frondes das arvores seculares, pipilam os passaros em alegre saudação ao nascer do dia.

E o dia vem surgindo; fulgem violentos os raios novos do astro rei, que atravessam o espaço como longos floretes de luz... Vaporizam-se, attrahidas, as pequenas gottas de orvalho, e a relva já secca, vae adquirindo um tom amarellado.

Agora, impiedoso, o sol açoita com os seus floretes de luz, a vegetação indefesa... E' o dia que vence...

Subito, do lado do occidente, negreja um ponto alem. Como carros de assalto em pleno ceu de fogo, afloram grossas e cinzentas nuvens por trás das montanhas onde a pouco se escondeu tristonha, a lua immaculada.

Acinzentada-se agora o occaso, e em pouco todo o espaço. Nu na nesga estreita, entre as nuvens sombrias, ainda se lobriga um pequenino raio de sol, que logo desaparece. Tremula no horizonte um ponto fulgurante, e após o ribombar terrivel do trovão, grossas bategas de chuva innundam a face da Terra... E a tempestade vence...

A chuva cedeu. Em pouco, desvanecem as nuvens, e, a luz do sol vae surgindo de novo por entre as sombrias crateras. Em retirada violenta, desnubra-se o horizonte, e em pouco, azul e lampejante, se apresenta a abobada celeste. Um circulo de fogo expede novamente seus raios que reflectem sobre o Arco-Iris na curva alem, do espaço... E' o sol que novamente vence...

Assim tambem é a mocidade; surge como o dia, alegre e esperançosa; mas em pouco a tormenta nubla o horizonte das nossas esperanças, para depois esparecer ante a tenacidade luminosa deste Sol que se chama—  
Amor.

N. VILLAS-BOAS

**Amor e Odio**  
Grande romance, em 4 de Junho



## ELVIRA

Pallido e triste, a passos vacilantes, com a cabeça levemente pendida para frente, eu seguia meditando pela estrada afóra...

Desilludido do mundo, não crendo no amor, duvidando das mulheres, eu estava decidido a terminar com a vida...

E caminhava para a voragem, para o abysmo! Queria ser o infimo assassino do meu proprio eu... Que loucura!

Mas, quasi ao termino da minha jornada, ante ás escancaradas portas da medonha morte, a divina providencia, num aceno de doce majestade, collocou-me á frente um anjo pequenino e bello para dissuadir-me do meu louco intento...

Um anjo? Não. Era mais do que isso, muito mais! Pois havia em suas faces a pallidez marmorea da mulher bonita... Através de seus olhos negros e scismadores, eu divisava a minha gloria eterna... No seu sorriso de infinita graça e celestial doçura, eu antevia o encantado paraíso das minhas illusões..

E, como o Martyr Redemptor, que, depois de tantos soffrimentos intimos e moraes, galgou, sereno e compassivo, a aurea escada da immortalidade, eu, sereno e compassivamente, approximei-me d'ella.

Tentei falar-lhe, mas a palavra, como um soluço, morria-me na garganta... E' cheia de peripecias a natureza humana!

Porém, ella, como a maior parte das mulheres, teve arrojo diante da timidez. E com um célico sorriso a emoldurar-lhe os labios rubicundos, dirigiu-me as seguintes palavras — palavras estas que jamais se apagarão de minha fervida memoria:

— Então, em que lhe pôsso ser util? Vamos, fale sem rodeios! porquanto estou vendo-lhe nos olhos todo o supplicio que lhe vae na alma!...

— Em verdade, minha senhora, tenho soffrido muito... mais do que pensa ainda... respondi, tartamudeando.

— Mas o senhor, tão joven!...

— Dezoito annos, minha senhora, dezoito primavéras... Na idade do riso e não conheço riso; na quadra do canto e só conheço maguas; na phase do amor e, não conheço o amor...

A estes doridos queixumes, seguiu-se uma pausa desoladora, durante a qual, eu tive a ousada coragem de sorrir; e ella, a intrepida, a encantadora fraqueza de chorar... Sim, ella chorava!

Teve lastima de minha dôr!

Eu tive pena de suas lagrimas!

Ai! si eu pudesse beber-lhe o pranto, que ventura!

## Pagina do coração

*A' ti, minha noiva*

Teu nome! Doce palavra que eu, no sonho, sinto escapar-me num beijo perdido.

Para que tão cedo surgiste na vereda em que as flores são outros espinhos orvalhados pelas lagrimas amargas que marejam os olhos do teu infeliz sonhador?!...

As sete letras do teu doce nome são qual novo sete-estrello a girar-me os pasmos na tenebrosa e immensa noite de meu viver.

Volve o teu olhar divino e sonda por inteiro o meu sentir; esquece o poema de maguas que te domina e verás a felicidade abrir-te os braços e serás feliz.

Não ha felicidade completa. A vida em bem e mal se resume; da mesma essencia de que brotam flores, brotam cardos tambem.

Sofframos com resignação a nossa dôr; a Essencia Divina poderá nos conceder dias felizes; os pesados nimbos que ora toldam o céo da nossa felicidade, desaparecerão logo que a bandeira da bemaventurança venha pannejar á sua sombra os nossos corações.

Na doce voluptuosidade de meus sonhos, a tua imagem soberana paira como que a velar o meu abandono.

A vida é uma tragedia negra e nós bem contra gosto participamos della.

Deixa que os reprobos do amôr assestem contra a nossa felicidade a bateria do odio e seus assemelhados; oppor-lhe-emos o nosso invencivel Amôr.

O combate em que nos empenhamos á conquista do nosso ideal, é deshumano. Um dia... quando vencermos... o que restará da horda inimiga? Somente as cinzas que a um pequeno sopro da viração desaparecerão como tudo o que se faz sem razão de ser.

Podem os espiritos deshumanos voltar contra nós a sua colera tyranna; morrerão sufocados no proprio odio.

Morre o que é materia; o espirito, porém, chega á eternidade; assim, se não conseguirmos aqui o que aspiramos, as nossas almas, unidas em uma só, elevar-se-ão aos ceus para junto a Deus, gozarem uma felicidade que na terra não foi dado alcançar.

M. DE ARAUJO PARAENSE

E as nossas almas se enlaçaram... Mas, como tudo na vida passa como um sonho, lá se foi a minha gloria... e com ella, todo o meu novo desejo de viver...

JOSE ALVES DOS SANTOS



# DRAMA SOCIAL

## Ao Coração Negro

— Compreendi. O senhor é vil e hypocrita, não mediu sacrifícios, para despedaçar-me a alma.

— ?...

— Não responde? Este procedimento é indigno das pessoas que se prezam.

— ?...

— Desgraçada a vida da mulher, porque não tem forças, para dar o troco que merecem certas offensas...

— ?...

Diana estava louca de dôr. Amava Roberto, com todo o seu coração e via-o agora indifferente ao seu amôr, numa attitude desconhecida. Elle, naturalmente embriagado nas caricias d'outra, abandonava-a cruelmente. Por mais que o interrogasse, não conseguia que os seus labios se despregassem, para justificar o seu procedimento.

Diana queria fazer uma ultima tentativa, ter uma explicação com elle. E, com essa idéa, escreveu-lhe, solicitando uma entrevista, para a qual elle se promptificou.

— Roberto, essa será a ultima vez que nos veremos, porque não tem justificativa o seu mesquinho procedimento para commigo.

— Acabamos, senhora, para que me quer?

— Somente que o senhor me devolva as cartas que lhe enviei e o retrato que lhe offertei.

— Será attendida, senhora.

— E ainda, que nunca mais o meu olhar depare a sua desprezível pessoa, que hoje odeio com todo o meu coração...

— ?...

Diana era pobre. Roberto era ambicioso e vendo que nada lhe rendia o amor verdadeiro de Dianna, tomou a deliberação de cortejar Judith, uma morena feia, alta, magra, mas possuidora de alguns contos de réis...

Judith não lhe dava confiança. Achava-o desmedidamente antipathico e ousado.

\* \* \*

Os sumptuosos salões da casa do coronel Casemiro estavam deslumbradores, tal o movimento que ali se via. Era o dia do anniversario de Judith.

Roberto planejava aproveitar este dia. E com a alma repleta de alegria, dirigiu-se a Judith, fez-lhe uma declaração fervorosa e apaixonada.

## Sonho desfeito

Foi numa tarde assim... — lembro-me ainda —

Muito linda,  
Muito triste...

Cantavam docemente os passarinhos  
A' beira dos caminhos  
Na hora em que partiste...

Nunca mais regressaste...

Como foste fingida!  
Esqueceste que um dia me juraste  
Amar-me com fervor  
Por toda a tua vida?!...

Esqueceste de mim tão facilmente!  
Nunca mais pude amar!

Ainda alguém me ama ternamente...  
Mas, que posso eu fazer?  
Nem um pouco de amor  
Siquier, tenho eu para lhe offerecer!...

E é por isso que em plena mocidade  
Eu vivo assim tão triste...  
Foi tão ingrato o meu primeiro amor!

Lembro-me ainda. Quando tu partiste,  
Nam lindo arbusto um sabiã formoso,  
Tão saudoso,

Entoava tristemente uma canção...

Que saudade!

Nunca mais pude amar...  
Pois me levaste todo o meu amor,  
Toda a minh'alma, todo o coração!...

JOÃO REBELLO

— Basta, senhor, exclamou Judith sem poder conter a raiva e o desgosto que tal declaração lhe estava proporcionando. Diana vos ama ardentemente, mas o senhor quer um casamento que vos seja proveitoso.

— Minha senhora!...

— E' o que vos digo. O vosso procedimento é indigno.

— Judith!

— Algum dia já vos dei autorização, para que me tratasse com tanta intimidade?

— ?...

Dianna estava de parte e assistira a alguma cousa deste dialogo. Limitou-se a olhar com desprezo para o homem vil, que lhe abandonara, enquanto um amargo sorriso lhe contrahira nos labios...

\* \* e

Ha passos assim. Pensam que em questões de amôr o dinheiro pode fazer a felicidade de duas pessoas, quando muitas vezes elle é protagonista de muitas questões domesticas.

União — Pianhy. PEROLA BRANCA





## elho thema

Amor, amor...

Estrada em fora, entre densas nuvens de poeira, acabrunhado e triste, olhos ennevoados pelo pranto, tange o moço sertanejo a sua tropa esquiva, rumo do desconhecido, num viver aventureiro e nomade...

A trigueira virgem o desprezara, a elle que aos dotes admiraveis do espirito alliava um physico sympathico e uma fortuna digna de alguma attenção. Porque?... Mystérios de amor!... Arcanos insondaveis, onde desconhecido alchimista manipula os filtros que dão vida e morte!...

\* \* \*

Pedro era o mais afamado tropeiro daquelles sitios. Algumas leguas em derredor e em qualquer parte onde o levasse a sua vida aventureira e nomade, todos o admiravam pela fidalguia do porte de deus pagão, pela belleza do rosto moreno, sombreado pelo chapéo de grandes abas, carregado sobre os olhos, pela suprema distincção com que cavalgava, domando-os, os seus machos ardentes e azougados.

Muito coração pulsava apressado ao vel-o despontar ao longe, na poeira da estrada, e sua imagem povoava muito sonho virgem e longas horas de apaixonadas scismas...

\* \* \*

Animado corria o samba. Por toda parte imperava a alegria, essa alegria, sertaneja, esfuziante, sã, alegria do homem que se identifica com a natureza, della recebendo suaves influxos. Pedro, porém, estava triste, uma nuvem de desgosto pairava lhe no semblante, de ordinario risonho. Nada o alegrava, nem mesmo os olhares, quentes e apaixonados uns, tímidos, acariciadores, supplicantes outros, das moreninhas virgens.

E' que nessa festa, tão ardentemente esperada, aquella por quem pulsava seu nobre coração, a entre todas eleita, por amor de quem perlustrava dias e dias o traiçoeiro sertão, na ancia incontida de ajuntar dinheiro, entre triste e resoluta, lhe havia feito sentir a impossibilidade de corresponder ao seu affecto, de ser a sua companheira fiel e dedicada nos dias felizes e venturosos. Não se poderia dizer quem mais soffria: se ella, que sabia ter nelle um coração nobre e generoso, dedicado até o sacrificio, se elle, abatido ao peso do tremendo e rude golpe, cerceando as suas

## Males da Vida

...Foi o amor o unico causador da sua completa derrocada...

Era meu amigo...

Foi cantor; com a sua voz sublime, pôde conquistar o coração de uma mulher que foi a sua infelicidade.

Fez-se poeta...

A primeira estrophe sua, foi uma eclosão de amor, e referia-se áquella mulher que lhe roubou o coração.

E com a marcha vagarosa dos dias, o meu amigo transformou-se num demente.

Durante algumas semanas passou rabiscando papel e colleccionando no seu «album» e no fim daquelles dias, pediu-me que desse publicidade a uma «grande obra» que havia feito, cujo trabalho não passava de palavras desconexas, palavras de um louco, escriptas em pequenos periodos: — Eil-os:

«A alma de um artista pobre, de um sonhador pauperrimo é o abrigo da descrença e da desillusão.

Elle encara este vasto theatro de puro illusionismo com a sua fé puramente extincta.

Se elle, um dia, sente-se forte para combater as vissicitudes da sua vida desregrada, empregando o ultimo alento de sua vontade, no mesmo momento uma completa phase de transformação se apodera de si, e elle queda-se pensativo, perdendo mais uma vez o principio da sua caminhada.»

Quando eu mostrava o seu trabalho publicado numa revista, elle, num louco gargalhar, dizia gritando: «Todos os males da minha vida tem por causa a mulher.»

Foi este o ultimo capitulo da vida do meu amigo.

Imbuhy

MANOEL TAVARES DE LYRA

doces esperanças, vendo desfeito o doirado castello onde imperava omnipotente o seu amor espatifado a exelsa torre de marfim, onde se encerravam os seus modestos sonhos de moço!

\* \* \*

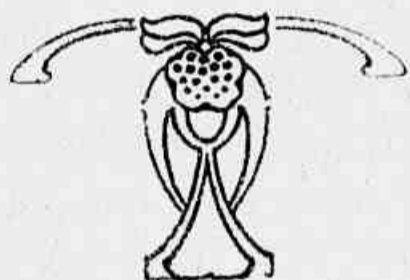
E ao romper da aurora, pela estrada vermelha e entre nuvens de poeira, acabrunhado e triste, olhos ennevoados pelo pranto, o moço sertanejo tange a sua tropa esquiva, rumo do desconhecido, para um viver de aventureiro e nomade...

TROPEIRO.



# O idiota

A galanteria  
franceza



I

Que me tragam esse homem! disse o rei da Prussia.

E o idiota entrou.

—Ahi está.

Houve um momento de silencio, durante o qual os olhos do rei não se afastaram do prisioneiro.

O aspecto desse homem era em extremo desagradavel, não só pela suidade do seu rosto e pelo emmaranhado dos seus cabellos, como tambem pelo asqueroso da roupa que vestia.

—E asseguram os senhores, exclamou o rei dirigindo-se a dois officiaes que estavam atrás do accusado, que esse homem está em perfeito juizo?

—Affirmo, respondeu um dos interpellados, que não é um idiota como pretende fazer crer. Póde vossa majestade interrogal-o sem o menor escrupulo.

—Não és tu, perguntou o rei, aquelle que se escapou das mãos dos meus granadeiros na noite de 19? Levavas instrucções para o sr. Chevert.

O idiota não despregou os seu olhos do solo.

—Quer fazer nos crer, exclamou um dos officiaes, que tambem é surdo-mudo. E' um homem muito habil.

—Tenho aqui uma carta, disse o rei, em que me informam da tua missão. Estás descoberto e aconselho-te que fales.

O prisioneiro nem se moveu.

Um general que acompanhava o rei aproximou-se do idiota e disse-lhe:

—Reconheci-o, senhor marquez.

O pobre homem não ouviu o que diziam, e mostrava-se indifferente a tudo quanto se passava em torno de si.

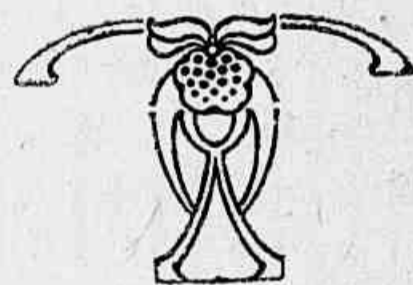
—Estou certo, acrescentou o general, que este homem é o marquez de Kervescop. Tem dois irmãos que, como elle, figuram no exercito de Che-



Traduzido

especialmente para o

Jornal das Moças



vert. Os tres são muito valentes e são considerados homens muito ardilosos. No dia 19 elle usava barba e agora não a tem, sendo essa a unica mudança operada em sua physionomia. Reconheci o sr.

apesar do seu desfarce. Um cavalheiro como o sr. tem sempre a dentadura muito limpa. Abra a bocca.

O idiota não entendeu. Deante disso, o rei ordenou que chamassem o granadeiro prussiano que estava de sentinella na porta.

O soldado aproximou-se do prisioneiro e a viva força abriu-lhe a bocca.

A dentadura do idiota estava suja, nojenta.

—Tudo previu, exclamou o general um tanto desconcertado.

—Não falará, disse um dos officiaes.

—Creio o mesmo, retrucou o rei, e suspeito que este homem seja innocente.

O general sacou de uma pistola, collocou-se atrás do idiota e disparou para o ar.

O prisioneiro não pestanejou e continuou imperturbavel, sem tirar os olhos do solo.

—Supponho, exclamou o rei, que já se terá convencido de que este homem é surdo. Tudo quanto fazamos será inutil. Quem o capturou?

—O capitão Kohn, um fidelissimo servidor de vossa majestade.

—Pois repito que esse homem é innocente! — exclamou o rei dispondo-se a sahir da sala.

—Equivoca-se vossa majestade, disse o general. Esse homem é um impostor, que está desempenhando admiravelmente uma comedia.

—Quem se equivoca é o sr.

—Peço que o prisioneiro não se mova deste lugar e tenho a honra de solicitar de vossa majestade uma entrevista secreta de alguns minutos.

—Siga-me, respondeu o rei.



O monarcha e o general sahiram do aposento, falando em voz baixa.

—Juro a vossa majestade que não me equivooco.

—O sr. é um teimoso...

—Nada disso. Supplico a vossa majestade que espere, antes de tomar uma resolução definitiva. Ha outros meios para averiguar a verdade, um principalmente.

—Qual.

—Este homem é um francez summamente habil, que está interpretando, de um modo prodigioso, o difficil papel que se impoz.

Diminuíram as vozes e não se perteceram senão uns murmurios entre os dois interlocutores. Depois se ouviu o ruido de um carro que chegava precipitadamente e, dentro em pouco, o rei e o general voltaram a sala onde estava o idiota.

A presença daquella infeliz causava horror e lastima.

—Senhor, disse o general — vamos confundir, agora mesmo, esse homem, reputado em Versalhes como um terrivel seductor. Aqui está, casualmente, a senhora de Halberstad, antiga dama da rainha Lesynka, a qual conhece todas as personagens da corte franceza. Fil a chamar, e se vossa majestade permite, vamos pol a deante do marquez.

—Que entre!

—Abriram a porta e entrou a senhora de Halberstad.

—Senhora!, disse o rei, conhece este francez?

—Não majestade, respondeu a allemã, olhando attentamente para o idiota.

—Está bem, exclamou o general. Chamaremos a senhora dentro de pouco. Tenha a bondade de sahir pela outra porta.

Tinha que atravessar a sala e passar ao lado do prisioneiro.

A mulher, ao achar-se junto do desconhecido, reavalou e cahiu ao solo.

Esta circumstancia, ao que parece fortuita, esclareceu tudo. O idiota mudou de cara, não pôde conter-se e, inclinando-se para a allemã, exclamou:

—Acceite o meu braço, senhora. E deteve-se atropalhado.

O rei levantou-se palido como um morto e a mulher afastou-se rapidamente.

—A frivolidade dos francezes perdeu-o, disse um dos officiaes.

## II

Ouviu-se um barulho de armas e botas no patéo, um grito e a voz clara e sonora do marquez de Kervescop:

—Viva o rei da França!

Depois se ouviu uma descarga cerrada: vinte tiros contra um coração.

—Eu já sabia, exclamou o general, que a prova havia de ser decisiva! Não ha um francez que se possa subtrahir ao instinto de sua galanteria.

—Qual a differença que ha entre o homem e a mulher?

—E' que o homem usa cabellos cortados, collarinho e gravata, e a mulher... também!

## O Amor e o Ciume

A' Mlle. Inocentinha

O amor é uma chiméra, mas uma chiméra enaviesima, que muitas vezes nos eleva a um caminho de doçuras e, a mais das vezes nos atira ao caminho horrivel do soffrer.

Sentimos que amamos e somos amados com todo o fervor do nosso coração joven, e, entretanto, qualquer sensaboria faz um rompimento, no qual, o mais amoroso sabe prejudicado.

E' uma verdade que não admite contestação.

Podemos dividir a humanidade, em duas partes distinctas: a forte e a fraca.

A forte supporta com o riso nos labios, embora tenha um verdadeiro inferno no coração, todos os intempéres do amor; ao passo que a fraca tem de mostrar ao vulgo, o que lhe vae n'alma.

O ciume é uma fraqueza, mas uma fraqueza que offende a pessoa amada.

Elle não é prova de amor, como muitos pensam, ao contrario, com elle demonstramos que não temos confiança na pessoa de que temos ciumes.

Ao meu vêr, as pessoas que são ciumentas não deviam casar, porque causam não somente á sua infelicidade, como a daquelles que por desventura lhes cahem nas garras...

O amor é uma chiméra que nos embriaga a alma por alguns instantes e o ciume um inferno que corrompe o coração humano.

PRINCIPE SERTANEJO

Therezina — Piauhy.

## A TARDE

O meu coração palpitava animado por um sentimento mixto de amor e saudade, como se aquelle declinar de sol trouxesse com os seus multiplos tons a ideia de um passado que ha muito se evaeceu...

Pobre do triste que scisma ao pôr do sol, afagando na mente um delicioso passado! passado tão inconfundivel com o tredo presente!...

Luz! ó luz, minha companheira, filha do sol, faze com que teu bemdito esplendor irradie assim rubro, dentro em meu pobre orgão pensante, para que elle, ao invocar saudoso o passado que descamba por trás das montanhas de sarcasmo do existir, sintase forte para rojar-se de encontro o futuro e alcançar sobranceiro a dita que foge... que foge!...

Crepusculo de minh'alma, symbolizas com as tuas cores rubras as minhas aspirações ardentes!...

ADOLPHRYDES FARIA GOMES.



# JATANY-PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS!



UM SÓ !!!

ATELIER  
*Albertosima*  
210

Um só frasco do JATANY-PRADO  
pesa mais do que todo o seu  
congenere que se colloque no outro  
prato da balança

Dep.: ARAUJO FRETTAS & C., Ourives, 88 — Rio de Janeiro





## Saudade



*A' meiga Rosinha J. Pereira (PORTO)*

Amanheceu. Da janella do meu quarto, tristemente, contemplo o horizonte carregado, que parece ameaçar-nos, com trovoadas novas. E, assim reparando, comparo o á minha alma entristecida pela grande, immensa distancia, que separa nossas almas irmãs.

Assim como o horizonte nos ameaça com a inundação de suas aguas, assim *ella* ameaça, muitas vezes, sublevar-se de indignação, por não comprehender o motivo porque o destino nos tem separados!...

E' cruel, na realidade!... mas... o que fazer? !...

O destino tambem gosta de fazer as suas ironias... tambem gosta de fazer sentir a sua acção, sobre os animos impressionaveis... Oh! se revoltando-me, conseguisse, por um esforço sublime, transportar-me até junto de ti... quantas coisas, queridinha, havia de contar-te!... Para resistires a escutar tudo, terias de escutar-me com grossa camada de paciencia.

Mas... não pode ser. Separa-nos a immensidade do Oceano.

Eu na tua Patria e tu na minha. Todavia, confundimol as numa só, amando-as com a de mesma intensidade, com o mesmo grau de amor!

As vezes, não raras, concebo a possibilidade de ver te novamente. Então, na minha mente, logo a phantasia trabalha. Começo a idealizar uma recepção digna de tua figurinha insinuante e a tua photographia que se encontra sempre junto a mim, parece provar todos os meus pensamentos...

Tenho até a impressão de que *ella* me sorri e animo-me a esperar-te.

Mas... voltando á realidade das coisas, fico maguada, porque lhe noto o mesmo olhar meigo e infinitamente triste e a mesma expressão dolorosa a contrahir-lhe a formosa bocca.

Soffres sem permissão da tua idade. Joga longe a tristeza que te subjuga e sê alegre. Reage contra tudo o que seja tendente a impressionar-te a alma e gosa a vida, aproveitando a tua juventude!!!...

A chuva continua cahindo. No meu quarto, o silencio é profundo. Medito; volto ao passado o pensamento e... lagrimas de saudade me afforam aos olhos...

Mitiga a minha dor, amiguinha, e continua

## ADEUS

I

Sinto que as forças vão a me fugir agora.  
E — quem sabe! — talvez não veja o amanhecer  
A linda e fresca aurora,  
O bello alvorecer.

II

E' breve o meu pensar e breve a minha vida,  
Oh! meiga solidão tristonha que extasia...  
Oh! noite tão querida!  
Oh! noite de alegria!

III

E' triste o meu sonhar e grande a minha dôr...  
E' triste o meu destino e grande o meu soffrer.  
Adeus, querida flôr!  
Adeus, querido ser!

Petropolis

FELISMINO SOARES.

## ANGELUS

*Ao Oswaldo B. Silva.*

A tarde expira.

O sol lentamente esmorece no horizonte.

A brisa impregnada de doces effluvios perpassa suavemente, entre as folhagens... E eu, tendo o coração despido das illusões enganosas, que são o encanto da existencia, sinto ás emanações dulcificantes das flores, que embalsamam o espaço, ao agonizar desta tarde.

E só, nesta hora, em que as noites começam a nos envolver, eu penso em ti!...

Em ti que talvez ao leres estas linhas zombes do meu amor.

E nesta hora soberana, em que a Ave-Maria acaba de soar, duas lagrimas rolaram-me pelas faces, enquanto a minha alma entristecida vem dolorosamente saudar-te. Adeus.

FONTE DOS SUSPIROS.

Campos.

— Si eu te pedir que deixes de usar essa gravata, que acho muito feia, promettes attender-me?

— Promptamente, meu amor, contanto que me offereças a que devo...

falando-me da minha Patria, que eu falar-te-hei sempre da tua, que tambem considero minha.

De longe te envia saudade a

LUZITANA



## Redempção



( *A' Rainha da Constancia e ao R. da Felicidade, que não conheço pessoalmente mas sinceramente admiro* )

Era fatal! Estava escripto que todo homem que se aproximasse daquella mulher saticamente linda, seria preso pelos seus encantos infernaes; pois ella fascinava os, com os mysterios de seus olhos negros, para depois abandonal-os, pobres e indefesas victimas de seus caprichos de mulher bella.

Desprezados, uns procuravam o fim de suas desditas numa morte tragica, enquanto outros, mais desgraçados, buscavam no alcool o esquecimento para suas caricias que allucinavam.

Em um baile, conheceu um bello rapaz. A sua estatura elegante, os seus cabellos castanhos e encaracollados, os seus olhos scismadores, o seu porte altivo, chamaram-lhe a attenção. E ella desejou ser amada por um homem como aquelle. Grande decepção experimentou ao saber que aquelle joven não ficara fascinado por ella. Oh! era um grande ultrage, ser desprezada por elle, quando muitos outros mais poderosos e mais lindos, morriam de amor por ella!!

E formulou o plano de que, custasse o que custasse, havia de conquital-o! Grande desillusão havia de ter. Ella ignorava que elle amava com sinceridade uma moça simples e boa; que viera para a cidade em busca de fortuna, mas que em breve, casar-se-ia com a deusa de seus sonhos.

E' escusado dizer que todo o seu fausto, toda a sua belleza foram inuteis, no plano para a fascinação de Gelson. Se alguma impressão conseguia causar-lhe, uma carta da noiva ausente, a quem amava com delirio, era o bastante para varrel-a de sua memoria. O amor, mais uma vez, vencia a traição.

E, cousa inaudita! Ao passo que Gelson se mostrava mais indifferente que nunca aos seus encantos, ella sentia que o amava mais...

Invertiam-se os papeis: Quem devia ser escravo era agora o Soberano, o Rei daquelle coração de hyena, agora humilde, implorando amor.

Vêdes aquella mendiga que passa além?

E' o que resta da formosa Neyar, da mulher dominadora que foi outr'ora!?

Gelson casara-se, desprezando-a. E ella sentiu então a dôr que, indifferente, causara a outros.

## VERSOS

Para A. Odecam.

E's bello como o jasmim  
Singelo, fresco e gracil;  
E' tão airoso e perfeito  
O teu esbelto perfil!

Palpitam, dançam, seduzem  
A luz dos teus olhos lindos  
Que tanto falam de amor  
Nos seus fulgores infindos!

Quando tu falas eu sinto  
Um canto suavemente...  
Que aos meus ouvidos resoa  
Meigo... sonorosamente.

Joven formoso, eu te quero  
Te voto a minha afeição,  
Meu praser, meu peito é teu  
E teu é meu coração.

Registro do Araguaya.

TIDA COUTINHO.

## EXPEDIENTE

O presente numero contém 60 paginas.

Procurou os homens que desgraçara querendo redimil-os, mas era tarde, muito tarde!!... Os que ainda viviam, estavam embrutecidos pelo alcool, inconscientes, moralmente mortos!

O remorso começou a corroer-lhe a alma, e ella, como os homens a quem fizera desgraçados, procurou o remedio para o mesmo mal que a minava agora: o amor! E este remedio foi no alcool que o encontrou, unico lenitivo para a sua grande dôr.

E de degráu em degráu, eis o estado a que chegou!!

Abandonada, pobre, carpe as suas culpas no meio de uma miseria aterradora, sem uma lagrima de revolta, sem um queixume, consciente de que é justo o castigo que recebe. O amor redimiu a sua consciencia, trazendo-lhe a fé que ha muito lhe fugira!

Vêde-a? ella segue para longe, para muito longe, curva ao peso dos seus desenganos, mas quasi feliz, por saber que vae em busca de perdão para sua consciencia que, embora tardiamente, chegou a se arrepender!!!...

-- Bangú

TANJA



Ao olharmos o nosso ente querido, a primeira coisa que procuramos é a cabeleira; e é realmente divinal admirarmos uns cabellos macios e sedosos, porque constituem elles um dos primeiros attractivos, principalmente na mulher.

A que foi considerada a melhor do Universo é a unica que pode realmente extinguir as CASPA com uma só applicação, evitando a queda dos cabellos; com seis dar a cor natural aos CABELLOS BRANCOS, e fazer brotar novos cabellos na mais antiga calva com dezoito applicações.

Esse producto, cuja formula foi descoberta pelo celebre chimico allemão W. Leker, é conhecido em todos os paizes civilizados.

Obteve seu fabricante seis medalhas: cinco de ouro em Paris, Londres, Roma, Barcelona e S. Paulo e uma de prata em Turim, as quaes, acham-se expostas nos nossos escriptorios do Rio e S. Paulo.

Nenhuma loção medicamentosa, conseguiu taes horas; e se a nossa as obteve foi porque realmente as merecia de facto. Qual a loção que produz os resultados da nossa, e que, sendo medicamentosa, pode ter tão delicioso perfume?

Foi app. e Lic. pelo D. N. S. P sob o n. 3990 e acha-se á venda em qualquer pharmacia perfumaria ou drogaria.

Depositarios e unicos distribuidores para todo o Brasil

**Antonio A. Perpetuo & Cia.** Rio de Janeiro e S. Paulo

FRASCO 8\$000; PELO CORREIO, MAIS 1\$000 PARA REGISTRO

**COUPON (J. M.)** Illmos. Srs. ANTONIO A. PERPETUO & CIA.

85, Ourives — Rio de Janeiro 40, 60 Rua S. Bento—S. Paulo

Annexo um vale postal de 9\$000 para remessa de 1 frasco de Loção Radiante

Nome.....

Endereço.....

Cidade..... Estado.....



*Loção Radiante*

## Recordação

*Ao inesqueivel irmão José Praedés*

(TRIUMPHO — ALAGOAS)

Relembro os dias felizes da minha infancia; quando lá no meu querido sertão, enriquecido das mais encantadoras paizagens da natureza, naquella pequena cidade onde nasci e passei a minha juventude alegre, brincava no seio de minha familia!...

Como me lembro, meu Deus! como me lembro dos tempos felizes da minha infancia!

Quantas vezes, junto a uma formosa lagôa, nas esplendidas tardes de Dezembro, contemplava naquelle mimoso e azulino espelho d'agna dôce, os reflexos dourados produzidos pelos raios solares na hora mysteriosa do crepusculo!

Lá no horizonte tremiam as nuvens avermelhadas com os ultimos raios do astro-rei que já ia desaparecendo. Uma fresca e perfumada brisa soprava de bem longe, trazendo-me aromas dôces das flôres silvestres.

Através do arvoredado verde que circumda o meu querido lar, já se ouvia a musica das aves nocturnas; um manto escuro estendia-se sobre o Universo. Era a noite que se aproximava.

Surgiam as primeiras estrellas na immensidade celestial e após rajava a bella Diana,

que, com seu manto prateado, transformava as margens da lagôa em scenarios maravilhosos!...

Ah! como eu fui feliz no seio de minha familia! Brincava com meus irmãozinhos todas as tardes na sombra adorada e magnifica de uma frondosa mangueira.

Que tempos felizes! Salve juventude!...

Lembro-me de um dia limpido e suave de Dezembro; de uma manhã serena e tranquillã; em que junto aos meus irmãozinhos brincava nas margens do immenso lago, vendo suas aguas crystalinas beijarem o batente da nossa casa.

Como fui feliz outr'ora! Vivendo entre sorrisos, mimos e affagos de minha mãe idolatrada, a quem dedico um amor santo e divinal. Ah! como me lembro daquellas lindas noites de Maio, quando na formosa igreja repicavam os sinos alegremente e os sons melodiosos de uma banda de musica!...

Como é triste recordar o passado, quando este é coberto de risos e flôres!

Nada é mais triste, meu querido irmão, do que a separação! Mas, querido irmão, sou desses espiritos fortes que não temem os maiores sacrificios em busca de um ideal.

— Villa Militar.

MANOEL GREGORIO

Leiam no dia 4 «Amor e Odio»



## Paginas soltas

Ao Flavio

Como me sinto feliz quando, roubando um pouco de tempo ao meu estudo, posso pensar só, e, exclusivamente em ti.

Penso em ti, e recordo o passado.

Aquelle passado tão feliz em que só viviamos para o nosso amor... hoje, porém, como mudam os tempos, partiste para nunca mais voltar, lançando em minha alma a dor cruel da «Ingratidão».

Nunca julguei que tivesses um coração de pedra, para, impassível, assistires ao desesperar de um coração e o soluçar de uma alma abandonada.

Não sei como podem existir almas e corações feitos de hypocrisia, e que se sintam felizes quando podem fazer soffrer uma pobre joven.

Amei-te como só se ama uma vez no mundo, e tu, talvez arrependido, não pudeste fingir por mais tempo, pois o teu amor perjurro não podia ser comparado ao meu, sincero e puro, e por isto partiste allegando que era eu unicamente a culpada da nossa separação.

Ingrato! vieste com tuas doces phrases invernhar a minha existencia, que corria placida e tranquilla, e agora onde irei, meu Deus, buscar a verdadeira felicidade se elle fez de mim uma descrente!?

Adeus! E' bem possivei que eu te esqueça, mas enquanto não o conseguir, terei que soffrer!...

PRINCESA LOUCA

## GAUCHO!

Ao Capitão Phantasma.

Terra gaucha! Não sei o que mais admirar. Se a intrepidez de seus filhos, ou as bellezas de que a natureza a dotou.

Gaucha! Quantas cousas lindas encerra tão pequenino nome. Que bello é o character do gaucha.

Forte, corajoso, capaz das maiores audacias. Patriota ao extremo; não trepidando derramar o seu sangue em defesa de sua terra querida; hospitaleiro, leal, franco e modesto, és da nossa Patria o orgulho.

Quem não pulsará de emoção patriotica, ao ler a historia da terra gaucha?

Quanto heroismo, quantas vidas jovens e uteis ceifadas, para que tua terra querida esteja sempre na vanguarda, demonstrando o que é patriotismo e o que é amor pela terra que nos foi berço.

Vivo longe de ti, terra querida, porém, jamais te olvidarei!

Mendes, 1924.

GAUCHA TRISTE.

## NOTAS THEATRAES

### O novo Director-artístico da Companhia Garridos

Acaba de assumir a Direcção artistica da Companhia Garridos, o Sr. Octavio Rangel.

Theatrologo, actor, poeta, jornalista, Octavio Rangel é, sobretudo, um grande conhecedor de



OCTAVIO RANGEL

cousas de theatro. Foi, pois, muito acertada a resolução dos dirigentes da popular Companhia do theatro Carlos Gomes, chamando-o para presidir seus espectaculos.

Além de muito competente, Rangel é um constante estudioso, tudo se devendo, portanto, esperar da sua actuação na Companhia a que ora está consagrando o melhor dos seus esforços.

*Jornal das Moças*, que tem no talentoso homem de theatro um de seus bons amigos, publicando o retrato que illustra esta ligeira nota, presta, assim, a melhor e a mais sincera de suas homenagens.

**Amor e Odio** — E' o titulo do grande e sentimental romance, que se iniciará no proximo numero.



## O Amor

¶ Ao bom primo Arthur Oscar de Freitas.

*Dizem muitos que o amor é santo, é divinda-  
[de...  
E' doce inspiração do bem, santificado!  
E' bello como a flor, das musas namorado,  
E que lhes dá prazer, ventura e suavidade...*

*Não é sagrado o amor, nem flor e nem dei-  
[dade...  
Nosso peito elle faz viver sobresaltado...  
Nos traz eternamente em dor acorrentado,  
E opprime os corações da incauta mocidade!*

*Meu pobre coração, ao todo, é já descrente  
Dos sonhos e illusões, de tudo que seduz...  
Carpindo hoje é que vive as magoas que elle  
[sente...*

*Ferina setta «O Amor» que ao nada me conduz  
E rouba-me a razão... e num viver dolente,  
As trevas vou transpondo e não encontro  
[lux...*

Recite.

GAUDENCIO AZEVEDO.

\*\*\*\*\*

## Extrema unção

*A' minha boa amiga verdadeira,  
Lirio suave, langoroso e casto,  
Luz que me guias na árdua carreira  
Da tormentosa vida em que me arrasto.*

*Já se me faz sentir n'alma o desgasto  
Da enervação do corpo, de maneira  
Que, para o nosso amor supremo e vasto,  
O célico repouso se aligeira.*

*Vem, pois, formosa filha de Iracema:  
Assista-me o teu riso eucantador  
E a voz que de afflicção suspire e gema.*

*E eu possa o limiar do céu transpôr  
Com a extrema-unção dessa ventura extrema  
E o extremo beijo da tua alma em flôr!*

OTHONIEL BELLÉZA.

## Escarneo

Non vocabolorum opifex, sed rerum  
inquisitor. — CICERO.

*Tu que no lôdo infecto d'esse eguismo  
Abjecto, de quem és captivo e escravo  
Vives immerso; e arteiramente pravo,  
A' conveniencia rendes servilismo.*

*Tu que gargalhas ante o paroxismo  
Das maguas mais atrozes, e do agravo  
Que a todos causas; queixas-te do ignavo  
Mundo em que reina e grassa o cretinismo.*

*Tu que a tudo maculas e consomes,  
P'ra saciar interesses vis, que espalhas  
Entre o proximo, o luto, o pranto e as jomes,*

*Investindo com punicas batalhas!  
Direito e Amor pretendes!... cujos nomes  
Tão somente conheces, e acanalhas...*

TROIANO.

\*\*\*\*\*

## Tristeza

A' Antidia Coutinho.

*Eu tenho n'alma amargurada e triste,  
A dôr sem par d'um atro soffrimento  
Dôr que me punge, desde o atroz momento  
Em que, meu doce amôr, de mim partiste...*

*A saudade do amôr, ninguém resiste...  
Viver soffrendo exul padecimento,  
Sem que esta magua atroz, a leve o vento,  
A's regiões sem fim... E tú não viste,*

*Que dôr atroz, que soffrimento insano,  
Martyrisou minh'alma no momento,  
Que dictaste meu atro desengano:*

*«Nunca mais, meu amôr, nós nos veremos.  
Para longe, este vil padecimento...  
Mesmo de longe, amôr, nos amaremos...»*

União, Piauh, 1925.

PEROLA BRANCA.



# A CRIMINOSA

Romance do Jornal das Moças

38.º FASCICULO

Si ella ama o Sr. Larroche, apesar da differença de posição e de fortuna, caso-os dentro de quinze dias.

Branca não hesitou. Ella prometeu tudo que pedia o marido.

Dous dias depois, pela manhã, Margarida chegou.

Era verdade, ella amava Jorge Laroche. Desgraçadamente, o Sr. de Sauvetat nunca me revelou o segredo da villa!...

Talvez que elle não tomasse a serio o affecto nascente de Margarida; talvez tivesse medo, que me contando a minha dedicação lhe occultasse a verdade a todo custo, de remediar a situação.

Eu o teria feito.

Caso é que eu não desconfiava do amor de minha pobre pequena. Ah! Si o tivesse sentido ou adivinhado...

Ella partiu para Bordeaux. Quando voltei do campo, julguei que ella tivesse vindo fazer uma de suas visitas hebdomadarias; tive pena de não a ter visto, mais nada.

No entanto, Luciano não podia dissimular muito tempo as suas preocupações e o seu desespero... elle me falou.

Quiz socegal-o, explicando-lhe tudo; agarrei-me ao casamento de Margarida como um afogado á taboa de salvação; estava certa de que no ultimo momento encontraria um meio de acabal-o, mas o que precisava em primeiro logar era ganhar tempo.

Luciano desconfiava da verdade, meus raciocinios não o abalavam.

Eu estava louca, receava tudo, previa tudo; teria dado a vida para desembrulhar essa horrivel situação sem escandalo e sem ruido, sobretudo sem dor para o Sr. de Sauvetat.

Elle esperava o resultado de sua experiencia, calmo como o direito, resolute como a justiça, prompto para tudo, sobretudo para vingar a sua honra ultrajada.

Em certos momentos, no entanto, o seu amor era mais forte, elle se enternecia: — Ha dezeseis annos que a estimava, dizia-me eile, e amava-a tanto!... Ah! Si fosse possivel eu me ter enganado!

Margarida viera no dia 10 de dezembro a Roqueberre; na noite de 12, o Sr. de Sauvetat foi atacado de colicas e vomitos.

O Sr. Delorme, chamado immediatamente, diagnosticou a volta da antiga doença do fígado.

Não lhes contarei tudo o que se seguiu: conhecem os detalhes exteriores. Eu velava o Sr. de Sauvetat, sem abandonal-o um instan-

te. Mas, caso extranho! apesar ne toda a minha energia, todas as manhãs, por perto das 4 horas, adormecia; um invencivel somno fechava minhas palpebras. Duas horas depois, quando acordava, o Sr. de Sauvetat se torcia em intoleraveis dores; depois todo o dia passava relativamente calmo, a noite era quasi sempre boa.

Eu tornava a esperar; mas, desgraçadamente! na noite seguinte os mesmos phenomenos se davam, a crise voltava cada vez com mais violencia e mais terrivel, e peorava de modo desesperador o estado do doente.

Uma noite, adormeci como de costume; foi no dia 24 de dezembro, vespera de Natal: de repente, no meu entorpecimento, cheio de sonhos estranhos, de obsessões e de pesadellos, pareceu-me ouvir um grito terrivel, rouco, estridente, depois uma voz afflicta que repetia: — Marianna! Marianna!

Tentei vencer o torpor que me prendia impossivel!

E no entanto o chamado desesperado continuava.

— Marianna, Marianna! diziam sempre a meu lado.

Com um esforço insensato, no qual estiquei meus nervos, consegui abrir os olhos.

Luciano, pallido, moribundo, mas terrivel, segurava nas mãos, crispadas, o vestido de Branca, que se debatia:

— Ah! exclamou elle vendo-me de pé, ouvi-me, emfim; segura-a, segura-a, eu não posso mais!...

E mostrou-me seus braços paralyzados.

Julguei que o delirio da ultima hora se apoderava d'elle. Com um movimento machinal, segurei nas mãos de Branca; estavam geladas. Olhei então para minha cunhada, e quasi dei um grito... Seu rosto estava livido e alterado, seus olhos desvairados saltavam-lhe quasi das orbitas, a bocca, aberta pelo terror, não se fechava mais. — Ah! exclamei, o que ha! misericordia... O que tem?

— Desgraçada, ordenou elle com voz imperiosa, cala-te, cala-te!

— Mas sabes então o que é preciso empregar para te salvar? Que contra veneno devo ir buscar? Depressa, diz depressa... qual?... eu morro...

— Nenhum.

— Nenhum!... Mas então! meus Deus!... Eu conhecia-o, começava a comprehender.

( Continúa na proxima quinta-feira )





Jussára era bella, de uma belleza estonteante.

Amava a vida com a paixão propria da mocidade, e a amava sobretudo porque sabia que era bella.

Sua plastica divina lembrava uma estatua grega a desafiar a propria Venus.

Nos seus labios nacarados e finos, brincava sempre um sorriso perturbador, e os olhos vellutinos e brilhantes denotavam a presença de uma alma apaixonada e ardente.

Não conhecera os paes. Vivia com o avô, homem ponderado e magnanimo, que a amava ternamente.

Seu temperamento, mixto de arrebatado e indifferente, deixava, muitas vezes, pensativo o velho avô.

Jussára adorava o luxo. Jurara a si propria não unir jamais o seu destino ao de um homem pobre.

Só amarei, dizia ella, aquelle que, dotado de excellentes qualidades, trouxer tambem alguma fortuna. Não nasci para ser pobre. A minha belleza assim m'o diz.

E, demais, quem poderá ser feliz sem fortuna. Ninguem.

Não modificarei o meu concito, ainda mesmo com sacrificio da propria vida.

Mas o destino sorria zombeteiramente das pretensões da bella orgulhosa.

Numa reunião em casa de certa amiguinha, a bella Jussára teve occasião de conhecer um joven artista pobre, cuja unica ambição era se tornar célebre. Trocadas que foram as apresentações de estylo, conversaram ambos sobre arte, e o joven deixou transparecer, no calor das palavras, toda a paixão que sentia pela carreira que abraçara. Coincidencia:

Jussára tambem amava a pintura, e ambos se sentiram irresistivelmente attrahidos. Mezes se passaram.

A joven cada vez mais paixão nada, não abandonava o seu modo de pensar.

Amava-o, é verdade, como se pode amar a primeira vez na vida, mas... elle era pobre.

Não poderia jamais satisfazer o luxo com que ella tanta vez sonhara. Não, não completava seu ideal.

Qua fazer? Esquecel-o? Oh! isso era impossivel. Amava-o demasiadamente para banil-o do pensamento sem se expor á loucura, e, por isso, buscou allivio na morte para su'alma envenenada pela vaidade.

## MENTE!

A ti, Sissina, que comprehendes o estado da minh'alma...

Se alguém te perguntar se amor me devotaste,  
Negas . . . . .  
B. DE O. JUNIOR.

*Se alguém para sondar-te o sentimentalismo,  
Perguntar-te se amor a mim tu devotaste;  
Protesta, por quem és! Dize que nunca ousaste  
Pensar em caso tal, cahir em tal abysmo...*

*E dize que na vida um dia me encontraste  
Mas fugiste de medo, ao ver o meu cynismo...  
Dize que faço guerra insana ao socialismo;  
E que por isso e mais... somente m'odiaste.*

*Dize que sou cruel, e que minh'alma é jéra,  
Que sou perverso e máu, como um satam moderno  
E que o meu negro instincto é vil, é de Panthera...*

*Dize tudo isso e mais... e livra-te dos laços  
Fementidos do amor: — lembrando o abrigo terno  
Que deixaste no claustro eterno dos meus braços!*

HILDEBRANDO A. OLIVEIRA.

## BILHETE

Qual, meu amigo, na vida tudo passa.

Hoje és feliz como eu fóra antanho. Como já tive, tens uns labios que a todo momento te segredam amores; os olhos negros que foram minha estrellla, eram bem eguaes aos que ora te guiam. Tambem, como tu, me arrojaria ao impossivel para satisfazer um capricho da mulher que algum tempo me tornou feliz.

Hoje não, estou esquecido e só, e, como unica consolação, tenho este grande amor que este peito abriga.

Dirás que devo esquecer. Talvez fosse melhor, mas... não é possivel. Habituei-me já a este punzir do coração. A dor que me dilacera é bem uma parte de meu ser e apraz-me soffrer assim, isolado do mundo, vivendo no exclusivismo de minha dor. Depois, meu amigo, é grato recordar-se um passado em que se foi ou se julgou ser feliz.

Que tua ventura não seja tão ephamera como foi a minha, é o que te desejo.

EDGARD.

**Amor e Odio**, grande romance, em 4 de Junho.

E assim morreu, esmagada pelas garras aduncas do orgulho, uma felicidade que nasceu espontaneamente, naquelles jovens corações.

JANDYRA PINHEIRO



**NO PROXIMO NUMERO**

# **Amor e Odio**

Este grande romance, cheio de lances tragicos, sentimentaes e vibrantes, começará a ser publicado (em fasciculos) no proximo dia **4 de Junho**, no

## **JORNAL DAS MOÇAS**

Este estupendo e formidavel romance do conhecido escriptor

**A. Achard**

foi traduzido, com todo cuidado e especialmente para o «Jornal das Moças» por

**M. A. KREISLER**

para substituir o romance que estamos publicando com grande agrado dos nossos leitores : «A CRIMINOSA», que está a terminar.

## **AMOR E ODIO**

é um romance para todos os paladares e idades, pois, a par de scenas de *amor*, de sentimentalismo, ha verdadeiras e phantasticas scenas de *heroismo*, *odio*, *lealdade* e abnegação !

## **AMOR E ODIO**

é finalmente, um esplendido e vibrante romance, que emociona e prende o leitor até o final.

Começará a ser publicado, em fasciculos de

## **QUATRO PAGINAS**

no dia 4 do corrente.

Leiam, portanto, no proximo numero: **AMOR e ODIO!**





## Anniversarios

Fez annos no dia 6 de Abril, tendo sido muito felicitada, a nossa intelligente leitora Maria Francisca de Jesus.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, foi muito felicitada no dia 17, a gentil senhorita Narciza Santos, residente em S. Gonçalo.

— Recebeu muitos cumprimentos no dia 20, quando completou mais um anniversario natalicio, o nosso apreciado collaborador de postaes Milton de Siqueira Cecilio, irmão da «Bebezinha apaixonada», tambem collaboradora de postaes.

— Festejou seu anniversario natalicio no dia 24, o joven Orlando Alves do Rosario.

— Foi muito felicitada no dia 12 do corrente, por motivo de seu anniversario natalicio, a estimada viuva d. Maria Antunes Camargo, extremosa progenitora do nosso amigo Dirceu Antunes Camargo, esforçado auxiliar da Associação Brasileira de Imprensa.

— Passou no dia 12 a data anniversario da gentil senhorita Isaura Santos, habil modista, que foi muito cumprimentada.

— Completou seu segundo anniversario no dia 12, a galante menina Alayma, filhinha do Dr. Antonio Pires Domingues e de sua digna esposa d. Leopoldina Pires Domingues, e prima da nossa gentil collaboradora de postaes senhorita Floripes de Castro Siqueira, que usa o pseudonymo de «Collar de Perolas».

— Foi muito felicitada no dia 21, quando fez annos, a nossa apreciada collaboradora de postaes senhorita Maria Noemia Botelho («Virgem Soffredora»).

— Viu passar mais um anniversaris natalicio no dia 21, a gentil senhorita Rosa da Silva Machado Lobo, nossa constante leitora, que recebeu muitas felicitações.

— Recebeu ante-hontem muitos cumprimentos, por ter feito annos, a graciosa senhorita Guiomar Camello Ripper, filha do sr. Armando de Mattos Ripper, estimado funcionario da Repartição Geral dos Telegraphos, e irmã de d. Julinha C. Ripper Gonçalves, nosso constante collaborador e de bilhetes postaes.

— Recebeu hontem as maiores demonstrações de apreço e estima, a distincta senhora d. Florinda d. Oliveira Braga, extremosa mãe do nosso amigo Manoel Braga, que completou mais um anniversario natalicio. Gosando de uma verdadeira adoração por parte de todos os seus e da melhor das amizades de todos quantos têm o prazer de sua convivencia, de Florinda Braga teve mais uma vez o feliz ensejo de verificar o quanto é mui justamente apreciada.

— Transcorreu hontem a data natalicia da conceituada enfermeira da Casa de Saúde Dr. Pedro

## Carta aberta

*Ao Cavalheiro de Loges.*

Hoje, você, não escapou...

O amigo, tem mais perdão que os outros. Tudo que escreveu... foi dormindo "Sonhos". Lindo titulo, sim senhor! Porém começa logo ás aranhas. Não vê que é noite e, portanto, tudo está escuro?! "Ella" mandou o cavar batatas lá para perto do Christo... que ruim creatura! Mas, afinal, é sonho seu, ou é verdade?

Que pesadelo, "seu" Loges!...

Você delirou, é melhor chamar o medico; não brinque com coisas serias.

Que bom, balde de agua se está perdendo... Choro, consigo, sua desdita.

Faz muito bem não dê muita atenção (embora tarde) a mulheres. Olhe que saias... digo eu cá isto!...

Melhor fôra que ficasse sonhando; mas olhe que esta vida, são dois dias!

LYNCE (o intruso).

## Amor e Odio

Grande romance, em 4 de Junho

— Porque será que fumas tanto?

— E' porque, enquanto fumo, não falo... tolices.

Ernesto, senhorita Palmyra Silva, nossa constante collaborador de postaes sob o pseudonymo de «Perola Fatal». A estimada anniversariante foi muito felicitada.

## Noivados

Acaba de contractar casamento com a distincta senhorita Nylcéa Mattoso, nossa intelligente leitora, o sr. Felipe Alves, estimado empregado do commercio.

— Constructaram casamento: a gentil senhorita Palma Trigo Alves, residente em Juiz de Fôra, e o sr. Eleusipo de Siqueira Cecilio, conceituado empregado da Companhia Marvin, e irmão da nossa gentil collaboradora de postaes Jacy de Siqueira Cecilio («Bebezinha apaixonada»).

## Anniversario de casamento

Festejaram condignamente no dia 19 do corrente, a passagem de segundo anniversario de casamento, os nossos intelligentes collaboradores Antonio Marques Leitão, distincto official de Exército, e d. Laura de Britto Leitão, conhecida e competente educadora.





**VIRGEM SOFFREDORA** — Compo Grande — Soffredora como se confessa, a resignada virgem, certo, não se suicidará ao *soffrer* mais uma desillusão... «Versos» e «Esperança» — e que esperança! — tropeçaram nos proprios pés, cahindo na cesta.

**POETASTRO** Rio — Attendendo á sua supplicação: — «Queira Deus que a sua opinião seja favoravel» — vou — deixando de lado o bolo, que não presta para nada — prestar um pouco de attenção ao seu «cachorrinho»:

«Eu tenho um cachorrinho  
Que se chama Milórde,  
E' muito bonitinho  
E ninguem elle morde».

Tambem, era só o que faltava...

**M. A. BASTOS** — Engenho de Dentro — «Compensação» revela uma cousa que me deixou de bocca aberta... Sim, porque no meu tempo de moço para se dar um beijo na «frente» da *pequena*, não se usava fazer o que V. diz á Maria:

«Alço te pela cintura  
E's leve como uma penna...»

Si ella é *leve*, V. não é menos... *levado!*

**MANOEL RUIZ** — Rio — Eis o primeiro verso do soneto «A alguém»:

«Não posso mais, não posso mais *sopurtar*».

Se V. não pode, muito menos eu!

**A LUVA VERMELHA (H. C.)** — Rio — As suas «quadrás» dedicadas «Ao Faírey 17» começam assim:

«E's tão lindo Faíreyzinho  
E's um mimozo cravinho».

Tão engraçadinho!!!

**GARIMEDEZ LORENZ** — O primeiro verso do «Não sei...» tem dez syllabas, o segundo onze e o terceiro:

«Fico as vezes até *persoadido*».

Não fique mais... que perde o seu tempo.

**FONTE DOS SUSPIROS** — Bangú — Os dois sonetos que me enviou, são bonitos, mas estão mal copiados...

Porque não aprende ao menos a escrever?

**POMPONETTE BLANCHE** — Rio — Folgo que se haja aproveitado das minhas lições.

Os seus versos, como o seu modo de tratar, agradam sobremodo, pelo carinho e delicadeza que revelam.

Pena é que insista em cultivar o soneto, pois em pequenas poesias, mais facilmente poderá brilhar.

Com pequenas alterações, aceitei «Receio» e «Jamais».

«Carnaval», além de muito fraquinho, contem certas *arbitrariedades*, como «masc'ra», que convem evitar.

No mais, dentro dos limites do possivel, pode contar com o meu auxilio.

**JOÃO N. TEIXEIRA DOS SANTOS** — Rio — Boa a sua poesia «Saudade», que fica agnardando a vez.

**PEROLA BRANCA** — Piahy — Não *rime mais a esmo*. A poesia em que diz ter feito isto, não conseguiu escapar. E nem podia deixar de ser assim, pois alguns dos seus versos ficaram em meio do caminho...

A prova:

«A musica divina que encanta  
E é por este amor que mui padeco».

## Ensina-se a

## fazer versos

Em vista dos numerosos pedidos ultimamente endereçados ao nosso compa-nheiro encarregado da critica dos trabalhos em verso, para que, mediante pagamento, sejam por elle ministradas lições practicas sobre a feltura do verso e não podendo esse coll'ga, em face de seus muitos affazeros, tomar semelhante encargo, resolvemos convidar para este mister o poeta Silva Lima, perfeito conhecedor do arte de versejar.

Assim, pois, todo aquelle que desejar aprender a fazer versos, por meio facil, deve procurar nesta redacção, entre 4 e 5 horas, o alludido Sr. Silva Lima, para as necessarias explicações.

### A Redacção.

**HARAS** — S. Christovão — Ha quem affirme que as beijocas roubadas são as melhores... mas as descriptas no soneto «Beijos» não se entendem com a «Beatriz», pois o seu autor é outro.

Roube beijos é vontade, mas deixe os versos alheios em paz!

**ESCRAVA DE CUPIDO** — Então, porque precisava responder a um postal do «Principe Luzitano» e encontrou em um jornal diario uma poesia sem assignatura tratando do mesmo assumpto — zaz! — copiou direitinho, e quer que a publique. Tem graça! Não sabe, acaso, a pena em que incorre quem lança mão do que lhe não pertence? Cuidado!

**A. SILVEIRA** — Ouro Preto — Agradou-me o seu versejar, mas o assumpto do «No bordel» não recomenda a sua publicação nesta revista. Você, aliás, que mostra ser intelligente, poderia prever este resultado.

**RAPSAG** — Franqueza, não gostei do «Desconcertante». Além de muito longo — e o nosso espaço é cada vez menor — a critica, embora merecida, está um tanto forte.

Quanto ao soneto «Pessimismo», quando recebi o pedido já elle havia sido publicado.

**ABEL DE CALAFONTE** — Recife — Serão publicados «Ballada da Saudade» e «O carteiro».

**PEROLA** — Campos — Sempre gentil... Disponha.

**JOSE' DOS SANTOS GOMES (Troiano)** — Natal — Folgo ter ido ao encontro de sua proveitosa resolução.

Nada tem que agradecer pelas deferencias, pois são ellas perfeitamente merecidas. A remessa dos jornaes já foi feita.

«Amor anemico», uma excellente poesia, fica aceita.

**ESPERANÇA DE CUPIDO** — Villa Isabel — Duvidando, com motivo, da autoria dos trabalhos, enderecei-os desde logo á cesta. Mas, se garante que os mesmos lhe *pertencem*, faça novamente a remessa com o nome proprio, que serão publicados.

### CONSELHEIRO.

**SARGENTO JAGUARE'** — «De ronda» e «Lage» foram accitos. V. com essas declarações á pequena, «seu» sargento, parece que quer ser promovido a coronel.

**EVANDRO MORAES** — «Reminiscencias» não está mal escripto, mas ha ali umas referencias aos aconte-



eimentos revolucionarios que impossibilitam a sua publicação.

S. M. 23 — Que pseudonymo! Se não me engano, S. M. 23 é um trem de Santa Cruz. V. tem boas ideias, tanto assim é que «Scenas sertanejas», uma descrição commovedora, foi aproveitada; lastima é que V. commetta tantos erros ao escrever.

TENENTE CAVALLEIRO — Meus sinceros parabens, fiquei admirado da facilidade com que você... erra.

Num concurso de erros, é sopa, V. tira o primeiro lugar longe, por mais de 5 corpos. «O amor» foi para a cesta.

Tenente, se aquillo fosse publicado, V. seria rebaidado para cabo corneteiro.

PEROLA BRANCA — Li a sua cartinha. Bem sei que no seu Estado tem nascido grandes sabios: Lepeletier, Demagny, Felipe Canand, o Quo Vadis, o Psylone, o Pacheco (do Eça), e outros. Creio que foi um piaubyense que demonstrou que a doença é um grande mal para a saúde. «Saudades» será publicado.

M. VIEIRA — Parabens pelo «Os beija-flores», que está muito bem traçado.

Quem redige como o amiguinho, não deve escrever: *defeza, empreza, animalzinho e sim defesa, empreza, animalzinho.*

E. COSTA — Se publicassemos «O meu pensamento», a senhorita Guiomar ficaria na obrigação de aprender a decifrar charadas para poder comprehendel-o. Ha um pedacinho ali curioso: «Oh! minha doce Guiomar!» Essa moça para ser *doce* deve ter muito assucar por cima e andar cheia de moscas.

Quem sabe se você quer bancar a mosca?

OLAVO — «Os noivos» não está mal, mas tem um final muito forte.

MOURA E SILVA — «O lavrador» foi aceito, aliás com prazer «Missiva», não me agradou.

RODOLPHO — «Lizian» foi aceito.

MARGOT LILAZ — Tenha fé, que «Esperança» sahirá. A esperança é um grande bem. Conheci uma moça cujo ideal era casar-se com rapaz riquissimo e sempre teve esperança de ver realizado o seu ideal. Sabbado passado, casou-se com um... cabo de policia.

J. ROD VALENTE — A Mlle. Cestinha sympathizou-se muito com o seu trabalho, não só pela fraqueza del-le como pela facilidade com que você collocou mal os pronomes, quasi todos «off side».

JAIR GOMES — Seja bemvinda. «A mulher e o casamento» sahirá. E' isso mesmo, *ellas* agora se defendem com unhas e dentes, mal começam o namoro e já falam em casamento. Casar? Qu'azar!

LYLA SALGADO — Reforme o final de «Nunca esquecer», dando-lhe mais vigor.

NOCTIVAGO — O seu «Bilhete» so nos postaes, aliás o titulo esta indicando o destino. «Recordação» escapou da cesta. «Queixume» chegou faltando um pedaço.

ALMA QUASI MORTA — «Mensagem» e «Rabiscando» foram aceitos. O segundo deu-me um trabalho fatigante, pois a sua *doença* de empregar palavras dificeis levou-me ao dictionario 68 vezes.

Quando enviar outro trabalho nas mesmas condições, é favor remetter tambem um dictionario. Conheci uma moça que *tambem* tinha essa mania de empregar palavras dificeis e acabou mandando raspar a cabeça a navalha e comendo baratas fritas. Cuidado!

Z. M. F. — Seu trabalho, se ainda não foi publicado, ou espera occasião, ou se extraviou.

«Ingratidão» só nos postaes

S. DE PAULA — Não podia ser mais auspiciosa a sua estréa.

«Uma historia de amor» não só tem bom enredo, desenvolvido com habilidade, como está bem escripto, com segurança, demonstrando ser a sua autora, moça de raro preparo. Apesar de extenso, será publicado. Faca coiza menores, que espero receber breve.

JACYNTHO FERREIRA — Deploro a sua sorte, mas «Lamentando a sorte» a esta hora já deve ter chegado

à Sapucaya. Que falta de sorte, entretanto V. quer ter uma *consorte*, pois é noivo.

K. C. T.

**Trabalhos acceitos** — Foram acceitos os seguintes trabalhos:

«O delirio», de W. Mignon'; «Incomprehendido», de Barbosa (Piloto); «A alma e o coração», de Uma Violeta; «Impressões sobre o riso», de Lyra de Charmion; «Esperança consoladora», de Virgem Soffredora; «Cartas amigas», de Coração Nortista; «Relembrando», de Solange de Morthone; «Devaneios», de Servulo José Valentim; «Adail», de Sylvio Elysio; «A morte do principe», de J. Fernandes; «Deus», de Petronio; «Andorinhas amigas», de José Carmo Barbosa; «O soldado», de Edgard Martins; «Mysterios de Cupido» e «Dor de amor», de Flor de Sevilha; «Sombras», de Centrillon; «O teu segredo», de Uma que ninguem conhece; «Ingratidão de mulher», de Pesadello da Morte; «A vida», de Naufrago da Vida; «Cartas amigas», de Coração Nortista; «Domingo de Resurreição», de Alice Calhoun.

**Trabalhos recusados** — Foram recusados os seguintes trabalhos:

«Revelações», de A... Magnus; «Ingratidão» e «Saudades», de Sandoval Barbosa; «Carta Aberta», de Principe das Saudades; «Na retirada de Momo», de Mysteriosa do Japão; «Missiva», de Uma Violeta; «Espinhos», de Luiz Candido; «Triste historia», de Virgem; «Illusão do passado», de Apoty; «Saudade», de Freira do Amor; «Orgulho», de Cavalleiro Indiano; «Canarinho de Odette», de Apaixonado Sincero (Escreveu dos dois lados); «Uma noite de tempestade», de Vagabundo do Odio; «O luar pela primeira vez», de Tenente Americo C. Branco; «A Nina Flora», de Mauricio Pinto; «Recordando», de Conselheiro dos tristes; «Carta Aberta», de Coração Partido; «Questionario», de Esquecida do Passado; «Saudades», de Edgard Martins; «Carta», de Badia; «Tristeza», de Cleopatra, «A uma senhorita que eu amo», de Jofer de Costara; «Sonho», de Agarboisirca; «Ao sexo fragil», de Bairey 7; «Dolor», de Lentine; «Aos pais», de Conde de Além Mar; «A quem ler», de Triumrho do amor; «Recordando», de Dadinho; «Amor», de Invisivel do Espaço; «Como te amei», de Rei do Riso; «Presidio eterno», de Lyrio Roxo; «Recordação», de Embryão; «O amor», de Intrepido Viajor; «Generosidade», de José Pancetti; «Casamentos por annuncio», de Bebezinha Apaixonada; «Amor de mãe», de Collar de Perolas.

## “Jornal das Moças”

SEMENARIO ILLUSTRADO E LITERARIO

Publica-se ás quintas-feiras.

Redacção e Administração: Rua do Senado, 28 — Rio de Janeiro. — Telephone: C. 432. Off.: R. U. do Amaral. 66.

### EXPEDIENTE:

ASSIGNATURAS: Annual 30\$000 — Semestral 16\$000  
Trimestral 8\$000

ESTRANGEIRO — Annual: (registrado) 48\$

PAGAMENTO ADEANTADO

Venda avulsa: na Capital, 500 rs.; nos Estados, 600 rs.;  
atrazado, 700 rs.

A Redacção do “Jornal das Moças” publicará gratuitamente, depois de competentemente julgados, todos os trabalhos, em prosa ou verso, que lhe forem remettidos por qualquer leitor, assignante ou não.

Os originaes enviados á Redacção não serão restituídos, ainda mesmo que não sejam publicados.

As photographias enviadas á Redacção tambem não serão restituídas.

Os originaes escriptos a lapis ou de ambos os lados do papel, não serão acceitos, assim como os que contiverem offensas ou immoralidades.

A Redacção não se responsabilisa pelos trabalhos firmados por seus collaboradores.

Toda a correspondencia deverá ser assim encereçada — «Jornal das Moças» — Rua do Senado, 28 — Rio.





## Regulamento

1.º — Os «Postaes Rapidos» pagam 2\$000 cada um, desde que não excedam de cinco linhas, ou sejam 135 letras.

2.º — Os postaes que tiverem mais de 135 letras, pagam por grupo de 27 letras mais 1\$000, isto é: o postal que tiver 135 letras pagará 2\$000, tendo de 136 a 162, pagará 3\$, de 163 a 189, 4\$ e assim por diante. Na contagem não serão tomadas em conta a dedicatoria e a assignatura.

3.º — Não serão publicados os postaes em idioma estrangeiro, os escriptos a lapis e os que contiverem offensas ou immoralidades.

4.º — Os «Postaes Rapidos» ficam sujeitos a revisão e podem ser alterados, a nosso criterio.

5.º — Aos leitores que se não conformarem com este regulamento, pedimos o favor de absterem de colaborar nesta secção, pois não acceltamos reclamações.

6.º — Os «Postaes Rapidos» serão publicados na primeira quinta-feira, desde que cheguem a esta redacção até ás cinco horas da tarde de sabbado da semana anterior.

7.º — Um só collaborador poderá publicar, no mesmo numero, os «Postaes Rapidos» que entender, pagando, porém, 2\$000 de cada um, e de accordo com as clausulas 1.º 2.º e 3.º.

8.º — As importancias dos «Postaes Rapidos» enviados pelo correio, só podem ser remetidas em carta registrada com valor declarado ou em vale postal. Não vindo nestas condições, não nos responsabilizamos pela sua publicação.

9.º — Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, encontrarão os interessados, na nossa redacção, á rua do Senado, 28 sob., pessoa habilitada para attendel-os.

## Aviso

Chamamos a attenção dos prestados collaboradores desta secção para os itens 8.º, 4.º e 6.º do respectivo regulamento.

### A' minha noiva

S. Paulo

A longa distancia que nos separa, será em breve desfeita pelo nosso amor!

Oxalá que os meus desejos se realizem, como meu coração aspira.

ANGELO CAMPOS. (638)

### Ao distincto collega

Sorriso da Mela Noite

Caro amigo, queira receber por intermedio desta revista, os meus sinceros agradecimentos pelos elogios que tem feito á minha pessoa, ahí, neste lugar; e eu não sou merecedor de tanto.

HEROY DA BATALHA. (644)

### Ao collega Sorriso da Mela Noite

Estás ficando bem gaiato! Sim, já sei, estás bancando o impossivel!

HEROY DA BATALHA. (643)

### A' querida L.

Bento Ribeiro

De ha muito que te amo em segredo! Algumas vezes tenho conversado contigo, porém nunca tive coragem de o declarar, pois sempre dizes não gostar dos homens. — Villa Militar. — VAN SCHKOPP.

(642)

### Lettores e Lettoras

Ha já bastante tempo que venho apreciando este conceituado jornal, e por isso decidi-me a colaborar com o pseudonymo de Van Schkopp. Desculpem a minha audacia. — Villa Militar. — VAN SCHKOPP. (641)

### A' Rainha do Sorriso

Aguas Virtuosas

Cortaste o cabelo á la garçonete? Oh! se eras linda, agora deve ter ficado lindissima.

Publica novamente a tua photographia, sim? Do admirador

LORD MORTON

N. A. Fernandes.

(646)

### Aos leitores em geral

Communico que resolvi mudar o pseudonymo de «Conselheiro dos tristes», para «Caantro». — Submersivel «F. 3». — CAANTRO. (622)

### A quem convier

Julgo que o homem deve curvar-se a uma mulher. Dona Dora, Acredito, no que me disse, pois é a pura verdade. — Ilha do Governador (Zumby).

JOÃO PRATA (Naná) (633)

### A' senhorita Laura da Silva

Respondendo. Não tive alegria de especie alguma; ao contrario.

Tenho em meu coração uma chaga dilacerante, que me vae destruindo a vida paulatinamente. Não acho lenitivo nem consolo neste mundo: vivo sepultado em melancolia.

Portanto, guarde o seu affecto para um outro que lhe possa corresponder.

Este meu protesto é inabalavel. — Ilha do Governador (Zumby).

JOÃO PRATA (Naná). (634)

### A' Perola Azul

Alegre, E. Santo

Achando-me nas condições exigidas pela senhorita, apresento-me candidato.

Queira publicar o seu retrato, sim? Responda nos «rapidos», para — PESCADOR DE PEROLAS. — Pádua, E. do Rio. (615)

### A uma senhorita

Os teus attractivos fazem-me captivo do teu coração. Serei correspondido?

Responde-me, sim? — Capivary, E. do Rio.

M. B. CORAÇÃO FERIDO.

(629)

### Espectro de Satanaz

Villa Infernal

A consciencia talvez me doesse se tivesse um irmão da tua marca.

Infeliz, porque não és correspondido pelas joven leitoras? Arrependido de perdeses o teu tempo e a paciencia que tens?

FIO DO DESTINO

Advogado invisivel

(614)

### Aveline Armond

Cobrador da Companhia

Bangú

Assim, como Deus perdoou a ignorancia da humanidade, assim tambem peço-te perdão das minhas ingratiões. Tua adorada — MYSTERIOSA DAS MONTANHAS. — Bangú.

(616)

### Ao Filho das Cordilheiras

Guerreiro afamado

Sim, sou despeitado por não dar confiança a um bajulador como tu. E' porque sou defensor da razão, e isso causa inveja aos da tua marca. Por esta vez basta.

PRINCIPE DYNAMITE. (613)



**Sargentos das Estrelas**

Não vos deveis manifestar desse modo sobre as mulheres. De quem descendeis vos? E' baixeza falar desses pobres entes. — C. «Barroso». — CANOPO. (623)

**Dama Negra**

Andaraby

Apresento-me candidato ao teu coração. Sou branco, estudante de direito, e te posso fazer feliz. Resposta rapida, sim?

V. CARNEIRO DA CUNHA  
Conquistador d'Oeste.

(635)

**A' gentil senhorita**

Adelina Rodrigues

Oh! Florzinha, Deusa da sympathia! Jamais poderei esquecer os momentos felizes que passo ao teu lado, em que sou alvo de tantas atenções.

Porém meu coração está triste, sem a menor luz de uma esperança, pois julgo-te comprometida. Serás? — HEROY DA BATALHA.

(645)

**Senhorita Jezella Godey**

Ponte Nova

Vi no n. 508 a sua linda photographia e fiquei loucamente apaixonado. Encontrarei no seu coração abrigo para o meu amor?

Peço responder-me no proximo numero. — Coutinho, E. Santo.

GIGANTE CAPICHABA. (632)

**Freirinha Apaixonada**

Só agora vi o teu postal do n. 510. Porque dizes que eu casei com uma viuva? Ainda espero que deixes o convento, para acabar tua paixão. Eu ainda sou o — CAMPEÃO DO AMOR. — Piedade.

(636)

**Sonhador que não dorme**

Villa Militar

O amor é um sentimento que nasce nos olhos, cresce no coração e morre na campa.

Pessoalmente, poderei explicar melhor. — ROSA DA SOLIDÃO.

(648)

**A' Matutinha Civilizada**

Senhorita, não poucas vezes venho pensando em responder ao seu amavel postal, mas a cruel desconfiança é fatal.

Fui victima da telephonista vaidosa, e não o desejo ser de si. — Piedade. — SECRETA MYSTERIOSA.

(639)

**Rainha dos Brilhantes**

Crendo ser a senhorita minha conterranea, isto é, paraense, desejo saber o seu verdadeiro nome, e, em caso affirmativo, proponho correspondermo-nos. — Bello Horizonte (Paraminas).

REI DO VOLANTE. (620)

**A' Democrata de Rio da Prata**

Para que este orgulho?

Será por estar gostando do negociante?

Cuidado com elle. — Campo Grande — CONSELHEIRO CIUMENTO.

(619)

**Tatá**

Campo Grande

Porque continúa com este namoro?

Não vê que está seguindo um caminho errado?

Póde ser feliz e querida dos seus, seguindo os conselhos dos que verdadeiramente a amam, que são os seus extremosos paes!

CRITICO INFERNAL. (618)

**Conselheiro dos Tristes**

Agradeço a felicitação que a sua bondade fez com que me enviasse. — C. «Barroso». — CANOPO.

(624)

**Aos Rapazes de Justin**

Colloquem-se na sua posição e sejam menos insensatos.

Respondam-me. Mostrem ao Principe este postal e mandem-no combater commigo. — Anchieta

INDIO VINGADOR. (625)

**Os Rapazes do Leilão de Justin**

Transformados em um jardim

Nozinho V. Pires e Anesio são os canteiros, J. Lima, Simão J. Caxeiro e Joaquim F. são as flores; Sucupira é uma arvore; H. Leopoldo é o jardineiro, e os outros são os passarinhos que cantam suas maguas por não poder tirar um cravo do jardim! Eu sendo

O FIO DO DESTINO. (626)

**Querida Mary**

Só na sexta-felra e já muito tarde, quando me chamaste a atenção, é que li o teu «postal».

Foste injusta; não mereço ser tratado assim, pois sabes que nada te posso occultar.

Entretanto, fiquei contentissimo, pois é velho adagio: Só ha fumo onde existe fogo. — Só ha ciúme onde impéra o amor.

Está certo?

JOSEPH. (631)

**Oscar Fernandes**

Botafogo

Ao ler o 517 desta revista fiquei apaixonada pelo seu meigo olhar. E' livce? Serei correspondida?

S. F. DUQUESA VALBERT.

(621)

**A quem eu amo**

Da luz do teu meigo olhar desprendem-se correntes que me amaram a teus pés, fazendo-me jurar-te eterno amor.

Responde, sim? — SALVIAN.

(627)

**Ao Leão de Ouro**

Podemos tirar mais proveito do que tu, porque estamos defendendo nossa propria progenitora.

Eis a razão por que as defendo e hei de defender.

FIO DO DESTINO. (627)

**Dr. Amadiz**

Consta-me que vaes ser commisionado em Ipiabas, é verdade? Se assim é, desejaria muito saber a bem de que. Será a bem da plantação?

RE' MYSTERIOSA. (628)

**Dr. Amadiz**

Qual a razão por que, de medico, queres passar a vendedor de queijos? Será porque a receita da Alma Quasi Morta não deu resultado?

Ella ainda continúa moribunda.

RE' MYSTERIOSA. (612)

**Walter de Souza Barros**

Guaratiba

Manoel, trago o coração acorentado pelo laço da saudade. Em que pensas? Talvez penses que o meu amor é fingido, mas enganaste, pois amo-te muito e com sinceridade.

Responde para

A MOCINHA QUE TE CONHECE (M. P.) — Guaratiba. (630)

**CORRESPONDENCIA**

INCOGNITO ASTRAL — Houve realmente um pequeno engano no seu postal n. 551. Rectificando, declaramos que onde se lê «a Rosinha», deveria ter sahido — avósinha.

**QUADRAS**

Saudade, dor que entristece,  
Recordação de minh' alma  
Que, entre dôres, me desalma  
Na hora em que a noite desce;

Saudade, quando me lembro  
Daquella noite querida  
Em que me deu sua vida...  
Foi 31 de Dezembro.

Saudade, recordação  
Da mulher que me pertence;  
Tristeza que hoje me vence  
Morando em meu coração;

Saudade, foi em Dezembro  
A' luz tão bella da lua  
Que ella me disse: "sou tua"...  
E cousas mais que relerabro...

Saudade, horrivel espinho  
Que me deixa sem coragem  
Para, ao lembrar sua imagem,  
Viver assim, tão sozinho...

Saudade do que ella disse  
Naquella noite de lua...

Minha' alma triste se estúa  
Ao recordar-se de Alice  
Recife.

CORAÇÃO NORTISTA.





## AVISO

Só publicaremos os «Bilhetes Postaes» que vierem no «IMPRESSO PARA BILHETES POSTAES» e nas condições indicadas no respectivo regulamento, IMPRESSO ESTE QUE VAE EM OUTRO LOGAR NESTA REVISTA.

Os «Bilhetes Postaes» que não vierem nas condições acima, serão inutilizados, sem excepção.

Chamamos a atenção dos pre-sados collaboradores desta secção para os itens 5.º e 6.º do respectivo regulamento.

### A DIRECÇÃO.

**FILHO DOS BOSQUES** — (Resposta) — Lá porque conheças em vossas parentas “esses peiores predicados” que imputaes ás mulheres “em quasi sua totalidade”, não é justo que araseis a todas, com a vossa lingua vipera, porquanto as menos dignas d’entre ellas, podiam se quizessem, conceder-vos ainda, alguma dignidade, e applicar-vos algumas doses de civilidade! Um defensor das mulheres. — Troiano — R. G. Norte-Natal.

**LEILÃO** dos rapazes da rua do Pinto — Quanto dão pela cabelleira do Tonho, pela tristeza do Tavares, pela bondade do Zeca, pela conversa do Joaquim B., pelo dente de ouro do 131... — Por eu falar dos outros? — Pombinha sem amores.

**MARIA JOSE** — O meu braço é forte como um ramo de cedro; o meu coração bate com força e não desmaia; veja eu nos teus divinos olhos um só reflexo de amor, e beijarei a poeira que levantarem teus lindos pés. — Campeão do Mundo.

**PERGUNTAS** a algumas Srts. de Bto. Ribeiro. — Maria N. porque és noiva de um barrigudo? Alice porque tens um sorriso seductor? Nenê P. porque tens uma cor mimosa? Lulu porque és tão engraçadinha? Fanny porque é tão desgraçada? Alice P. porque tens 15 metros de altura? Lourdes P. porque és bondosa? Vicentina porque és ingrata? — Um apaixonado do A. N. — Bento Ribeiro.

**MORENO APAIXONADO** — Podes crer que fico muito satisfeita quando ao abrir esta querida revista deparo um postalzinho a mim dirigido. Porque não me dá o prazer de te conhecer? — Filha da Deusa — Coqueiros, Rio d’ouro.

**PRINCESINHA DAS ROSAS** — Estando nas condições estipuladas pela sua gentil pessoa apresento-me candidato ao seu amor. Terei a ventura de ser o preferido? Esperando ansioso uma resposta sua, sou o seu admirador. — Trovador do Oriente (P. C. S.)

**PRINCIPE DOS IMPOSSIVEIS** — Então, seu advogado de porta de xadrez, tens procuração das mulheres hypocritas para defendel-as? Estou de pleno accordo com o “Farey 17”, mas, em genero e numero, não em caso!... “Verdes Mares Bravios” S. Salvador-Bahia.

**BERLINDA** dos rapazes da Rua S. João Baptista. — Porque é que o Haroldo está na Berlinda? por ser fiteiro. E o 3 de Ouros? por ser cynico. Haroldo Lloyd? por ter um sorriso melancolico. Soldado Egiyiano? por ter uns olhos enganadores. — Didim? por eu ter paixão por elle. — Izauria Isnati — Gavea.

**AO EDVAL** (S. Paulo) — Que o amigo tenha por hoje terminado o grato enlevo que experimentara quasi indeciso; e que o recem passo, heroico e ardido da tua carreira, seja o inicio do teu apparecimento no scenario da honra, bravura e valor. Meus parabens! — Intrepido Viajor. — E. Radio.

**A’ ROSA MURCHA** — Viver do passado, chorar o presente e pensar no futuro, eis o que me resta... O passado, me foi um roseiral infindo de venturas; o presente é doloroso de desillusões, de infelicidades; e o futuro? que o porvir o desvende... — (O. N. N.) — Italo d’Aretino. — Therezina, E. do Piahy.

**ALMA QUASI MORTA** — Divertiste-te muito no carnaval? Passaste muitos trotes? Desta vez sahiste lograda. Responde. — Japoneza — E. Dentra.

**QUERIDA NONDAS** — Sinto muito que estejas namorando o Antonio, pois amo-te apaixonadamente. Espero de ti uma resposta dando-me alguma esperança. Do infeliz — Conde Leopoldense. — Pedro Leopoldo, Minas.

**LAURA D. DA COSTA** — Salve 29-4-925. Salve. Querida amiguinha, cumprimento-te por esta data. Rogo para que o Creador te cubra com o manto da felicidade. São os meus votos. — Uma amiguinha.

**PREFIRO ABRAÇOS DE TAMANDUA** — Encontrei-me um dia impressado entre um Tamanduá e uma mulher... Sabem nos braços de quem preferi ser estreitado? no do Tamanduá, pois os das mulheres já os conheço, são terriveis. — Ivan (Ex Victima das mulheres). — Campos.

**A’ SENTINELLA ALERTA** — Amo-te mais do que nunca; jamais me esquecerei de ti; desde a primeira vez que te vi, fiquei completamente apaixonado. Como és ingrata para commigo; espero ser correspondido. Aguardo a tua breve resposta. — Illydio Esmeraldo. — Ponte Nova-Minas.

**SALVADOR P. MARTINS** — Assim como o sol nasce para illuminar a terra, nasceu a luz dos teus olhos, para guiar-me no caminho da felicidade. Desta que nunca te esquece — Renan. — Campos, E. do Rio.

**A’ PHILOMENA** (Bento Ribeiro) — Recordar os doces momentos que passei envolto no enlevo do nosso affecto, é o lenitivo que minora meu soffrer. — Militar Intrepido.

**ROSITA FONSECA** — Lendo o n.º 508 desta querida revista, deparou-se-me a vossa photographia; fiquei deveras encantado; serás compromettida? Perdão pela audacia. — Mineiro Audacioso. — Ouro Preto, Minas.

**PRINCIPE NERO** (Eng. Novo) — Peço publicar o nome da morena a quem dedicou um postal, pois do contrario ficarei na davida. — Uma morena da rua Alvaro. — Engenho Novo.



**FUTURO MUSICO** (Paia Velha) — Que ousadia é essa, de você me juntar á gente sem educação, do "Tribunal das Moças"! E fique sabendo, que não entendi patavina. Antes assim!!! — Italo d'Aretino (ex. P. Sertanejo) — Therezina-Piahy.

**A QUEM ME COMPREENDER** — Nem imaginas o quanto te amo e soffro com o teu indifferentismo, o que attribuo á tua ingenuidade. O meu amor é silencioso e modesto, porém sincero. Julgo que a nossa felicidade, depende tão somente de nossa união. Saudades. — Fazendeiro Apaixonado. — Veado.

**WALTER, o Desprezado** — Estando nas condições exigidas, apresento-me candidata. Tenho 18 annos, sou morena e sincera. Peço publicar sua photographia. Espero resposta pelos rapidos. — Filha do mar — Botafogo.

**Á MORENA DA CENTRAL** — Os teus olhos são duas perolas negras, o teu sorriso é o meigo perfume das violetas e a tua voz o cantar dos passarinhos nas florestas. — Flôr do deserto — Macahé, E. do Rio.

**AO JOVEN SCHOTTINHO** — Como é cruel o meu padecer, e tudo por falta de remedio, o qual está em tuas mãos, é o amor, porém tens um coração ingrato, que me retribue com o desprezo. Sabes quem sou? — Flor da Esperança. — Bom Successo.

**AO MEU EX-NOIVO VICENTE** — Ingrato! Roubaste o meu coração para me deixares no mais cruel desalento! Tenho ainda esperança de ver-te amar alguém e seres desprezado. E' esta a minha vingança. — F. Dias. — B. Horizonte - Barro Preto.

**JORNAL DAS MOÇAS** — Querida revista. Breve mandarei o meu retrato para que fique conhecendo uma collaboradora que muito te agradece as attentões para com ella. Sabes quem sou! — Amadora das c. tristes e agora — Fidalguinha. — V. de Pedro Leopoldo, Minas.

**AO INESQUECIVEL QUERINO** (Beca, Pedra) — Oh! como és meigo; no teu coraçãozinho só existe candura; infeliz de mim se o cruel destino nos separasse, pois sem os teus carinhos jamais poderia viver. — Marquezinha do Sorriso. — Bangú.

**A QUEM ME COMPREHENDE** — Assim como Deus deu ás estrellas o fulgor, ás flores o perfume, supplico do mesmo Creador que me dê por guia os teus olhos. — Martyr Descrente. — Venda das Pedras, E. do Rio.

**A'S LEITORAS DESTA JORNAL** — Tenho vinte e dois annos, sou sympathico e elegante. Preciso encontrar nma viuva com 25 primaveras, linda, carinhosa, com alguns capitaes. Quem se achar nas condições exigidas, escreva para esta revista. — Francisco J. Barbosa. (M. dos Marés).

**PUREZA E. RIO** — As pessoas que falam de mim, não têm criterio, pois quem desdenha quer comprar. Mas, a pessoas desta qualidade não se liga importancia. — Hildebrando Pontes — S. Fidelis, E. do Rio.

**PHAROLETE** — Tenho 18 annos e até hoje o meu coração não foi ferido pela setta de Cupido. Como tu, desejo encontrar alguém que comprehenda, e que venha a ser o eleito do coração romantico de — Mae Murray.

**AOS MARTINS** (Varginha) — Não leste as minhas "Folhas mortas"? Onde ficou a tua apreciação? Sei que para ti ellas não tem valor algum. Já não és mais pessimista como eu sou. — Quasimodo. — Varginha, Minas.

**JURACY CANEJO** — O amor é o mais sagrado sentimento humano. — Mineiro Inconsolavel. — Bello Horizonte.

**A TI, MEU UNICO AMOR** — Não posso esquecer a luz de teu olhar negro e meigamente tristonho, e de tua imagem seductora que é o alento de minha vida! De quem te ama. — Marinha. — S. Manoel-Minas.

**LEITORAS SINCERAS** — Uma moça que tendo mais de 15 annos corta seu cabello á "la garçonne", obedecendo aos caprichos da moda, é uma creatura trivial e que incorre na perda do throno em que nós, homens, collocamos a mulher. Torna-se escrava. — Um rebelde á rainha-moda. — Santa Isabel-E. do Rio.

**HYGIA CAMPOS** — Saudades! Flor que desabrocha no coração de quem sente verdadeira amizade, e se desfolha com a viração da presença. — Victor das Neves Filho. — Encantado.

Julgas talvez que eu amo outro? Não querido, sempre digno do meu amor. Amo-te muito e o que mais desejo nesta vida, é a realização do nosso ideal. — Madeimoielle Delys. — Villa Isabel.

**ELVIRA FAVARES DHON** — Srnt<sup>o</sup> vende o seu retrato no n<sup>o</sup> 508, fiquei deslumbrado com tanta formosura. Tem portanto em mim, mas um admirador entre os muitos que deve ter. — Triste Guasca.

**LEITORES E LEITORAS** — Sendo eu um joven muito namorado, tenho encontrado diversas moças namoradeiras; mas iguaes ás da ladeira do Barroso, certo, não existem. — Truco do Amor.

**BERLINDA LEOPOLDENSE** — Rita por ser feia, Múndica por ser agradável, Petrina por ser pouco elegante, Tiquinha por ter feito as pazes com o J., Nagib por ser delicada ao extremo e eu por detestar os bailes. — Thelma Lucretia — Pedro Leopoldo, Minas.

**NONO** (Meyer) — Desde o dia 27 de Janeiro que te dedico verdadeiro affecto. Serei correspondida? Quem por ti já muito soffre. — Tagarella Muda. — Marangá.

**LEITORAS DE CURVELLO** — Um joven de 21 annos, cabellos pretos e olhos castanhos, offerece o seu coração a uma senhorita deste logar. Se alguma acceitar, responda ao: — Tigre de Minas. — B. Horizonte.

**A' GENTIL LAURA** — Lendo o n<sup>o</sup> 508 desta festejada revista, deparou-se-me a sua insinuante photographia. Como é bella!... Oh! se quizesse acceitar o meu amor... Perdoe-me, senhorinha; eu sou "mendigo" que de ora avante vos implora o seu amor. Será caritativa? — Queridinho Telles — Pádua-E. do Rio.

**AO MANOEL F. J.** (Ramos) — Se comprehendesses o quanto é puro e verdadeiro o meu amor... Seria eu immensamente feliz. Amo-te e amarte-ei eternamente, desde que tu sejas sincero. — Quem te ama — Bangú.

**NAZARETH M. AUGUSTA** — Sinto-me triste por não poder fazer-te comprehender a alegria que me causaste. Desejo que sejas muito feliz. — Quem tu sabes. — Barreto, Nictheroy.

**AO OLHOS DE LYNCE** — Desculpe-me de não ter respondido a mais tempo ao seus postaes, por motivo de força maior; se quizer poderei continuar, estou ao seu dispor, mas não em rapido, porque para escrever, deve-se pensar e o tempo é pouco para isso. Da admiradora — Mulher Leopardo.

**LEILÃO NO ITAPIRU** — Quanto dão pela belleza da Margarida? pelos olhos azues da Djaira? pelas brincadeiras da Ivete? pelas gracinhas da Mira? pelos vestidos curtos da Alda? pela delicadeza da Temadem? pelas risadas da Arminda? e pela triste desconsolada? — Itapiru.



**A TODAS AS JOVENS DE BOTAFOGO** — Será possível que dentro de tão aprazível bairro não se encontre uma jovem sincera? Parece mentira, mas é um facto. — Heliotropio — Botafogo.

**LILINHA** — Não. Não posso esquecer-te. O amor é cego. — Homem sem rosto. — Macahé, E. do Rio.

**AO INESQUECIVEL VIVI (S. Paulo)** — Embora soffrendo por tua causa, amo-te até morrer. Confio em Deus e no teu amor. — Izaurinha. — Barra Mansa.

**AOS ADULADORES** — O homem quando mente muda de sexo. — Indiferente.

**ALZIRA** — Peço-te que quando passares por mim, procures o significativo do meu olhar. — Heroe de Moçca.

**FLOR EM BOTÃO (Cambu-cy)** — Murchas-te com o sol? pois ha muito não o vejo nas columnas desta querida revista. Um amigo — Homem de Aço — Campos, E. do Rio.

**PARA TODAS** — Um livro é um sacrário, profanado sempre que é lido e não comprehendido. — Horoscópo.

**CARLINDA FONSECA TEIXEIRA** — Lendo o nº 512 desta, tive oportunidade de observar a linda photographia nº 20, a qual corresponde ao vosso nome. Desde aquelle instante, senti-me attrahido pelo vosso perfil tão sympathico e encantador, que fiquei apaixonadissimo. — Homem Mil (Cabo da E. S. I.) — Villa Militar.

**BENEDICTO GUTERRA C. (Maranhão)** — Querido, vê se despertas desteteu esquecimento; lembra-te da tua Hellé que ha anno te espera com o coração marcado de saudade. — Hellé — Oswaldo Cruz.

Um joven, tendo 18 annos, deseja encontrar uma vaga no coração de uma joven de 16 annos. Caso queira aceitar é favor escrever a — Henrique Bastos.

**ALMIRANTE NEGRO** — Lendo o numero 498 desta querida revista, deparou-se-me a tua photographia. Fiquei loucamente apaixonada. Como és bello e sympathico! Responde-me se és ou não comprometido. E anciosa espero a resposta. — Olga Costa

**LEILÃO das Irmas. P. Leopoldenses.** — Quanto me dão pela antipathia de Hermelita, pela faceirice de Móra, pela sinceridade de Angelina, pela belleza de Eloyna, pela sympathia de Afra, e "pelo requerebrado da Zézé? — Inconfundivel — Minas.

# Adeus Rugas!

**3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem. A mulher em toda a idade póde se rejuvenescer e se embellezar — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.**

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

**RUGOL** — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

**RUGOL** — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

**RUGOL** — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

**RUGOL** — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

**RUGOL** — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

**GARANTIA!** — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas

Mlle. Leguy oferece mil dollares, a quem provar que ella não possuiu oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

**AVISO** — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

## RUGOL

Mme. Hary Vigier, escreve:

« Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso também assigna o attestado que junto lhe envio.

Mme. Souza Valente, escreve:

« Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto, de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam»

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa, 1379 S. Paulo.

**COUPON** — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa, 1379 — São Paulo: Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000 afim de J. M. que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

**A' MARIE C. (Juiz de Fóra)** — Lembras-te do dia 3-5-925? Lembras daquelle baile?... Tenho saudades... Em toda a minha vida, cheia de maguas e dissabores, a data 3-6-924. foi uma data excepcional! — José Raymundo L. — Musico militar. Juiz de F.

**A' D'ARTAGNAN** — Como se me afigura um perfeito homem, não creio, pois. que o seu pedido no numero 513 desta revista, seja sincero. Se quizer, pois, trocar unicamente ideias com uma joven de sociedade e educada em Slon, responda para — Isis.



# “Rosiderma”

O “rouge” da Moda

O “rouge” da mulher chic.

PEDIDOS A' PERFUMARIA DÉA — RUA DR. NABUCO DE FREITAS 133

**MARIA N. A. (E. Passos)** — Dentro da minha gavetinha, onde guardo tudo quanto tenho de sublime, está a tua effigie e as de tuas amiguinhas, que eu, dominado por uma força estranha, tirei com todo zelo, do mais venturoso nº do nosso querido “Jornal das Moças”, que é o 503. — “I. A. R.” Mensageiro Feliz — Bello Horizonte, Minas.

**DIDINHA SAMBLI (Palmyra-Minas)** — Saudades são essas as immensas tristezas que ao recordar o nosso passado feliz e risonho. — Zenith. — Juiz de Fôra-Minas.

**MARIA DAS MERCES SILVA (Cataguazes)** — Acho-a tão linda e meiga no retrato, que passo horas e horas a contempla-o. Breve publicarei meu retrato, porem se quizer, antes, corresponder-se commigo, estou a seu dispor. — Yur Setrôc. — Mimoso, E. Santo.

**A QUEM ME ESQUECEU** — Foi numa tarde linda e poetica, numa dessas tardes cheias de silencio e tristeza, que com o teu sorriso encantador e o teu meigo e penetrante olhar, despertaste meu pobre coração para o amor. — Visão Rosea. — S. Salvador, Bahia.

**AO AMANTE DA LUA** — Se quer saber, interrogue v. Chamo-me William. Antes do Raul nascer ella foi o meu primeiro amor. Mas, se é noiva, desisto, pois era isso que queria saber. So desejo a felicidade d'ella e não a intriga, comprehende? Obrigado! — Poetastro.

**WALDEMAR (Marchal Hermes)** — Se os olhos são o livro da alma, porque razão não leste nos meus o quanto te amo?... Ingrato, se sincero, que serás mais feliz. Quem te ama — Helle O. Cruz.

**ROSALVO SARAIVA** — Acho impossivel que uns olhos tão lindos, possam occultar uma alma tão hypocrita. Responde-me, sim? — Quem te conhece. — Nictheroy.

**MARIA BAIÃO CARNEIRO** — O teu coração é uma concha, onde se encerra a perola da tua bondade. — Quem te ama. — Ubá-Minas.

**ÁS PARAENSES** — Em vós, encerra-se tudo o que ha de bello na natureza. Sois as mais formosomas mulheres do Norte, e nos vossos corações o amor sincero, é ainda uma verdadeira realidade. — Manoel Raphael. — Rio.

**AO CARLOS (H. Gurgel)** — Então, és atheu! Tem graça, dizes que não crês em nada e, conversando, em dado momento, joga-nos com esta no rosto: “eu sou atheu, graças a Deus”!... Impagavel! — Marquez de Tut-Ankh-Amen — L. A.

**AOS LEITORES** — Ha muito tempo ando procurando um joven que queira alugar o seu coração a uma joven morena, meiga e sincera: Acharei inquilino? Resposta — S. A. (Alma em Supplicio) — Todos os Santos.

**FRANCISCO MELICK** — Ingrato. Terás prazer em me ver soffrer? ou será que ainda não comprehendeste, que és o eleito do meu coração? Responde-me, sim? — Uma que viaja sempre comtigo no bonde Coqueiro.

**ISOLINA ESTRELA** — E's uma bonita *Estrella*. Então, com o *rosto inchado*... O teu brilho só illumina o deserto. — Mão Negra. — Villa-Izabel.

**OTTILIA** — Porque és tão fi-teira? Então julgas bonito uma moça namorar com o intuito de enganar os homens? — Mahomet, o propheta. — Villa Izabel.

**UM BOM PARECER** para os que detestam o Bello sexo. — Insensatos!... Aconselho a todos vocês, nas horas vagas, ir introduzir agua n'um cordão. Não fiquem zangados. — O Gammelleirense. — Cascadura.

**A UM ENTE INGRATO QUE TALVEZ ME COMPREHENDA (Meyer)** — Com as lagrimas da saudade a banhar-me as faces é que te faço esta pergunta; Lembra-te de mim? Tens em teu pensamento alguma recordação minha? Deves ter, pois o nosso passado não pôde ser esquecido. — Adazerpsed. — Andarahy.

**AO “TEAM” DA RUA FERREER. (Bangú)**

Gentes!... ó que exquesitisse!... Só falar da vida alheia! Deixem de disse, me disse, Isso é coisa muito feia...

— Macadame — Pedreira.

**Á ORGULHOSA DE OLIVEIRA**

C que a Natura te deu Ha de um dia te roubar: O amor, o luxo, o orgulho Tudo, tudo ha de levar!

— Marinheiro Desprezado — Oliveira-Minas.

**Á SENHORITA ODETTE (Travessa Aguiar)** — Não vês que estou completamente apaixonado por ti? Porque não me correspondeste? Sabes quem sou? Teu admirador. — Mão de Ferro — Catumby.

**AOS DESPEITADOS** — O tempo que vocês vivem a atacar a mulher deveriam desaparecer do mundo, e ir para junto de Lucifer. — Magno Filho.

**LEITORAS** — Eu desejo manter correspondencia por meio desta revista com uma joven de Recife. — G. Araujo — Barreto, de Nictheroy.



Leques finos. Meias e Luvas

A mais importante casa de leques finos do Brasil

CASA CAVANELLAS



Ouvidor, 178



# Brilhantina "Déa"

(Concreta e líquida)

Conserva o penteado dando o brilho natural

Perfume discreto — suave — duradouro

PEDIDOS A' PERFUMARIA DÉA — RUA DR. NABUCO DE FREITAS 133

**ODAINA DE SOUZA ODON**  
— Salve! 12-4-1925. Por completos hoje mais uma primavera, envia-te os mais ardentes votos de felicidades a tua humilde alumna — Gloria Quinhões.  
— Bangú.

**HILDA DE OLIVEIRA** — (Ponte Itabapoana) — Quando o amor no peito não existir, quando as estrelas deixarem de ostentar no firmamento, quando Deus deixar de ser Deus, quando o sol esconder-se para sempre, quando a tua imagem se apagar da minha mente, quando no meu peito não houver um sincero coração, então eu deixarei de te amar. — Grebmettug ed arievilo. aliás "Raio de Sol". — Campos-E. do Rio,

## Sardas

Manchas, Pannos, Rugas, Cravos, Espinhas e outras MOLESTIAS que enfeiam a CUTIS, desaparecem com o uso constante do

## Iodeal

O REMEDIO mais antigo e mais usado para o tratamento da PELLE.

DEPOSITO: — R. General Camara n. 225. Sobrado — RIO DE JANEIRO.

**JANDYRA PILARES** — Teu coração é uma casa de pensão sem moveis, que os hospedes não encontrando descanso retiram-se; vem outros... outros mais... enfim dezenas... Um que foi mal hospedado. — Cavalheiro da Manhã.

**AUGUSTO DE SA'** (Reslengo) — Em meu coração meigo como o teu jamais residiu a hipocrisia, a mais cruel arma que dilacera um coração de mulher sincera. — Martyr Resignada — Bangú.

**M. F. S.** — Deseja conhecer-me? Leia a revista n° 508 que o meu retrato está lá. — (José F. Souza) — Galvota.

**COSTELLINHA** (1° R. I. V. Militar) — E eu que não sabia. Razão havia quando alguém me chamou de *innocente*... — Gaucha Triste. — Mendes, E. do Rio.

**ROSALVO** (Bangú) — Tem cuidado, Rosalvo. Elle chega á janella. Ambos se olham com um certo modo que faz acismar. Eu vejo tudo. Se não fechas a gaiola, foge-te o passaro que tanto te custou. Da amiguinha — Intrometida fél. J. C. F. — Bangú.

**BERLINDA** (Vespasiano) — Elias por ser falso, Mario por celibatario, Roque por ser sincero Zezé B por ser elegante, Azeredo por ser critico, Odorico por ser delicado e Edgar por não saber quem é a — Fada do Monte Negro. — Valle das Ilusões.

**MORENINHA PENSATIVA** — Sou joven, com 21 primaveras, moreno e feio. Sou marinheiro, mas sincero, e não tenho compromisso. Apresento-me candidato a seu coração. Caso seja acceito, responda para — G. G., o Protocollista.

**AOS LEITORES** — Entre a classe operaria tambem ha pessoas inteligentes e distintas. — Appolonides.

**SENHORITA DULCE** — Neste mundo mesclado de illusões ainda existe um coração sincero, que te ama apaixonadamente, muito embora seja este victima de teu desprezo. — Filho de Eva.

**MORENINHA SEM SORTE** (Bento Ribeiro) — Para que tanto orgulho, senhorita? Não dá confiança ao Arynaldo, por ser elle de posição humilde, coitada! até onde chega a presumpção! — Freira do Amor. — Oswaldo Cruz

**JONAS DE CASTRO** — Na hora silenciosa do crepusculo, quando os sinos dobram tristemente; eu, debruçada na janella de minha triste casinha, choro com saudades de ti; porque o desprezo é peor que a propria morte. — Filha de Lisboa. — Bello Horizonte, Minas.

**LEITORES** — Poderão dizer me qual o mais doce e mais puro amor? Quem me responde. — Florzinha do Céu — Nictheroy, Gragoatá.

## Seios

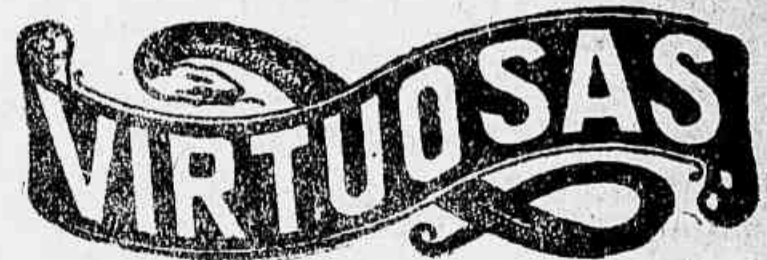
DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com: "A PASTA RUSSA" do Doutor G. Ricabal. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. «Vide os attestados e prospectos que acompanham cada caixa.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL. Deposito. — Rua General Camara N. 225. — Sobrado.

**A QUEM SERVIR** — Sou uma joven de 16 primaveras. Não sou bonita e nem feia; sou pobre e não tenho orgulho em casar com um rapaz da mesma condição. Quem quizer, responda-me em postal rapido. — Gatuna de coração. — Deodoro.

**LEITORES** — As mulheres são tão falsas que são capazes de vender nossas almas como Judas vendeu Christo. — Formidavel. — Pedro Leopoldo, Minas.

## PILULAS



(Pilulas de Papaina e Podophyllina)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado e intestinos. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regulador das secreções gastrointestinaes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 23500. Depositarios: Martins & Baccalar, Rosario 172.



# Mademoiselle...

Para a vossa cutis e labios, não deveis usar senão

## “Rosette”

rouge liquido perfumado

A venda em todas as boas pharmacias e perfumarias

**DUQUE DE LANGEAIS** (S. Paulo) Respondendo—Nada tens que agradecer; eu é que te fico grata pelos teus votos. O que eu te disse, aliás digo para qualquer um, pois o meu coração pertence a um só. Pensas que as cariocas são voluveis como as paulistas? Enganas-te! Carioca? Sinceridade! Paulista? Volubilidade e convencimento! Andas doidinho para namorar uma carioca, hein? Não te enxergas?... = Sempre às tuas ordens. — Olga B. Vicentini. — Flamengo.

**SOMBRA DA NOITE** (Cambucy, E. do Rio) = Porque motivo dizes que o soldado não tem direito de amar e ser amado? Sei perfeitamente que ahí ha sargentos e soldados noivos. Ou são só os d'ahi que têm direito. — Guayaninha. — Pureza, E. do Rio.

**OENTIS LEITORAS**—Como leitor d'esta querida revista, resolvi tambem collaborar na secção de postaes com o pseudonymo de Trem de risco. — Gabriel Martins. — Enc. São Paulo.

**A JUVENCIO MARIA NETTO** — Odeias-me porque te amo? amar será por acaso um crime? oh! não!... Em te amando, nada mais faço que ser fiel ao juramento que te fiz, para que jamais tenhas ensejo de atirar-me ás faces o labéo de perjura. Se amarte é crime, Juvencio, confesso-me criminosa e prompta a cumprir a sentença! — Freirinha inconsolavel. — Recife-Pernambuco.

### O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico. As casas que mais sortes têm distribuido

MATRIZ: R. Ouvidor, 151

Filial: R. Quitanda, 78

(Canto de Ouvidor)

**MLLE. ECINUE** (V. Izabel) — Lendo um seu postal dirigido á Desprezada, vejo que não tem “occupação”; então venha aqui pois preciso de uma ama secca, para ninar meu bebê “Juquinha” que é muito chorão. Dou casa, comida, 5 mil reis mensaes, e castigos sem conta. — Futura Patrão. — Copacabana.

## SÓ MEIAS

V. Exa. póde comprar no

## “Eden das Meias”

120 — Urugayana — 120

(ENTRE ROSARIO E BUENOS AYRES)

**DAMA NEGRA** (Andarahy) — Lendo o n° 514 desta revista, encontrei o vosso postal. Sou moreno, olhos e cabellos castanhos. Tenho 19 annos. Serei acceito? Resposta para — Fermo, o Vaqueiro. — Campos Verdejantes.

A M... — Não sejas ingrato, tenha compaixão d'um coração que soffre por tua causa. Responde-me quanto antes, porque a duvida me mata. — O Homem sem rosto. — Macahé, E. do Rio.

**JORGE** — Num sei... papae diz que eu sou insinuante; agora num sei... — Fulô de Amô. — Campos, E. do Rio.

**ESPIÃO DE BOTAFOGO** — (Rt. n° 511 — Tolo é o João C. que procura convencer-me com palavras hypocritas dizendo-me que é não é noivo, pensando talvez que acredito no que me diz. Obrigada (pela informação. Não continue a me escrever, que ficará sem resposta. — Guiomar Ribeiro — Botafogo.

**DOROTHY DALTON** — Desde o dia em que vi o teu lindo retrato nesta revista, fiquei loucamente apaixonado por ti. Serei correspondido? Assim espero. — Musico d'Aldela — Leopoldina, Minas.

A' C... (Rua da Bahia) — Amo-te? Não sei. Nestes ultimos dous annos duas moças julguei amar e enganei-me com ellas. As mulheres modernas não merecem a affeição sincera de um homem; são voluveis e caprichosas! Não te conheço ainda. Talvez tenhas esses defeitos, talvez não. Confio e espero! — Bahiano. — Bello Horizonte.

A' SENHORITA MEIRELLES — Vi-te pela primeira vez pela segunda, mas pela terceira não pude mais deter-me á tua sympathia. Se é crime confessar-te, absolvê-me de tal imprudencia. Responde. — O Doutorzinho. (K. D. I.) — Tury-Assú

**AO JOVEN ULYSSES DRUMOND** — Vi seu retrato no n° 508 e, não sei porque, sympathizei immensamente comsigo. Se não é compromettido e se lhe agrada corresponder-se (de longe) com uma moça de 20 annos, morena, muito sem valdade e pobre, responda com urgencia. — Filha da Independencia. — Villa Izabel.

**LEITORAS** — Joven moreno, sympathico, deseja encontrar morena, sincera, que lhe corresponda. Resposta urgente para o — Homem sem nome.



**A MORENINHA DE V. ISABEL** — Sou um militar que soffre ha 15 mezes. Tenho apenas 22 annos de idade e quizera encontrar uma moça para dedicar-me um amor sincero. Quem se apresenta? Villa Militar - 1º R. I.

**CLARA SILVA** (Nilópolis) — Tens um nome seductor!... Traço-o em minha memoria; tens um nome fascinador. Oh! quizera conhecê-la em pessoa, será difficil? Responde-me.

**A ELLAS!!!** Mulheres!... nome perpetuo, que só representa misérias, hypocrisias e calumnias. Eu vos odeio com toda força do meu odio.

**A MULHER "Mãe"** — Sem vós não haveria mundo; sem vós não existiria o carinho; sem vós não podia existir o affecto e o amor sincero. Em summa: sois uma alavanca inquebrantavel que sustenta este planeta.

**A DIDI** (Macahé) — E' com o coração verdadeiramente dilacerado pela dor pungente da saudade e da paixão que pego na penna para lhe dedicar esta quadra: — Amo-te tanto que o meu peito sente Este amor insano e irresistivel. Nas horas mortas que, contrictamente

**CHINEZINHA** (Bangu) — Senhorita, queira bater em outra porta para lançar o seu manifesto de amor ao Nestor Drumond, pois ha oito annos que collaboro para o querido "Jornal das Moças" com este pseudonymo.

**A' ESPADA FLAMMEJANTE** (respondendo) — Amor: é laço que ata dois seres. Ciume: é o fogo, ora lento ora activo, que seduz dois seres á expressão mais ridicula. Morte: esta, esta sim, é a verdade que nos iguala, reduzindo o Amor e o Ciume a pó, terra, cinza e nada.

**A' ELLA...** (Piedade) — Realmente bem o mereceste o nome de princesa, naquella festa. Tinhas como tens, a graça divina em teu falar sem hypocrisia, o olhar brilhante de quem possui o coração limpido das vãs illusões e o sorriso sublime e sympathico de uma resposta consoladora a um enclausurado da duvida.

**LEITORES** — Um joven moreno, de olhos castanhos deseja encontrar uma joven loira e simpatica. O Diniz, Thirizio Bello Horizonte.

**IRENE SIQUEIRA** — Em commemoração ao dia 10 de Fevereiro! Salve o dia que completas 12 primaveras. Que um oceano de rosas banhe tua existencia. Beijam-te com carinho, tuas irmãs, Oceano de Lagrimas e Collar de Perolas

**AOS QUE ME ESCREVERAM** — Peco-vos enviardes, breve, para esta Revista, os vossos retratos para ver com qual de vós me sympathizo. Breve enviarei o meu. Resposta pelos postaes rapidos.

**CREANÇA ADORADA** (Tijucas) — Se és creança, porque preferes os militares maiores de 20 annos? Acaso não te serviria um que conta apenas 18, mas que é sincero, mormente em se tartando de amor.

**A ELLA** — Parto!... vou galgar paragens longinquas, porém, hei de voltar breve, e tenho fé no Omnipotente que hei de ter forças para supportar a nossa dolorosa separação.

**AO SAUDOSO DR. AMADIZ** — Porque não tens escripto para este jornal? Estás longe? Nem um postal escreveste por despedida. Ah! vaes tambem te tornar um D. Juan? Os teus postaes são balsamos paar as cariocas apaixonadas! E o teu retrato?

**A SEMPRE ZOMBANDO** — Onde estás? Por que não me escreves? Terás esquecido de mim? Rá-ro é o dia em que não sonho contigo. Oh! não me faças soffrer por mais tempo. Responde-me, sim?

**BERLINDA DE ALGUNS SARGENTOS DO 2º R. I.** — Quanto dão pelo orgulho de Valeriano? pelo sorriso e boniteza do 3º sargento Sylvio Campos? pelo entusiasmo do sargento Maia? pelas farras do sargento Jorge? e pelos modos do 1º sargento Waldemiro? e pela Moreninha bonitinha e simpatica?

**AOS COLLABORADORES** — Meus amiguinhos, aconselho-vos a amardes, pois eu soffro as consequências de um ente que era toda a minha felicidade. Respondei.

**H. M. (Aldeia Velha)** — Lembra-te da carta que me escreveste em 7 de Março de 1924? E' essa correspondencia todo o meu orgulho e quanto mais tempo se passa sem nos vermos, mais o nosso amor augmenta.

**ANTENOR CORDEIRO** (Bello Horizonte) — Desejo que tenhas gozado bem o Carnaval; lembra-te do dia 25 de Dezembro, de que jamais esquecerei. Espero resposta breve.

**AO JACQUES GUARANY** — Quizera num hausto sorver haschiehe, para com os roseos sonhos produzidos por esse narcotico, penetrar num mundo de illusões, olvidando por algum tempo o spleen causado por esta dolorosa ausencia. Eu te supplico, volta para comigo voltar a minha felicidade!

**PRINCIPE DOS IMPOSSIVEIS** — E' impossivel acreditar que o Principe abandonasse a Princeza. Pa-recia viver em completa harmonia no bello Palacio dos Impossiveis. Fiquei commovida com a doença da Princeza. Tens coragem de pagar a Sinceridade com a In-gratidão?

**AOS LEITORES** — Uma senhora que desconhece o amor, procura um rapaz nas mesmas condições, mas que não goste de bailes e seja bastante feio. Cartas a Alma Leviana

**LEITORAS** — Que fim levou o celebre Tribunal? Dissolveu-se? Pobres inconscientes, talvez chegassem ao uso da razão, dando mais uma vez, provas de suas fraquezas mentaes. Emfim, devemos perdal-os, mostrando ser o sexo fraco, mais forte.

**AO CORAÇÃO NORTISTA** — Hypocrita... despeitado... não me passo para almofadinha como tu, seu prompto.

**AO JOVEN ALCIDES OLIVEIRA** (Juiz de Fora) — Os dias em que não te vejo eu os comparo aos mais tristes de minha vida, tão cheia de soffrimentos.

**HOMEM DO OCEANO** — Não sabes que lembranças guardo do baile de 24-12-924. Sou aquella moçena que te deu rosas. Uma que te conhece

Theophilo

Beatriz Castro

Ladeira do Barrozo.



**SOMBRAS DAS SELVAS**—Lendo em o n. 501 vosso brilhante escripto "Orgulho e amor" fiquei abstrahido contemplando phrases tão eloquentes; se escreveis aquillo ordenada pelo coração, podeis julgar-vos a mulher mais feliz do mundo.

Homem sem Nome

Gravatá - Pernambuco.

**A'S GENTIS PATRICIAS** — Faltaria ao mais respeitoso preceito de civilidade, se não me offerescesse para defender as caras amiguinhas dos ataques absurdos de que sois victimas por parte das almas perversas que de homens só teem a fôrma.

Haroldo Lloyd

Padua - E. do Rio.

**A JULINHA** — Fiquei apaixonadissimo quando te vi pela ultima vez, mas o que fazer? Continuarei, porém, a votar-te um affecto verdadeiro e profundo. O futuro... Sabes quem sou?

Humoresque

**MOÇAS DE MADUREIRA** — Por muito perverso ou endurecido que seja o coração de um homem, não poderá, entretanto, resistir aos vossos olhares seductores. Eu que raras vezes tenho amado, encontro-me agora preso por uma de vós.

Homem de Farda

Villa Militar.

**A UMA MISS** que passou aqui no trem de Porciuncula, no dia 7 de Fevereiro de 1925 — Minha felicidade só depende de ti.

Responde, sim?

Tico-Tico

São Caetano.

**AO JOVEN WALDMIRO** — Porque olhas tanto para mim quando estou dansando? Será porque ainda não me esqueceste? Responde-me, sim?

Uma dansarina fiteira

Madureira.

**PIRILAMPO** — Então, como é que se comprehende isto, você diz que é infecto o "Valle do Desespero" e mora lá também? Essa é bôa! Só mesmo da sua cabeça, é que podia sahir uma tollice destas. Porque não vae nadar no Canal do Mangue? E' um lugar bom para os linguarudos.

John Barrimore

Paraiso dos Valentos.

**AO 1º B. DO 1º R. I. V. MILITAR**

— Berlinda na Caserna. O Moicy por ser criança, o Angelo por ser torto, o Osorio por falar muito, o Cordeiro por ser fiteiro, o Pires por ser convencido, o Ascendino por ser correcto, o Onoffre por ser calad e o 252 por ser portista.

Obstaculo Intransponivel

10º R. I. - Juiz de Fóra - Minas.

**ANTHONY MAC DOWELL, A. P. S. A.** — Amigo tiveste o prazer de conhecer uma joven sympathica e sincera. A Solidão do Deserto é digna da maxima consideração... E' modesta, amavel bondosa... E' amada por todos... E' a deusa do lugar.

Um que a amou e amará sempre Bomsucesso.

**A VISÃO DA MINHA FELICIDADE** — Eu nunca vi a felicidade, mas acredito que ella seja rosea e tenha o calor de uns labios de mulher.

Ajemy Selva Castor

**CARMEN A. (Viçosa - Minas)** — Li sua carta. Cabe-lhe a honra da resposta. Quanto aos perdões, lamentos, etc. só dos hospitaes. Contêm alguma sinceridade. Os seus nada mais são do que capas fingidas da hypocrisia! Portanto, faça novo exame de consciencia.

Altruista

**VIOLA DANA** — Estou nas condições que a senhorita exige. Sou viuvinho, bonito e elegante, com 23 annos. Ancioso espero resposta nos postaes rapidos.

Pouca Sorte, A. P. Costa

**DEUSA DO IMPOSSIVEL**—Posuindo as condições exigidas pela senhorita, apresento-me como candidato ao vosso coração, esperando ser correspondido. Moreninho do trem das 18,27 da Central.

A. P. M.

**FREIRA DO AMOR** — A sua amiguinha já lhe deu a definição do amor? Chamar-me-á, talvez, intromettido, mas consente que eu nesta revista manifeste as minhas opiniões acerca?

Arynaldo Sant'Anna

Bento Ribeiro.

**AOS JOVENS MILITARES** — Ha centas jovens hypocritas que não querem dar confiança aos bons servidores da Patria. Não sabeis que elles soffrem com o vosso desprezo? Continuae a não dar confiança e então vereis.

Heroe da Mooca

**CORAÇÃO FELIZ** (Petropolis - respondendo ao n. 503) — Agradeço a gentileza do seu amavel postalzinho de boas festas. Retribuo cordealmente, fazendo votos perennes de felicidades.

Humoresque

Iearahy - Nietheroy.

**A'S LEITORAS DE B. RIBEIRO** — Rapaz moreno, joven, um tanto feio, mas de coração amavel, deseja encontrar uma joven em iguaes condições e que resida nesse aprazivel bairro, para trocarmos phrases de amor. Resposta á

Bull-Dog

Bento Ribeiro.

**LEILÃO** de algumas moças E. de Dentro — Quanto dão pintura da Santinha R., pelas da Alice R., pelo convencimento Irene, pelas canellas de 1m12 Dulce, pela pretensão da Diva, lo orgulho da Jacy, pela bella cy, pela bella Aracy F., pelos tes da Cybele, pelo sorriso da Gamar, pela gordura da Dédé, cabelo Santo Antonio da Dalila

Esqueleto de Percevejo

E. de Dentro.

**BERLINDA DOS MILITARES** 1º C. R. M. — Julio por ser João Mendes por gostar de dar sente, Mamedes por ser bonito, Maranhã é muito atinhado.

**UMA BERLINDA** das senhoras da Rua Fonseca (Bangu) — Fica, por ser convencida, Mysteria por amavel, Catharina por ser moradeira.

Eu por ser o Rei

Bangu.

**BERLINDA** dos rapazes da trada de Santa Isabel — Julio ser fiteiro, Armindo por andar ganhando a Trovoada, Placido estar bancando o trouxa, Waldemar por ser retrahido, Augusto não gostar das moças, e eu ser o

Falador

Bento Ribeiro.

**MARIA DA PENHA** (D. Clara) — Lembras-te da noite de 20 Janeiro p. p.? Disseste-me ser promettida; no entanto o meu pobre coração vive desolado porque te ama sinceramente, e não posso ser correspondido, mas não perca a esperanza.

Ernesto R., Tenente Apaixonado S. Paulo.

**ONELIA C. RODRIGUES** — soffrimento, a dor, o ciume, alheios dos ao esquecimento que me obrigou a contribuir para o desvario que sinto proximo para o fim horrivel de não viver vegetar! Si sonhei loucamente de amor, tenho a triste realidade de um desprezo cruel!

Espachim Fidalgo

Sala d'Armas.

**AOS LEITORES** — Scientificos lhes que resolvi mudar meu pseudonymo de Mão de Ferro 2º, para principe innocente.

Elba Fraga

Campos - E. do Rio.

**A. P. (Mattoso)** — O tempo tudo consome, tudo; mas, meu querido o amor immenso, que te consagra não será consumido pelo tempo. O amor quando sincero nem a distancia, nem o tempo o destroem.

Estrella Errante

S. Christovam.



**FAUREY 17** — Caro idiota e despeitado amigo; até a data presente só tens procurado atacar o sexo feminino; bem mostras o que és, emfim cheguei a tempo para ensinar-te o caminho do bem.

Paladino da Luz

**AO GENTIL COLLEGUINHA WALSANTOS** — Como agradecer sua gentileza e a captivante lembrança de enviar-me tantas revisitas? Ellas trouxeram-me um grande desgosto, quasi... esphacelaram o meu sonho de amor. Perdoame a franqueza. Sempre grata.

Mlle. Incautinha

**PRINCIPE DA DESCRENÇA (Nino)** — Rio-me dos sarcasmos do mundo e longe delle, na penumbra de meus devaneios, invocando teu vulto, eu sou feliz, embora a saudade entristeca, ás vezes, os meus sonhos.

Mlle. Incautinha., R. F.

Lorena - E. de S. Paulo.

**PARA ALLIETTE LOPEZA** — Amei-te desde a primeira vez em que te vi, e bastou somente um teu olhar para o meu coração de rasar a teus pés implorar a esmola do teu amor. Amo-te loucamente, e a hora mais triste da minha vida é quando penso neste doído amor.

Coração Vencido

**VIOLA DANA** — Lendo no numero 504 do nosso querido "Jornal das Moças" o seu postal offereçome candiaddo ao seu pedido. Não sou feio, tenho somente 22 annos, e desejava tambem uma viuvinha para amar.

Conde Danilo

Tijuca.

**BELLINHA (Jacaré)** — Oh! que maravilhosa batalha a da rua São Francisco Xavier! Quando me lembro das horas que passei a teu lado, sinto um quer que seja em meu coração, que eu mesmo não posso explicar-te; sinto-me apaixonado.

Orphão J. Villa, Isabel

Villa Militar

**BERLINDA DAS MOÇAS DE RIO DOURADO** — Victoria, por ser sympathica; Euthalia, dissimulada; Zelinda, bondosa; Eulalia, pretençiosa; Luiza, sensata; Maria I, namorada; Benedicta, a mais baixinha; Maria Duarte, magra; Tico, sem geito; e eu por ser

Uma triste Esperança

Nietheroy (Canto dos beijos).

**MENSAGEIRO DO DIABO** — De accordo. A mulher ama uma só vez e mais tres, quatro ou dez vezes se preciso for, comtanto que haja, á frente de tudo isso, o dinheiro.

Petit Curiano do Castello  
Castello, E. Santo.

**AOS MILITARES** — Uma jovem primaveras, morena, sympathica, e que nunca amou, deseja encontrar um joven, que lhe dê lições de amor.

Princesa Negra

**AOS LEITORES** — Uma joven morena e sympathica, de 15 primaveras deseja encontrar um joven sincero e sympathico que te-nha 17 a 19 annos, que saiba amar. Quem quizer, escreva para P. R.

Pombinha sem fé

**A CABOCLINHA AMAZONENSE** — Senhorita, sympathizei immensamente comsigo, logo que vi o seu retrato, no n. 500 desta revista. Te-nha a bondade de me responder.

Pobre de Amor

**ARNALDO CABRAL DE LEMOS** — Atiraste a tua cobardia e a tua hypocrisia sobre a joven de Madureira? Toma cuidado seu bajulador, ella esta acima de ti mil vezes.

Mlle. Sondra Millowanoff

Madureira.

**AO FAUREY 17 e CAPITÃO VOA-DÓ R** — As collaboradoras e collaboradores, leitoras e leitores. Boas entradas no anno de 1925 que os meus amiguinhos gosem mais um anno de felicidades, são os votos do amiguinha

Mlle. Olhos do Coração

Madureira.

**PIAUHYENSE DESTIMIDO** — Vi seu retrato publicado nesta revista e muito sympathizei com sua physionomia altiva. Breve publicarei minha photographia. Respon-da para

Mineira Destimida

S. João d'El-Rey.

**A QUEM AMO A. B. (Ramos)** — O amor que te consagro, dar-me-á força bastante para lutar contra os obstaculos que nos queiram impor. Qual?... é a sublimidade do amor, não é o sacrificio!... assim farei querida...

Manhães

Escola de Aviação Militar.

? ? ? (Villa Izabel) — Apresento-me como candidato, pois estou nas condições: tenho 20 annos, cabellos brancos como a neve e curtissimos, sou aleijado, feissimo, tenho 2m.10 de altura, trajo a moda do seculo XV e não falo nenhuma lingua por ser mudo. Responda.

Monsieur X

Alcobaca, E. do Rio.

**C. F. M. (Campos E. do Rio)** — Acho-me nas condições exigidas, sou morena clara, 19 annos e... normalista...

Mlle. Critica

Caxambu' — Minas.

**PIAUHYENSE DESTIMIDO** — Virando uma das paginas do nosso "Jornal das Moças", fiquei horas esquecidas contemplando a sua photographia, acabando por ficar loucamente apaixonada. Mostras ser tão sincero. Será verdade.

Morena Carinhosa

**BEIJA-FLOR SEM DESTINO** — Tendo coração mui sincero, apresento-me como candidata.

Moreninha Peralta

Caxambu' — Minas.

**ANTONIO DE VALL-FILHO (Piauhysense Destimido)** — Folheando o querido "Jornal das Moças", deparou-se-me a sua bella photographia, a qual me veiu despertar immensa "sympathia". Serás comprometido? Responda, sim? para

Mlle. Destimida

**FILHA DA DEUSA (E. do Rio)** — Quante será o aluguel do seu coração? O meu deve ter preferencia por preencher todas as formalidades com todas as vantagens.

H. V. SA.

**DO INESQUECIVEL LUDOVICO DE ASSIS (Hotel S. Paulo—Juiz de Fóra)** — Assim como o colibri vôa de jardim em jardim para beijar as lindas flores, assim meu triste pensamento atravessa a distancia que nos separa para saudar-te nos dias em que não te vejo. Responde, sim?

Collegial Saudosa

Creosotagem.

**A ZELIA** — Promettes desistir do O...? Então affirmar-te-ei um compromisso sério, matrimonial. Responde-me, sim?

Dr. Y. Penna

Rio Claro, E. do Rio.

**OLHANDO PARA BOTAFOGO** — Eu vi que a Odette Ribeiro é muito fiteira, que a Nair é velha, que a Olhos Tristes é desprezada por todos e que a Flor de Laranjeira é muito fingida e que eu estou

Prompto para combate.

**AOS PREDILECTOS DE CUPIDO** — A mulher é um espirito satânico e perverso, cujo olhar seductor contamina o homem, levando-o ao mesmo tempo á falsidade e ao abysmo da desconfiança.

Paulo Zenith

Petropolis, E. do Rio.

**LEITORES E LEITORAS** — Venho collocar-me na fila dos leitores deste lindo jornal, que desde muito vem alcançando glorias.

O Conde de Além-Mar

**N. E. "Benjamin Constant"** — **CAUBY (Official enfermeiro)** — Sinto o coração trespassado de saudades por não te ter podido falar em 12—2—1925.

Maria F.



AO MYSTERIOSO GREGO -- Venho cumprimentar-vos pelo vosso acto de bravura e feitos heroicos no bairro de Catumby.

Sabes quem sou?

Caramuru', P. M.

PETRINA PERDIGÃO -- Porque amas o "Doudou" com tanta sinceridade inteiro elle namora a H. O. Não dia inteira elle namora a H. O. Não acredites nas juras que elle te fizer. Adeus

Conde Leopoldense

Pedro Leopoldo - Minas.

A QUEM AMEI -- Um joven de 15 primaveras deseja encontrar uma joven sympathica e carinhosa que se dedique a musica, para corresponder por esta Revista ao:

Coração Desprezado

A DEUSA DIABO -- De longe, ainda te amo, com mais amor, e assim faz quem tem recordações de um bello dia em que, juntinhos, trocamos juramentos, com alegria.

Deus Diabo. Paraíso Infernal

Santos - Est. de S. Paulo.

LAURA DE SOUZA -- Laura, se tu me amas diz-me logo com franqueza.

I. C. O. M. M. N. N.

Enc. Floriano.

LAURA DE SOUZA (Tombador - Madureira) -- Porque não me respondes, porventura os teus bilhetes postaes não estão sendo publicados? Qual, não acredito, apesar que os meus também não têm chegado. Responde-me, sim? Mesmo em rapido.

Candido Clo. Censura

Encouraçado "Floriano".

A JOVEN RACHEL (Rua André Pinto) -- Porque embarcas na Estação de Olaria? Será sympathia ou interesse? Algum joven te faz fazer este sacrificio, não é?

Um passageiro

AO JOVEN HEITOR do Gremio R. de Ramos -- Porque não deixas de ser tão hypocrita e voluvel? Não sabes que isto é ridiculo? Melhor seria se fosses sincero. Ouviste?

Uma dama do club

MENINO LAURO (Catumby) -- Ora! "seu" menino Lauro, depois de tanto tempo, agora é que você resolveu defender as Senhoritas Cuyabanas? essa é boa! Não obstante, agradecemos o conselho e como somos muito gentis, retribuimos, aconselhando-o a não se intrometer connosco, pois sahirá perdendo.

Rodolpho Valentino

CONDE DO NORTE, J. S. S. -- E's bello; meu coração bateu fortemente ao ver, no numero 533, teu gentil retrato.

Condessa do Norte

Caxambu' - Minas.

TUPINAMBA' -- A boa collegui-nha não me escreveu ainda, respondendo? porque? Aguardo muito ansioso sua missiva para o endereço que já lhe dei por estes postaes. Penso não demorar mais em responder-me nos quesitos que lhe fiz.

Ramedlaw

DEUSA DAS PEROLAS E FAIREY 16 -- A' primeira, desmanche o seu vestido e torne a cozer, metta-se na sua vida. Ao segundo, seu Fairey quem te deu esta confiança, de me chamares de amiguinha? não te conheço mas já te odeio. Muda de pseudonymo.

F. Mme. Fairey 17

Villa do Desprezo.

DELLE O. (Manhuri) -- Acho-me nas condições que o senhor exige. Sou morena-clara e de cabelos cortados e não sou alta. Ser-ve? Deseja corresponder-se comigo? Não sou das mais feias.

F. I. Pedroza Silva

A QUEM ME COMPREHENDER -- Amor!... Como é sublime esta palavra. Mas o verdadeiro amor é o de Deus e depois o de nossos paes. No mais, queridas amigas, não acreditem em taes amores, que costumam jurar certos rapazes e estes também que não acreditem em todas as moças.

Amadora das canções tristes

Villa de T. Leopoldo:

MENSAGEIRA DO AMOR -- Com algumas modificações, conseguiste publicar no n. 486 desta querida Revista "A Fatalidade". Mesmo modificando não pudeste evitar que o teu trabalho ficasse identico a "Rythmos" de Aylce d'Alimar publicado no n. 323.

Chico Boia

Pedro Leopoldo - Minas.

A QUEM AMO -- Assim como o orvalho matinal dá vigor e beleza ás flores, assim o teu olhar meigo, dá vida e conforto ao meu coração magoado.

Felippe Stanton

Laranjeiras - E. do Rio.

VIAJANTE QUOTIDIANO -- Qual a firma que representa? Naturalmente alguma casa colosso! Mu- de de pseudonymo, é melhor.

O Cambista, Landru, Barba Azul, Carangola.

A UMA SENHORITA SINCERA -- Querendo ser amada por um militar, nortista de 20 primaveras e que está nesta terra ha ura anno, pode responder para:

Sgt. Apto

Villa Militar.

A ALVINA DO 112 -- Senhorita porque fala tanto da vida alheia? Isso é feio.

Duque de Catamarca

PAULO ZENITH -- Como collega, desejo que a tua vibrante, nunca vacille, ao papel as idéas elevadas brotam em teu cerebro lucidissimo. Do collega

Lord N

Cascatinha.

ARABELLA DE SOUZA -- ve 17-3-925. Não podendo cumprimentar-te pessoalmente, envio por intermedio desta querida revista os meus sinceros votos de felicidade por esta tão g. data.

MILTON (Varginha) -- Peço-te, mas accuso-te ainda. Offendeste-me muitissimo e só o amor te dediquei sempre faz que eu queça as offensas duras que fizeste.

Muzambinho.

A SENHORINHA LOURDES RES (Nazareth - Bahia) -- a data do teu anniversario licio. Aceita os meus mais sinceros parabens. Salve! 26-2- Verdes Mares Bravios.

S. Salvador - Bahia.

LEITORAS -- Um joven, com primaveras, moreno, negociante sincero, deseja encontrar uma ven morena de 18 a 19 annos, seja sincera, para corresponder-

Aldeia Velha.

AOS DISTINCTOS AMIGOS REY 17 E FILHO DO BOSQUE -- O que dizeis a respeito das mul- res é a pura verdade. A mul- mesmo quando dorme está son- do com a falsidade.

Inseduziva

A'S LEITORAS -- Um joven de 16 primaveras, sincero, sympathico, deseja encontrar uma joven mesmas condições. Responda p- bilhetes postaes.

Flor do Oriente

Nova-Friburgo.

CONDE CORADO -- Leste o pido 160, do n. 503? Não foi a- que quiz prevenir a Viola- dos quatro... que sahiram dos- picio, mandou a Condessa Sa- passar corrente no meu pesco- Primeiro, não sou cachorro dis- depois... ninguem me manda- Lynce, O Intros

AOS RAPAZES que moram Rua Andrade Figueira e aos- vem nesta mesma rua passar- Vossos olhos são reflexos dos- timentos bondosos, a vossa im- gem vive presente em nossa im- ginacão.

Fé, Esperança e Caridade

Madureira.



MARIA DAS DORES "Diamanti-na" — A morte poderá facilmente destruir-me, porém nunca deixarei de me lembrar de si. Assim ficarei convicto que a mulher não ama, assassina lentamente com seus juramentos fingidos.

Automobilista Trajico Bello Horizonte.

A MOEMA (Barão Petropolis) — Senhorita porque és tão retrahida? Porque não chegas ao portão? Não sabes que não posso deixar de te ver, embora me olhes com desdem? Plutão

GENTIS LEITORAS — Um rapaz com 22 annos,, altura media, moreno, cabellos pretos, boa conducta possuidor de um titulo, deseja encontrar uma moça de 16 a 18 annos, carinhosa e educada, para manter correspondencia nesta revista. Resposta para

Carangola—Minas.

Marquette

AMIGO A. B. CRUZ — Porque esqueceste do amiguinho? Com certeza estás rico!... Eu tive informações de que estás empregado em Magé. Pois olha, eu não esqueço de ti um só momento!... instanteest-CQbh .mof moh mofH

Mulatinho Amavel

Poço de Anta — E. do Rio.

FORTALEZA DE S. JOÃO — M. B. S. — Entrou em suas mãos a maior ventura de toda a minha existencia, esperando anciosamente uma resposta.

M. Machado

AO ROMEU PERNAMBUCO — Achando-me nas condições, apresento-me, para dar lições de amor, exigindo-lhe que envie para o "Jornal das Moças" a sua photographia.

Uma Dansarina

Rio.

BERLINDA DAS MOÇAS DA SAUDE — Anna por ser hypocrita, Lili por ser fiteira, Lydia por almejar o que não pode alcançar, Rosinha por ser noiva e exaggerar o traje e Cora por ter um lindo porte.

Um espectador desoccupado Saude.

BERLINDA DOS PE-ES DA ARMADA — Calvacante por ter a cor bonita, Pizon por gostar de dançar, Muller por ser um pouco sympathico, Aloisio por ter dois dentes de ouro, Ayres por gostar muito de reparar os outros.

Um que pertenceu á Armada Mocca do Matto.

ESTÃO NA BERLINDA os seguintes moços de Sta. Delfina — Paschoalino por bancar o batallan, Lourencio por ser dansarino, Reinaldo por ser muito convencido, e Marques por ser alto.

Uma curiosa

Santa Delfina.

A'S SENHORITAS DE PORTO VELHO DO CUNHA (E. do Rio) — Agradeço immensamente as atencões que têm tido com este fraco e triste Caixeiro.

Um caixeiro triste Porto Velho do Cunha.

AO FLUMINENSE F. C. de Barra de S. João! — Parabens, pela brilhante victoria que soubeste conquistar, no dia 12, deixando derrotado o Rio Dourado F. C. Parabens ao Gino pelas lindas defesas praticadas!

Um Barrense

Indayassu' - E. do Rio.

SENHORITA EULINA C. — Meu amor é um martyrio, mas um martyrio sem fim.

Um que te ama em segredo Macahé.

A'S DUAS MANINHAS que andam sempre juntas e de preto (Quintino) — Admiro-vos pela união, simplicidade e belleza. Ocultamente, amo a uma de vós; não tardará muito meu esclarecimento. Sabeis quem sou.

Um inferior do Exercito

Quintino.

BERLINDA DAS MOÇAS DE BOMSUCCESSO — Gléa por ser seria, Dinda levada, Anna magra, Zézé graciosa, Dulce elegante, Guithermína apaixonada pelo Jou, Angelina comportada, Leidá a mais bella, Clotilde fiteira, Dina boasi-nha, Aurora sympathica, e Haydée convencida.

Um admirador

Sumsuccesso.

CONDESSA SAUDOSA — Agradeço-lhe muito a contemplação que teve, em responder ao meu postal. Com respeito a photographia, sinto muito não ter uma nesta occasião; quando tiver... Mesmo que não nos conheçamos, sempre gostei de amizades com patricias mi-nhas...

Um patriota

RAPHAEL FERREIRA, C. R. V. G. — Tens ido ao banho? Como és encantador! Quantas saudades tenho de ti! Responde-me, sim?

Uma nadadora

Cidade Nova.

A' NANA' (Campo Grande) — Despeitada! Não vês que não ligo importância ás tuas palavras nem ás indirectas que me diriges?

Um que te detesta

Campo Grande.

CAPRICHOS DA RUA JOSE MAURICIO (W. Badin)

Eu e você nos queixamos. Eu não sei quem tem razão. Você queixa dos meus erros. Eu da sua ingratidão.

Uma que vive de esperanças

Magé - E. do Rio.

AO FERREIRINHA (Bangu') — Para que és tão fiteiro? Agora que te consideras noivo, para que fazes isto, não vês que a M. não merece que tu a enganes? Ella é tão boa menina, sincera. Olha outra igual não encontrarias.

Uma que não perde de vista Bangu'.

FELIPPE (Nepomuceno) — Então, estás sempre alegre, não é isto? E' porque ainda não foste victima de uma "paixonite". Espera, caro amiguinho, que não te rirás mais de mim, ficarás mais triste e apaixonado que eu.

Um amiguinho esperançoso Itumirim - Minas.

SILENCIOSA (Thomaz Coelho) — Não, senhorita; não sei quem sois, assim como tambem não sei se sou eu o G. a quem vos dirigis. Mas, se quizerdes explicar-vos com mais clareza, sempre é bom, para evitar um possivel "mal entendu."

Um G.

L. Auxiliar.

ESPECTRO DE SATANAZ (Villa Infernal) — Despeitado! A Solidão do Deserto não é hypocrita nem fingida como dizes. Demos-tras ser covarde. Porque não assignaste teu nome?

Um que a defende, João A. S. Villa Celeste - Ramos.

A UMA SENHORITA DO FARIA — Senhorita, tenho o coração trespassado pela setta envenenadora que se chama Paixão.

Um ex-alumno do P. A.

Ladeira do Faria.

A UMA MORENINHA DE MADUREIRA — Aquelle a quem do-tingo déeste uma flor, é um fiteiro; se não crês, vae aos Bohemios de D. Clara e verás.

Uma amiga

Madureira.

BERLINDA das moças de J. Mur-tinho (Minas) — Millica por ser fiteira, risonha e convencida; Lelita por ser namoradeira e orgulhosa; Nair por ser amavel; Ernestina por ser muito agradável.

Um desconhecido

Bello Horizonte.

A AUREO — Meu coração é um saerario onde guardo cuidadosamente a tua imagem querida. Amo-te, Aureo, doidamente.

Uma torcedora do Bangu' Bangu'.

LEITORES DO SAPE — A Odette por ser convencida. A Elvira por ser bonitinha. A Mana por andar apaixonada. A Billuca por ser ingrata. A Juracy por ser geniosa. O Lord Zé Macaco por ser teimoso e eu por ser

Defensor do Lord Zé Macaco

Sapé.



**MENSAGEIRA** — Onde estás? Em Engenho de Dentro ou Ramos? Infinita vontade tenho de encontrar-te novamente, pois preciso te falar.

Villa Militar

**DONA DORA** — Não ha nada mais bello do que viver junto da esposa, a quem se dedica toda a existencia. Palavras dictadas por um coração apaixonado.

Arvore Captiva

**A' SENHORITA MEDINA** — Amote, mas contendo meu amor, e tu? amas-me? Não tenhas receio que minta, deixa este que amas e corresponde ao meu amor, sim? Crê que te amo; responde-me.

Visconde das Esmeraldas

Bom Sucesso.

**BERLINDA** de alguns rapazes de Bento Ribeiro — M. Durval, por namorar a J. bigode. Euclides, por ter uma almofadinha. L. Placydo, por andar de bocca aberta. Guerra, por namorar melindrosa de tamanco. Eustorgio, por ser convencido. Porto, por ser feio.

Reparadora dos rapazes, G. T.

Marechal Hermes.

**A TI WALTER** — A sinceridade quando reina em dois corações amantes, a felicidade é duradoura, até que um dia, venha a realisação deste amor sem fim... que é o matrimonio! Meu coração espera este dia ditoso!

Santa Cruz.

**AO QUERIDO OZORIO DE MOURA** — Aquelle que ama com sinceridade, não mede sacrificios afim de alcançar o seu ideal. Para o amor, não existem obstaculos capazes de exterminar-o. Quando juntinho a ti estou, sinto-me alegre... Não feliz... Seria completa a minha felicidade, se de ti jamais me separasse.

Luva Vermelha

Bom Sucesso.

**MARIA R. S. (Pedra)** — Peço ao Creador que goses um feliz Natal, e todos de tua familia. Envio-te votos de mil prosperidades. Quanto ao nosso amor jamais o esquecerei.

Legnar

Campo Grande.

**MARIA JOSE' RIBEIRO** (Guajau'na de França Paulo) — Em breve estarei na idolatrada plaga paulista, onde a felicidade me sorriu, aceitando seu nivio braço, para que com ella fosse ao Posto da Ilusão Desfeita.

Noivo da Agonia, R. S.

**LEONIDIA, E. (Nilopolis)** — Desde esse dia em que me captivaste, o meu coração jamais se conformou com tua ausencia. Amote e feliz momento, foi aquelle em que estive ao teu lado.

Principe Guerreiro

Anchieta.

**MELLO (Jogarino)** — Fiquei imensamente apaixonada pela tua linda photographia. Por acaso serás compromettido? Responde-me.

Terra Nova.

**LEITORES E LEITORAS**— Amei pela primeira vez, mas não encontrando amor no coração feminino; achei somente ingratição, hypocrisia, e fingimento. Por isso, tornei-me descrente.

Tarzan Misterioso

E. do Rio.

**PARA MEU NOIVO ALBERTO** C. — Desejo que no decorrer do anno de 1925, gozes da mais pura alegria e felicidade, ao lado de tua mãe, e de todos que te estimam. São os mais ardentes votos de tua noiva

V. Tosta

**AO QUERIDO WALTER ROSCIO** — A esperança vive constante em meu coração, desde o dia que te conheci! Com a sinceridade que tenho nalma espero anciosa o dia da nossa felicidade.

Betuy

Santa Cruz.

**A LA GARÇONNE (Larangeira)** — Encontrei um infeliz de coração já despedaçado, e que deseja conhecer-te, pois adivinho que serás o meu ideal ha tanto tempo procurado.

Catumby.

**LEITORES** — Mulher, symbolo da hypocrisia. Sim, porque a mulher em dizer-se que pertence ao sexo fraco, pratica as maiores falsidades e logo reveste-se com o manto de "fraqueza", pois desde os mais remotos tempos a mulher tem sido a perdição do homem.

Sem Coração

Realengo.

**A' SENHORITA EUNICE CAETANO** — Ao ler o numero 497 desta sympathica Revista, fiquei loucamente apaixonado pela sua photographia, a qual trago guardada dentro do meu coração. Será compromettida?

Um Musico

1º. R. I. - Villa Militar.

**AO SERGIO** — Hoje só me resta saudades daquelles momentos felizes que passei ao teu lado, ouvindo as tuas palavras amorosas; hoje só me resta a dôr da traiçoirosa setta da tua ingratição. Desprezaste-me por outro, mas fico-te desejando sempre o bem.

Pendula do Amor

Dona Clara.

**A UMA SENHORITA (Nova Iguaçu)** — Porque não te expandes? Deixaste de comparecer ao leilão de domingo (4-1-925), teria sido por minha culpa? Não me julgues mal; eu te amo.

Villa Militar.

Um Desconhecido

**A' DEUSA DA PAZ** — Branco, com 17 annos, carioca, apresenta-se como candidato ao amor. Resposta para Laurinha

Engenho de Dentro.

**A' UMA SENHORITA** que vive em immedições da Estação de Gu' — Quando te vi, naquella sefeira, pela vez primeira, te fa assim:

O' pulchritude sem rival! O' Vem Responde ao menos se zombas

Armstrong

**A FLOR IRREGELADA (Roch)** — Atravez os vossos admiraveis criptos, vejo que heis sido ferida pela setta aguda de uma desillusão! Apagae da retina de vossa alma a imagem daquelle que vos soube comprehender e não vos vaes assim immersa em profunda nostalgia.

Ernesto Pires

S. F. Xavier.

**JORGE SANTOS** — No meu coração está sepultada a tua imagem que ahi repousará eternamente.

Etinha

Arrózal do Pirahy.

**A'S HEROINAS DO SANGUE AZUL (Campos)** — Dois jovens distintos e affectuosos, ambos com vinte annos, achando-se nas condições prescriptas pelas amaveis senhoritas, vêm, neste postal, pedir-lhes o mais ardente e sincero amor.

Arauto do Azul

Escola de Aviação.

**ARTHUR LOPES MELLO (Ar)** peçada, 1º. R. I.) — Considerar-me ia a mulher mais feliz do mundo tivesse a certeza de ser amada por ti tanto quanto te amo. Da tua

Ecila Alves

Bento Ribeiro.

**T. P. S. (Respondendo. Madureira)** — Toda pessoa pusillanimo procura offender os outros por medo de iniciaes, em vez do nome por inteiro.

Arnaldo Lemos

Madureira.

**SENHORITA** — Rapaz de 22 annos, retrahido, bem collocado embora pobre, deseja corresponder-se com uma joven que não danse, be-nitinha, sincera e que possa casar-se breve. E' necessario que escrevas bem e que não seja pereréca.

Arthur Ribas, Fred

Vargem Grande - Minas.

**BERLINDA DAS JOVENS DE BOMSUCCESSO** — Estão na bella Haydée Cardoso, por ser uma belleza; Olga C., por ser sympathica; Dagmar C., por ser muito meiga; Francisca de Araujo, por ser muito delicada; Esther Monteiro, por ser graciosa; Alcina, por ser antipathica.

Menino Louro

Ramos.



**A' COIMBRA** (Simão Pereira) — Porque se ama? Porque se dedica amor? Pode-se amar, e dedicar o amor a uma pessoa que temos certeza que é hypocrita? Não: não podemos dedicar amor onde ha hypocrisia. Não acha? Responda ao Amor Sepultado

**A'S GENTILLISSIMAS** irmãs Noia e Laly (Bangu') — Porque razão não merecemos um olhar das senhoritas? Sois comprometidas? Não? Porque passais indifferentes aos nossos olhares de admiração! Dois Almofadinhas

**A' HENRIQUETA VERTIS** — Venho por meio deste querido Jornal, agradecer-te as tuas protecções para commigo. Sé boa para as tuas collegas, que receberás dellas a vida recompensa. Gosto de ti, como de um irmão. Sempre ás tuas ordens está a:

**H. E. LENA** — Só a ti consagro o meu sincero amor. O meu unico ideal é feliz ter-te a meu lado como esposa. Sei que forte barreira nos enfrentará mas... acima de tudo Deus e depois o amor.

**UM QUEBRANGULENSE E BATA-CLAN** — Lendo os seus annuncios no numero 480 desta querida Revista, apresentamo-nos candidatas Felizarda para o primeiro, Bataclanica para o segundo. Temos 17 annos.

**LA GARÇONNE** (Larangeiras) — Infeliz, por não encontrar o amor sincero? Creio estar nas condições exigidas. Apresento-me candidato ao seu coração tão infeliz.

**A' IDOLATRADA ANNITA SANTOS** (Leopoldina - Minas) — Assim como as flores abrem suas petalas para receber o orvalho da manhã, assim meu coração se abre para receber teu amor. Tua amiga Dinah Gomes

**MENSAGEIRO DO BEM** — Lendo o numero 483, deparou-se-me o teu postal e... não sei porque, fiquei logo apaixonada pelo teu pseudonymo. (Estou nas condições exigidas; a unica inconveniencia é eu residir em Taubaté. Mas podemos nos corresponder por este Jornal.

**AOS MEMBROS DO "TRIBUNAL DAS MOÇAS"** — Porque insultam as mulheres? Talvez por serem desprezados, não é? Naturalmente este desprezo, provém de suas hypocrisias. Pois a mulher veio ao mundo para ser amada, e não desprezada.

D. João Sem Medo

**LOURA TRISTE** (Quintino Bocaldo) — Lendo no numero 483, o seu postal, apresento-me candidato. Se não apreciar os militares queira responder para

**AIRAM AMIL** (Maria Lima) — Senhorita reflita um pouco, no que disse em seu "trabalho", publicado no numero 486, e estude mais. O entristecimento, não é um acto da nossa vontade, como nos quiz dar a perceber: é uma emoção recebida de fóra e communicada ao cerebro pelo systema nervoso. Estude mais...

**A' PEROLA NEGRA** (Rainha da Constancia) — Momentos deliciosos aquelles, em que vemos um castello de ouro e prata, em cada escolho que o caminho nos depara: felizes momentos, porque vemos o ente que tanto queremos, a nos chamar de suas janellas ogivaes... vem! meu amor...

**MULHER SINCERA** (Bangu') — Eras "joven", o teu olhar silencioso amortalhou-me a vida; sinto-me preso pelo teu laço; não respiras jamais o ambiente perfeito, dessas duas fontes, que pena! vivas tanto; hoje reconheces o silencio que prende e o ardor solta: resta em ti sinceridade.

**A DANÇARINA HESPANHOLA** (Respondendo) — Apresento-me, prompto a satisfazer suas exigencias; como conducta, peço que veja a primeira pagina do numero 467 desta Revista. Quanto ás licções dar-lhe raras e proveitaveis. Não sou bem collocado, mas, serio! pela minha effigie o verá. Oxalá que me responda.

**AO PANICO** — Para que defendes tanto as mulheres? Não sabes que todas são hypocritas como tu?

**HENRIQUE CRUZ** — Prezado pharmacolando: vi o seu retrato no "Jornal das Moças" e fiquei seriamente apaixonada. E' favor dizer-me se é casado ou comprometido e se aceita o meu amor.

**A' LA GARÇONNE** — Tens o typo que eu adoro. Como tu, tenho o coração quasi despedaçado.

**A' FILHINHA** (Riachuelo) — O seu modo de proceder, apontou-me o valor de minha dignidade, em comprehender o effeito de minha volubilidade.

**A' BEIRA DO TUMULO DA MINHA IDOLATRADA NOIVA ZUZU'** — Nossas almas estão separadas para sempre, mas a minha saudade ficará indelevel, como consolo á minha triste desventura!...

**A' LA GARÇONNE** — Tens o typo que eu adoro. Como tu, tenho o coração quasi despedaçado.

**A' BEIRA DO TUMULO DA MINHA IDOLATRADA NOIVA ZUZU'** — Nossas almas estão separadas para sempre, mas a minha saudade ficará indelevel, como consolo á minha triste desventura!...

**A' BEIRA DO TUMULO DA MINHA IDOLATRADA NOIVA ZUZU'** — Nossas almas estão separadas para sempre, mas a minha saudade ficará indelevel, como consolo á minha triste desventura!...

**A' BEIRA DO TUMULO DA MINHA IDOLATRADA NOIVA ZUZU'** — Nossas almas estão separadas para sempre, mas a minha saudade ficará indelevel, como consolo á minha triste desventura!...

**AOS LEITORES SINCEROS** — Joven, sincera, victima recente de uma cruel ingratitude, deseja amar um joven bastante sincero, moreno, de 25 a 28 annos, que não seja comprometido. Resposta a

**A' JOSE' CRUZ** (Queluz - Est. de S. Paulo) — Querido primo, sinto-me tão triste por estar longe de ti que o meu coração vive em um soffrer insupportavel.

**SENHORITA AURORA** — Quando eu seguia pela florida estrada do amor, a sombra do impossivel me interrompeu os passos.

**A'S SENHORITAS** — Um rapaz, com 20 primaveras, não sendo rico, nem pobre (remediado) precisa encontrar uma senhorita de 18 ou 19 primaveras, que seja sincera, para permutarem o amor. Resposta para

**IRMÃ DE MISS BESS** — Aceito, porém, visto a senhorita alterar as condições exigidas por Miss Bess, peço permissão para continuar a dançar; se por ventura não concordar, aceito mesmo assim. Queira, pois, corresponder o seu

**PARA QUEM LER** — Um coração sincero é tão difficil se encontrar como um thesouro fabuloso que se occulta nas profundezas do oceano?

**COLLABORADORES** — Duas jovens, meigas e sinceras, ambas contando 16 primaveras, onde viviam internas, desejam encontrar dois rapazes que sejam formados e sinceros. Resposta ás

**BEBE LEMOS** (Maroim) — Salve, 21-9-924. Por completares mais uma risonha primavera, faço votos ao Criador pela tua feliz vida. Virgem da Karestia.

**A' BEIRA DO TUMULO DA MINHA IDOLATRADA NOIVA ZUZU'** — Nossas almas estão separadas para sempre, mas a minha saudade ficará indelevel, como consolo á minha triste desventura!...

**PROFESSOR SIQUEIRA** — Já nos horizontes do meu pensamento surge entre coxins porpurinos o sol da felicidade que annuncia o regosijo de flores e alegrias que promete ser, o dia 23-10-924; ditosa data de sua primavera natalicia.

**PROFESSOR SIQUEIRA** — Já nos horizontes do meu pensamento surge entre coxins porpurinos o sol da felicidade que annuncia o regosijo de flores e alegrias que promete ser, o dia 23-10-924; ditosa data de sua primavera natalicia.

**PROFESSOR SIQUEIRA** — Já nos horizontes do meu pensamento surge entre coxins porpurinos o sol da felicidade que annuncia o regosijo de flores e alegrias que promete ser, o dia 23-10-924; ditosa data de sua primavera natalicia.



**GUARDIÃO (Engenho de Dentro)**  
— Apesar de morar tão longe, respondendo á sua missima, pois adoro os morenos, de olhos negros. O que é natural, pois sou pequena e loira e tenho os olhos muito claros. Espero melhores explicações a respeito do contrato.

Copacabana.

**A' SILHUETA BAHIANA, OLGA**  
— O' creatura angelica! E's possuidora de divinal belleza. A tua altivez te torna ainda mais seductora. E's comprometida? Resposta para

Fernandes Mattos

Ramos.

**A' ALICE (Sampaio)** — Lembra-te daquelle militar que veio no trem desde Anchieta até Engenho Novo? O teu olhar captivou meu coração. Quando poderei fallar-te? Responde-me, sim?

Domingos M.

S. Paulo.

**FELIZARDO (Andarahy)** — Uma joven com 17 primaveras, morena, possuidora de um coração amavel, offerece-se para o amar sinceramente. Resposta para

Felizarda

F. Cruzeiro - Andarahy.

**HILDO** — Julgas talvez que eu algum dia te amei? Enganaste porque sempre zombei de ti. Vê se te enxergas.

Dama das Camélias

Lorena - E. S. Paulo.

**J. SYDORO DE AZEVEDO** — O soneto "Teus olhos", publicado no numero 483, é de autoria de Guimarães Passos. Estás crescendo e ficando bôbo? Se isto é paixão, responde-me e mandarei uma receita.

Dom Neves

Botafogo.

**JOÃO R.** — A mulher só é desprezível quando nos "amarra a lata" e só se mostra interesseira quando "não podemos" acompanhá-la ao cinema... "Seu" João, prepare as costas que você mexeu em casa de abelhas; eu só quero vêr o fim, para dizer: aguenta...

Felippe!

Madureira.

**AO PANICO, A. Alves** — Magnifico o seu postal, dedicado ao DD. Pylampo! E' um defensor valente; desejaria conhecê-lo ao menos por photographia. Meus agradecimentos.

Dolores Maria

S. Manoel - Minas.

**DEFENSORA TRISTE DAS MULHERES, B. M. S.** — Achando-me nas condições exigidas no seu postal do dia 2 de Setembro, venho por meio deste candidatar-me ao seu coração; sou moreno, de olhos pretos e cabellos da mesma côr. Peço a publicação do seu retratinho.

Féra Domada

Penha.

Engenho de Dentro.

**A CHICO BOIA** — Oh!... o Chico, quando vaes para o mar, porque deixas ficar a... boia?... Responde para

Lua Nova

Piedade.

**NA SOMBRA DA CRUZ** — Falleceu no dia 5 de Setembro, o joven Antonio Godoy, estimado funcionario da R. V. S. Mineira. A' familia enlutada envio os mais sinceros sentimentos. Do seu amiguinho

Luiz Leite

Cruzeiro - E. São Paulo.

**THYSSO (Madureira)** Orgulhoso! Hypocrita! Fingido! não te ligo a minima importancia. Porque és tão convencido? Responde á

Dansarina do Scrymmy

Madureira.

**HUMORESQUE (Botafogo)** — Sinto não residir no interior, para poder corresponder-me contigo; embora não te conheça, tenho-te muita sympathia. Se fosse possível mudaria para o interior, só assim seguiria ser tua amiguinha. Penso, porém, que embora residindo no Rio, seja incluída no numero de tuas amiguinhas.

Fada dos Lilazes

Mangue.

**A' UM PRIMINHO, J...** (Engenho de Dentro) — Não mais te recordas do nosso tempo de criança? Sinto immensas saudades ao lembrar-me de ti... Responde-me, sim?

Dalila C. Pacheco

Mogy das Cruzes - São Paulo.

**AO SARGENTO CONSELHEIRO** e seus iguaes — Senhores, os nossos defensores só merecem a nossa mais alta estima e consideração, porque cumprem o dever de homens nobres e honrados, defendendo e elevando a virtude, a honra e a dignidade da mulher. Da

Flecha Vingadora

Compo Grande.

**A QUEM DESEJAR** — Alugo o meu coração; é sincero. Não sou bonita, sou alta e gorda, olhos azues e cabellos castanhos. Para quem servir, responda a

Fausta, A Papiza

Rio Comprido.

**A VERME DO CORAÇÃO** — Feliz daquelle que possuir o teu amor. Que ella saiba comprehender o teu bondoso coração e a nobreza do teu character. Quem deseja a tua felicidade

Daie, D. Illay

**VIUVA DA GAVEA** — Deixa de ser convencida.

O teu ex...N.

**LEITORES E LEITORAS** — Não se melindrem com o que lhes vou dizer, porém é muito feio andar a offerecer o seu amor pelas revistas e jornaes. Provavelmente ainda não sabem o que é o verdadeiro amor.

Dona Dora

**CAPITÃO VOADOR** — Onde que não fallas? Estarás apaixonado? Eu bem que te avisei que mulheres são falsas.

Leão Indomado

Bomjardim - E. do Rio.

**A. C. MASCARENHAS** — Pa que não me comprehendes.

Leal, para todos

Piedade.

**A'S SENHORITAS** — Rapazeno, não sendo dos mais feios, 20 primaveras, cabellos crespos, zeja encontrar uma senhorita mesmas condições, mas que use bello á ingleza. Resposta.

F. Calabre

Valença - E. do Rio.

**CLELIA RIBEIRO (São Luiz Maranhão)** — Fitei-te e sorri. Então dessa particula tão sublim nasceu o nosso amor. Embora tando, na phase mais cruenta minha vida, não esqueço um só instante aquelle sorriso que me dá felicidade.

Lentini

E. S. I. - Villa Militar.

**A' UMA DAS MINHAS COLLEGAS** — A respeito do meu casamento mais tarde, dar-te-ei resposta satisfatoria; quanto a estares astando os dentes, para comer do não precisas ir tão depressa.

Leonir Rocha

Fontes - E. do Rio.

**TROPEIRO** — Já tiveste noticia dos teus escriptos? Será possivel que tenham ido para a cesta? O lá não aconteça...

O Matricado

Tres Corações.

**AOS LEITORES** — Deixo de crever-lhe mais a miudo, porque vou me ausentar para o Estado do Rio. Mas breve continuarei a defender o nosso sexo.

Lua Cheia

Quintino.

**SENHORITA CAROLINA** — Pa que te ausentaste do Engenho de Dentro? Queres por ventura, zer-me esquecer o amor que pti tenho? Nunca. Irei ao encontro de todos os empecilhos e na guarda dos acontecimentos continuarei, a amar-te eternamente.

Ful de Paris

Marechal Hermes.

**AOS LEITORES** — Tres moças claras, elegantes, da sociedade Bauguense, desejam encontrar tres rapazes claros, cabellos louros e olhos azues para, com as irmãs gemelas, contratarem nupcias.

Lucy, Lady e Leny

Bangu'.

**AOS DRS...** — Uma joven, morena, com 21 annos, fazendeira rica, desejando casar, procura um advogado ou medico que queira por esposa... Prefiro o branco ou louro.

Fazendeirinha Triste

Minas Geraes.



**AOS AMIGOS DO PARAGUAS-SU' E TORCEDORAS** — Sendo um dos apreciadores deste, envio por meio deste amavel Jornal os meus sinceros votos de felicidades.

Um socio

Braz de Pinna.

S. R. S. (Campo Grande) — A esperança é, como sabes, que acompanha o homem até os ultimos momentos da vida. Resposta.

Um illudido

**SENHORITA AUGUSTA M. A.** — Se tivesse a ventura de possuir uma particula de seu coração, seria um dos rapazes mais felizes! Responda-me.

Um apaixonado

Valença - E. do Rio.

**AO EURIPEDES** — Assim como as abelhas tiram o succo das flores para fazer o doce mel, assim tambem procuro tirar o de meu coração, que vive martyrisado somente por te amar.

Deusa do Sofrimento

A' **SENHORITA** que escreveu para o Rei do Volante — Amas-me sem ser amada? Como poderei amar-te, sem saber quem és? Responde-me, dizendo quem és.

Demosthenes, Rei do Volante

S. Christovam.

**D. APAIXONADA** — Então, dizes que eu dedico o meu amor á Nadir e á Marietta? não!, só amo a minha gentil Marietta, aquella creaturinha adorada. Nariz é só amiguinha.

Dr. Labima

Bemfica.

A' **SENHORITA EDINA JULIETA BRAGA** (Cataguazes - Minas) — Porque finges não me compreender? Não vês que te amo mais do que á propria vida? Qual a razão do teu retratinho? Ainda pertencerá teu coração a Elle? Responde-me.

De quem te ama em silencio  
Cataguazes - Minas.

**PROSADORA CEARENSE, M. C. B.** — Tendo apreciado immensamente o v. trabalho intitulado — Saudando — peço-vos aceitar as minhas homenagens, cheio da mais viva sympathia.

Dr. Sciencia, P.

**BERLINDA** das moças do Mata-douro — Guiomar por ser sympathica, Ziloca por cortar o cabelo, Carmelia por ser fiteira, Laura por ser doce de côco, Dagmar por ser a rainha da Elegancia, e eu por ser

Desprezado

Santa Cruz.

**CARLOTINHA** (Nietheroy) — Procuro no jardim do esquecimento, buscar o lenitivo que possa afastar-me da tua hypocrisia.

Enfermeiro Invisivel

**BERLINDA** das moças — Jan-dyra por ser vaidosa, Nonoca por ser elegante, Cahia por ser bonita, Lili por gostar de dançar, Dinah por ter lindos cabellos, Zulmira por ser sympathica, Rita por ser meiga, Doca por ser boa, e eu por ser

Inventadeira

São Joaquim - Minas.

**BERLINDA** na Estação Telegraphica de Campos — Elba por ser namorador, Bastos por ser convencido, Rangel por ser velho e trocista, Oliveira por ser valente, Ernesto por ser galante, e eu por ser o

Espada Quebrada

Campos - E. do Rio.

**BETTY MAGALHÃES** — E's bella, sim, és a estrella que em minha vida obscura, clareia a estrada espinhosa, para que eu possa alcançar as portas da felicidade. Teu primo

Esperança de Cupido

Valle da Felicidade.

**BERLINDA** de algumas senhoritas do Marco 5 — Joaninha por ser boasinha, Maria por ser sincera, Olga por ser vaidosa, Angelina por ser bonitinha, Nair por ser impaciente, Etelvina por ser amavel, Beatriz por ser fiteira, e eu por ser

Innocente

Estrada Real S. C.

brica Esperança (S. Christovam) — Castorina por ter bonitos modos, Zézé por ser gorda, Mariasinha por ser agradavel, Clara por ser alegre, Izaura por ser viuva, Mariana por ser boa, Dinah por ser fiteira, Lucinda por ser elegante, e eu por ser

Myosotis Abandonado

S. Christovam.

**BERLINDA** das moças da Fladeuza DO AMOR (Paula Matos) — Apreciei muito o seu postal. Para esses que desejam contrahir casamento. Tambem sou dessa opinião, nesta Revista ha muitos collaboradores.

Espalha Facto

Guaratinguetá - E. S. Paulo.

**AMY, A CONDESSA LAURA** — Cara amiguinha, peço em primeiro lugar, desculpar a minha ousadia em tratar-lhe de amiguinha, mas o meu coração estremeceu quando, lendo uma destas Revistas encontrei o seu postal.

Linguarudo

Guaratinguetá.

**BERLINDA** das nossas amiguinhas — Arizá por ser bonita, Aguiléa por ser indifferente, Bibiana por ser retrahida, Paulta por ser orgulhosa, Marianna por ser dedicada, Celi por ser sem sorte, e eu por ser

Lingua Ferina

**LEILAO DE PRENDAS** (Bonsuccesso) — Quanto dão pela volubidade da Nadina e irmãs, pelo emproamento da Marina, pela feitura e orgulho da Haydée, pela paulificancia da Henriqueta, pelos fingimentos da R. do Bosque, e pela minha imparcialidade?

Espectro de Satanaz

Villa Infernal.

**AO SARGENTO CARLOS D. CIDADE** (2° R. I.) — Folheando o "Jornal das Moças" numero 508, deparou-se-me a sua linda photographia a qual fitei horas esquecidas. E brotou no meu coração esta palavra: Amor. Devo ter alguma esperança? E' compromettido? Responda em Postal Rapido.

E. F. O., Princeza Amorosa

Parada Magalhães Bastos.

**SENHORITA MARIA DA PENHA** (D. Clara) — Assim como os sabios procuram nos livros quasi sempre o impossivel, assim eu procurarei no seu coração um cantinho para o meu amor, que é sincero. Digo impossivel porque disse-me sem compromettida.

E. Rodrigues, Tent Apaixonado  
São Paulo.

**BERLINDA DAS AMIGULHAS** — Quininha por ser servical, Jo-venem por gostar de Benedicto, Soledade por ser dorminhoca, Ruth por gostar do J. S., Betty por ser dedicada, Paula por gostar do Cajado, e eu por ser

Enredeira

E. Velho.

**IDALINA** — Julgas que me fazes ciumes, em teres postaes a ti dirigidos? Enganas-te, pois não pretendo jamais falar comtigo. A tua ingratidão serviu-me de expiação para o futuro.

Enfermeiro Invisivel

Rio Comprido.

**AO MEU NOIVO MIGUEL P. F.** — O ciume é um germen que penetrou no meu pobre coração e se algumas vezes te contrario, é por que esse germen destroe demasiadamente o meu pensamento.

Elvira de Almeida

Rio da Prata.

**AO INESQUECIVEL GERALDO DE MENEZES VIEIRA** (B. H.) — Salve 4 de Abril de 1925! Mil parabens e felicidades pela data de teu anniversario natalicio. Desta que te não esquece.

Eterna Martyr, D. A.

Valle da Dor.

**AO AGULHÃO DO CIUME** — Após tantos martyrios, minh'alma te seguirá, triste e solitaria, ao sepulchro daquella que tão cedo esqueceste.

Estatua da Descreença

S. Christovam.



**AO FERNANDO (capitão)** — Como tens passado bem? Fernando, é verdade que foste roubado na pequena? que pena me causa isto. Ficaste muito triste? Choraste muito? Porque não puzeste luto? Ella gostava muito de ti, mas sabes quem foi culpado? foste tu mesmo. Tem esperanças. Adeus.

Sabes quem sou?

**A'S ADMIRADORAS DOS MILITARES (Bangu')** — Já leram La Fontaine? As vossas admirações pelos militares, não será o caso do Córvo, a Raposa e o queijo? Quem sabe!...

No meu juizo, isso cabe.

Soldado velho

Forte da Desconfiança.

**A CRIANÇA ADORADA (Tijuca)** — Como candidato, declaro: Prompto! Em forma. Sou de cavallaria (Exercito) e tenho 25 annos. Dizem que sou bonito e muito elegante, porém, isso é que atrapalha, sou casado. Entretanto, ás escondidas.

Soldado velho

Forte da desconfiança.

**ESQUECIDA DO PASSADO (Maduriera)** — Tive o immenso prazer em ler o teu postal dirigido a mim. Tomarei os seus conselhos, porque vejo que tudo que dizesé um facto. Sempre amiguinha que nunca esquecerá de ti e de teus conselhos

Sabes quem sou

Sapé — L. Auxiliar.

**SENHORITA IZOLINA (Bangu')** — O amor que me dedicaste, é como o amor do Beiça-Flor, para com as Flores, aqui adora uma, e adiante vai adorar outra. Esta falsidade ha de te pesar na consciencia.

Savatli-Jarby

Bangu'.

**A CECY FERNANDES** — O teu peito é o tumulo sagrado, onde repousará meu coração eternamente. Oh! com que saudade me recordo dos tempos felizes que passei ao teu lado.

Amor Solitario

Villa Militar — Rio.

**CONDESSA SAUDOSA** — Será verdade que entregaste o teu coração ao teu patracio? Espero que não; pois dessa porta pobre nenhum recebe esmolas.

Pensador Ambulante

**INVISIVEL (Lorangeiras, E. do Rio)** — A tua exma. familia ainda não sabe que pertences á este "tribunal! senão já te tinham posto fóra de casa.

Magno Filho

Pureza.

**ELMO LINCOLN (Pureza, E. do Rio)** — Sim disse e repito, tão hypocrita é a mulher quanto aquelles que as defendem. Ellas deviam ser queimadas e sua cinza lançada ao mar.

Mensageiro das Selvas

Bangu'.

**CINETE NEGRO** — Não desanimas, porque eu já respondi a muitos postaes teus, mas não foram ainda publicados; talvez por falta de espaço. Uma triste defensora das mulheres.

Deusa do Amor

**A ANIDNILD** — Se puderes penetrar no recondito do meu coração, verias que, dentro d'elle, estão gravadas as letras do teu lindo nome.

J.R.G.) Rei da Velocidade

Engenho Novo.

**AS LEITORAS** — Sou joven, com 17 primaveras, sympathico e sincero. Desejo manter relações com uma joven nas mesmas condições. Resposta para o

Rei do Mar

Nova Friburgo.

**CHIQUINHA** — Para que esse orgulho? A belleza nada vale sem a modestia, acima de tudo está a intelligencia e a candura da alma. Comprehendes?

Collegio.

**CORAÇÃO SINCERO** — Desejo immensamente conhecer-te Envia-me o teu retrato e escreve-me

Sebastião Maia

Soledade — Minas.

**AO ANNIBAL A. PIRES (Honorio Gurgel, Sapé)** — Porque continuas tão silencioso? Não sabes que te amo? A tua indiferença faz-me soffrer amargamente, pois não sabes comprehender o amor que te dedico. Resposta

Saudades da Virginia

P. C. — E. do Rio.

**A' ENFERMEIRA LILI** — Li o vosso postal no n. 503, dedicado aos militares, pelo que fico immensamente grato pela consideração que nos dispensaes. Se todas fossem assim!...

Sargento Martyr.

**AO D. C. MIRAGAIA** — Porque me fazes soffrer? Não vês que te amo, que te adoro, que és para mim o idolo que meu peito encerra? Cahi em falta deixando-me arrastar por um malicioso. Perdoa-me, não tenhas o coração tão rude. E's tão bondoso

Sereia Casta

**ALBERTO DOS SANTOS (Madureira)** — Quando deixares de ser convencido encontrarás no coração, da "Suspiros que sangram" amizade sincera. Porque não mandas o teu retrato para esta revista?

Suspiros que sangram

Madureira.

**2ª BORBOLETA AZUL** — Pela parte que me toca, penhoradissimo agradeço os votos e do recondito do coração almejo á gentil amiguinha todas as venturas deste mundo. Queira dispor do não menos sincero.

Solitario Altruista

**AS SENHORITAS:** Caboclo Amazonense, Doralice, Araba Antenora e Noemy. Qual das mais lissimas senhoritas não tem prometido? Resposta para "Vozes Mares Bravios, Bahia.

João Arara

S. Salvador — Bahia.

**FILHA DO DESERTO** — O luto da maior parte das mulheres vive mais para lhes fortificar a cura que a razão.

Wal-be

**A' BISICA MACHADO** — Amar-te eternamente, e, sómente Deusa Parca poderá quebrar o juramento, levando-me para as regiões ethereas.

Dragão do M

Estação de Tocantins.

**A MARIINHA** — Porque és fada? Já é tempo de saber que não me convenço com o que dizes. Deusa da Solidão

Sapé.

**MUCHACHO** — Como collaboradora, agradeço e retribuo as Festas.

Despenhadeiro da Mor

**JOÃO RODOLPHO COELHO CARVALHO** — Parabens, pelo lissimo escripto "Educação", do numero 502, desta querida revista. Pode contar sempre com a admiração

Leitora apaixonada

Minas — Caxambu'.

**A QUERIDA PRIMINHA NA O. S.** — Por intermedio desta querida revista, envio-te felicidades saudosos abraços. Lembranças Maria, sim? Saudades do teu primo J. B. S.

Dragão Fardado

1ª A. Bemfica.

**A' EUNICE C. DA SILVEIRA (Icarahy, Nietheroy)** — Lendo seu postal, apresento-me com condições exigidas. Queira responder ao

Sachrista Perdido

Ilha do Governador.

**A MEUS BONS PAES** — Anos uma só vez na vida, e o ente quem amei não me foi sincero. hoje em meu coração só existe amor materno e paterno.

Sua filha A. C. R.

Madureira.

**AO MEU NOIVO** — Guy porque quando digo que te amo? não na expansão do meu olhar que me trataes tão indifferentemente adoro! Responde-me sim?

Littinha

Madureira.

**WALDEMAR F. LIMA** — Fica-te noivo para eu ficar com ciúme deixa de ser tolo, pois tambem sabes que já estou casada? Não assim mesmo vejo que ainda namoras muito. Porque não és fiel a noiva? Responde-me sim?

Lua de Mel



**AO EVERARDO JUNIOR (Parahyba - Minas)** — Esqueceste, porventura, da feliz quadra do nosso amor? Pois eu guardo em meu coração as doces palavras com que fizeste brotar em minh'alma uma esperança e tenho saudades de ti.

C. de Castilho

Simão Pereira - Minas.

**SELE, QUERIDO MEU** — A vida sem amor é semelhante a um deserto onde só se passa tortura. Por isso a felicidade agora é minha companheira, pois desde o dia que te vi, ameí-te. Tua sincera

Cilóca

Petropolis.

**COTINHA** — Tenho da noite de 4 de Fevereiro as mais doces recordações. Lembras-te? Foi o nosso primeiro idyllio... E' doloroso E' doloroso pensar que esse amor não passará de um sonho!...

Coração Errante

Campos - E do Rio.

**SENHORITA NOEMY** — Vi o teu retrato no numero 500 desta querida Revista, pelo qual fiquei verdadeiramente apaixonado. Serás comprometida? Responde-me. Sim? "C. T." - Bahia.

Carlos Torres

S. Salvador - Bahia.

**AOS LEITORES** — Uma joven com 19 primaveras, morena, muito sincera, um pouco sympathica, que nunca amou, deseja encontrar um rapaz nas mesmas condições, para dedicar o seu amor. Resposta

Condessa Misteriosa

Minas.

**LIELA** — Mesmo sem conhecê-la sinto uma verdadeira transformação em meu espirito: um florescer juvenil veio despertar o meu amor... Já me considero por ti amado. Responde-me.

Conde Wall

**VIOLA DANA** — Achando-me nas condições em que pedistes apresento-me como candidato ao vosso amor.

Conde Wilmor

**FAIREY 17** — Quando falares das mulheres, vê de quem falas porque nem todas são hypocritas como você

Elm Lincoln

Pureza, E. do Rio.

**FAIREY 17 e Hercules de Villa Izabel** — Pelo que disseram, vi que são futuristas. Para que mulher não é verdade? Porem, eu, não tenho a sua opinião.

C. do Castello

Cart. - E. Santos.

**A' MEMORIA DE MINHA IRMÃ.** Partiste para o além, sem ao menos me dizer adeus. Morreste para o mundo, mas em meu coração vives, e viverás sempre.

Lucilia Machado

Realengo.

**GENTIS LEITORAS** — Um rapaz com 18 primaveras, que nunca amou, sincero, moreno, deseja encontrar uma joven nas mesmas condições. Resposta para:

Leão de Utah

E. da Bahia.

**BERLINDA DE MADUREIRA** — Elvira, por ser demasiada na pintura; Debora, por ser cumprida; Genny, por ser sincera; Zelia, por gostar de fazer pirraça ás amigas; e eu, por apreciar essas mocinhas ua berlinda.

Canario Belga

A' Y., Cabellos á ingleza (S. C.)

— Soffro!... Porque soffro? Porque ao escrever este, não tinha, ainda, recebido uma resposta elucidativa tua! Saudades!

Cravo Branco

**ALLAN KARDEC** — Amiguinho, o Fairey não merece tua resposta e bem assim os do tragico tribunal. Elles são uns desprezados pelo sexo fraco. Sei que és um rapaz digno de toda consideração, offereço-te minha amizade. Discipula da tua admiradora.

Condessa Misteriosa

Senda do Bem — Minas.

**JANDYRA CARVAHO (São Joaquim, Minas)** — Então senhorita, é noiva do J. Machado e foi a Campello namorar o J. Souto? Que é isso? Nunca devia ter feito assim, o seu noivo esse dedica-lhe um amor sincero.

Quem conhece os dois

**AO MYTHOLOGISTA (Marechal Hermes)** — Eu soube que o amigo requisitou férias com a sua predilecta. Não será boato? Se assim fôr aconselho-o a ter muita cautela com a sua mythologia, para não a magoar!...

Mendigo Sabe-Tudo

E. de Marechal Hermes.

**UNRHAPP BRIDE 2º** — Então já desmanchaste o namoro com o J. P. L. por causa de outra? Não te illudas com essas pequenas, melhor que a J. P. L. para ser tua noiva e tua esposa não ha, não a desprezes por nenhuma.

M. Rebello

Piedade.

**PEDRA DE GUARATIBA "Berlinda"** — Martha, por ser faladeira; Cecy, por ser sensível; Nica, por ser leal; Yolanda, por viver apaixonada; Maria Suzana, por ser con vencida; As filhas do sr. Nocolatu, por darem confiança aos inglezes; e a Maria Sardinha, por ser egoista.

Um Campograndense

**DISTINCTOS LEITORES e LEITORAS** — A attracção que possui o meu querido "Jornal das Moças", impelliu para as suas brilhantes paginas a nova collaboradora.

Flor de Sevilha

Piedade.

**FILHO DO MAR** — Apresento-me candidata para o teu amor. Sou rica, honita e gosto muito de cinema. Servindo, escreva para...

Filha de Botafogo

**AOS PREZADOS AMIGOS**— Apresento-me aos amigos como um novo collaborador desta optima revista; especialmente aos amigos Fairey 16 e o 17 por que eu sou um pequeno militar.

Fairey 217, musico

**BELLA NOCTURNA** — Lendo o n. 503, desta revista deparou-se-me o teu postal. Apresento-me candidato e estou nas condições. Resposta para

Filha do Ferro

**M. ANDRADE (Muriahé)** — Grato pelo postal n. 503 desta revista, por meio do qual fiquei sabendo porque assignaste "Forasteiro". Este modo correcto do amigo, muito me sensibilizou. E no mais, vamos gozar, brincar e caçar, conforme dissesse. Do amigo

Forasteiro (M. C. S.)

Carangola — Minas.

**CARMELITA BAPTISTA** — Oh! quanto soffre o meu coração em não ser retribuido o amor que lhe consagro, serei feliz se ao menos der-me uma esperança.

Coração de Luto

Neves.

**PRINCIPE SERTANEJO (T. Piahy)** — Disse e repito, que um matuto como tu, é que pode acreditar na sinceridade das moças cariocas ou sertanejas. Pobre principe dos antropophagos, és "bobo alegre" e como tal, digno de usares saias e "bugigangas", em lugar de roupas de homem civilizado. Por hoje é só breve ha mais.

Capitão Voador

Valle do Desespero.

**PYRILAMPO** — Linguarudo. Faço um appello a todos os leitores, para não mais te responderem.

Conde das Fronteiras

Paraiso dos Valentos.

**RAINHA DOS BRILHANTES (Pará de Minas)** — Aceita meus sinceros parabens, pelo teu noivado com o 2º Pintaligo Mudo. Faço votos para que muito breve veja realizado este teu desejo. Praza aos céus que breve me aconteça isto.

Condessa Misteriosa

Minas

**ES CRAVO LIBERTO** — Não terás o prazer de zombar da minha dor, porque não soffro; sou muito descrente e o meu lemma é "não amar para não soffrer".

Coração Negro

**RAINHA DA NOITE** — Creio que a senhorita serve maravilhosamente. Deixaremos de lado o classico "publique o seu retrato" e vamos fazer o nosso conhecimento; o que deixo ao criterio da querida Rainha.

Capichaba



**A INESQUECIVEL ZOLA TAVARES** (Barra do Pirahy) — As saudades que sinto de ti tão inexplicáveis. Espero a primeira oportunidade para falar contigo. Se pudesses penetrar em meu coração verias a sinceridade que nutro por ti.

Virginia, Deuza Lealdade

**ESTAO NA BERLINDA** algumas senhoritas de Bangu' — Avinda convencida, Julieta amavel, Analia sympathica, Tita elegante, Amelia agradável, Elza feia, Juracy bonita, Albertina engraçadinha, e eu por ser o

Separador

Bangu'.

**BERLINDA** das senhoritas do A. Bangu' — Diva A. por ser amavel, Regina P. por ser elegante, Clementina M. por ser silenciosa, Francisca M. por ser risonha, Alzira N. por ser carinhosa, Carmelia N. por ser graciosa, e eu por amar uma dellas.

Bangu'.

**POLA NEGRI** — Senhorita, o meu coração, pode-se comparar aos carros dos suburbios da Central. Não tem lotação; quanto vier, embarca. Serve?

Espirito Diabolico

Catumby.

**JOAQUIM J. Magalhães** (Fontes) A esperança é a impressão da felicidade que se aloja eternamente em nossos corações.

Quem te ama

E. Santinha

Pirahy.

**AO FRANCISCO V. D.** — Partiste, e contigo levaste toda minha alegria. Pois bem, se o meu destino é soffrer, carregarei a cruz da minha desventurada vida até que o meu corpo baixe á gelida paz de uma sepultura.

Edlitalc O. F.

Xerem.

**3 DE OURO** — Dizeis que sou despeitado. Não é exacto. E se sou, é por que meu coração revoltado diante de tanto fingimento, não permite que eu proceda de outra forma.

3ª R. I. C., Extra

Praia Vermelha.

**A' PRINCEZA DESVENTURADA** — Lendo esta Revista deparou-se-me teu postal, e achando-me nas condições exigidas, offereço-me para te amar.

Eurico Braga Viçosa

Campo Grande - Matto Grosso

**A' DIVA** — Não desanimes, porque a esperança nos confortará, até o dia em que os nossos corações se infinidade abençoado por Deus. Do teu

Eu

**AO LABRAN SERRAOS** (Belfor - Linha Auxiliar) — O arrependimento é a setta mais venenosa para um coração que não sabe comprehender o amor.

Edith Heinritz

Rio d'Ouro.

**BERLINDA** de algumas moças da Estação de Ramos — Deolinda por ser boasinha, Liléa por ser vaidosa, Davina por ser amavel, Rachel por ser constante, Rosalina por ser fiteira, Olivia por ser gorducha, e eu por ser

Sincera

**A JOVEN ALBERTINA** (Bangu')

— Albertina porque quando entraste no salão dos Mauindia não quizeste dansar? Asaco não dansas mais? Porque? Não faças isto! Esperava dansar uma vez comitgo.

Um que te ama occultamente

Bangu'.

**ESPECTRO DE SATANAZ** (Villa Infernal) — Representar num palco mande suas irmãs ou noiva. Convencido, tome juizo e tenha um pouco de educação. Fala da Solidão do Deserto, porque ella não lhe deu confiança.

Um que conhece

Vicente J. S.

Bemfica.

**A' HERMINIA BAPTISTA** (Campo Grande) — Adeus. Um adeus é a palavra mais triste que até hoje conheci; pois só ella traduz as maguas que sentem ao separar-se dois seres que se estimam. Como é triste um adeus de duas amigas!

Uma admiradora

Estado São Paulo.

**BERLINDA** das moças de Boa Vista — Julieta por ser faladora, Mindoca por ser decidida, Paulina por ser invejosa, e eu por ser testemunha.

Um Militar

Campo Grande.

**A LEONOR F. R.** — Para que fizeste as pazes com o J.? Eu estava tão satisfeito...

Um que muito te ama

Campo Grande.

**A' EUGENIA** (O. Cruz) — Não imaginas como fiquei apaixonado desde que te vi pela primeira vez num baile do Magno. Deixa o J... porque eu te amo.

Um do baile

Madureira.

**A' SENHORITA LUCY** que publicou no n. 509 desta Revista, um trabalho intitulado Eterna Canção, com a dedicatória: "A ti, A.". Senhorita, poderá fazer o obsequio de dizer-me o nome, por extenso, da pessoa a quem dedicou o seu trabalho? E' favor responder a

Um interessado. A.

Campo Grande.

**CONSELHO AOS HOMENS** Quando uma mulher te inflige torturas, como só ella sabe apertar, não desesperes, porque sabe tirar partido da fraqueza do homem. Resigna-te e soffre em silencio, embora dissimulando o sorriso nos labios a dor que vae n'alma.

Escravo Liberto J.

**NO BAILE DE FLORIANO** as seguintes flores — Iracema uma angelica, Marietta uma vinda, Corina uma perpetua, Antonia uma estrella do dia, Carmelia uma espirradeira branca, Alice cravo de defunto, Margarida, e eu por colher essas flores.

Floriano - E. do Rio.

**REI DO VOLANTE** — Não respondi ao teu postal por que não tinha lido o Jornal. Fiquei capotado em saber que estás disposto a responder ao meu amor. Espere que publiques o teu retrato.

Irmã do novo amor

Eng. Passos.

**BERLINDA** de alguns rapazes senhoritas da R. 21 de Abril — Alzira por ser amavel, Bemvinda mais benitinha, Alice pelo seu sorriso, Aurora por estar firme no G. R., Marcondes bancando a Mimosa, P. Rosa amando a Zézé ainda não se declarou a Diomar satisfeito de receber o da B... Omar segurando a para todos...

Eu bem tenho observado

São Paulo.

**CORAÇÃO ILLUDIDO** — De certo, sei que não deixaste de colaborar, mas não com titulo a colaborar e sim com o pseudonymo Ramos dos Amores. Feio eu não sou, mas tanto tambem não. Minha divisa Paz, Liberdade e Amor.

Espião de Botafogo

**BERLINDA** dos rapazes que de cem no trem de 6,1 em Bomsucesso — Arnaldo o mais saliente, Antonio o mais gordo, Armodio o mais sympathico, Luiz o mais fiteiro, Schotter o mais bonito.

Moreno sem sorte

Ramos.

**AO MORENO APAIXONADO** Fico-lhe muito grata por ter enviado os bilhetinhos postaes, tanta bondade. Peço-lhe mais uma vez ter compaixão deste coração. Publique seu retrato.

Filha da Deus

Coqueiros - Rio d'Ouro.

**BERLINDA** (Ipiabas) — Tinha por ser hypocrita, Dr. Amador Botas por ser vaqueiro.

Espectro de Satanaz

Villa Infernal.



**A DIDI** — Não sabes quanto me maltrata este teu silencio profundo; sinto o coração acoimado pela grande dor do teu desprezo, porque és tão ingrata? Oh! coração de pedra. Emfim, como a esperança é um raio de sol que illumina o meu soffrer, tir... resignar-me-ei.

Sertanejo

Macahé - E. do Rio.

**AO RIO DOURADO F. CLUB** — Parabens, pela brilhante victoria obtida em 11-1-925, contra o Corrêgo Secco! Fazemos votos para que assim continue.

Tardellé Braga, O Zinho

Rio Dourado - E. do Rio.

**CELESTE** (Santos) — Como é doce a voz harmoniosa da pessoa amada! Se a palavra é a expressão do pensamento, a minha unica palavra é teu doce nome, porque meu unico pensamento é a tua imagem. Amo-te E si essa ventura for um sonho a minha vida é um completo sonho, onde teu riso é a risonha aurora do meu despertar.

Teu Bebê

São Paulo.

**A FLOR DE LOTUS** — Lendo no numero 478, desta mui distincta Revista, deparou-se-me um trabalho em prosas plagiado do "O Districto" Jornal de Faria Lemos em Minas em 15-7-924. "O Amor". Foi plagiado e o plagiario é ladrão.

Coração Pobre, A. C. G. T.

Espera Feliz.

**FLOR DE LOTUS** — Oh! Colleguinha! Plagiou, então "O Amor" da revista "Eu Sei Tudo", numero 71, de Abril de 1923, hein? Não tem vergonha?!

Tartaravô da Felicidade

E. de Minas.

**A TI, MEU SISYPHO** — Porque duvidas tanto de minha sinceridade, hein meu brigão? Não sabes e não comprehendes, que é á ti somente, a quem eu amor?... Porque duvidas ainda? Julizo, sim? Pede, como eu peço á Deus, pela a nossa felicidade, sim?

Tua noiva sincera, Carlota

Juiz de Fóra.

**AMELIA CARDOSO** (Estação de Collegio) — Mostravas que me tinhas tanta amizade e agora vejo que a tua amizade é falsa.

Uma mineira

Bello Horizonte.

**AO CAVALLEIRO DA LUA** — Então, aquella menina de Rio Dourado, não respondeu a sua missiva? Que másinha, não?

Uma que lhe conhece

Rio Dourado - E. do Rio.

**JOÃO BITTENCOURT** — Esperança tenho nesta vida de nunca receber de ti a cruel ingratidão. Oh! Como serei feliz se este meu desejo for realizado, e assim sendo mais tarde terás uma esposa sin-

Antonietta

**A. V. (Barra de S. João)** — Oh! como recordo-me daquela noite em que deposei nas tuas lindas mãos, aquelle raminho, e nelle verás o amor que te consagro. Só deixarei de amar-te, quando não mais exist-

Telegraphista do Amor

Rio Dourado - E. do Rio.

**RODOLPHO VALENTINO** (Em re-sposta - Dezembro) — Uma moça nestas condições acceta a sua amizade.

A escravizada

A ELLA... —

Palmeiras, terra encantada

Tugurio dos sonhadores!

Dentro de ti é que vive

O sonho dos meus amores!

G. M. B.

Palmeiras.

**A ALGUMAS COLLABORADORAS** — Conhecem o antigo dictado que diz: "Gallinha offerecida não tem preço"? Lastimo sinceramente, tamanha falta de senso.

Arleta Diniz

Chiador - Minas.

**AO CONDE MORENO** (Catumby)

— Apresento-me candidata. Sou joven, possuo 15 primaveras, cabelos e olhos castanhos a "la garçon-ne", meiga risonha, ando em procura de um joven moreno, para sermos amiguinhos.

Ary, Condessa Loura

Taubaté.

**POETA DO LUAR** (Macahé) —

Meu amigo, deixa de deboche, não achaste outro mais engraçadinho? Quanto ao Walter elle que responde. Não penses que namoro a Maria: é apenas para te magoar.

Homem sem rosto

Macahé.

**A' TITIA NAIR RIBEIRO** (Botafogo) — Em que dia fazes annos? Podes informar? Responde-me. Recommendações á querida O. R. e

Haroldo Lloyd

3º. R. I - Praia Vermelha.

**PESADELLO DA MORTE** — Achas-te-me sympathica? E' porque ainda não me viste em pessoa. Pelo retrato estou muito favorecida pelo photographo. Sou clara, tenho olhos verdes, cabellos louros cortados á ingleza, agrado-te? Responde-me.

Gemma Oriental, O. V.

**CONDE DA FE'** (Galeria Ameri-

cana) — Este teu silencio causa má impressão; será effeito do banquete?

Gravata Preta

Cruzeiro sem Cruz.

**TENENTE DOS DIABOS** — Como você está ao par de que o Diabo mandou um capeta transformado em mulher! Desculpe a pergunta mas a senhora sua mãe era ho-mem? Então, deixo o officio para o Fairey.

Garota

Antonietta

Andaraby.

**THEDA** (E. de Minas) — Sou joven, moreno, tenho 18 annos, mas não sou carinhoso. Possuo 5.000:000\$ depositados num banco, que belleza, hein!... Mas já... sou noivo...

Jazz-Band

Veneza - Americana.

**SALVE 1º DE JANEIRO DE 1925**

— Amigo Pinto e senhorita Octavia, felicito-lhes por saber que firmaram contrato de casamento, desejando uma resolução faustosa e feliz. São os ardentes votos do amiguinho.

J. Oliveira Mello

**THEREZA** (Jogo da Bola) — Então, gozaste muito com as festas passadas? Eu, Thereza, passei as festas na peor das desventuras. Sem a tua presença não sou ninguém! Concordas?

Jom, O K. V. ra

**A QUEM AMO, A. P.** —

Ausente de teus carinhos

Sem teus verdes olhos ver,

Tudo me causa desgosto

Nada me causa prazer.

Estrella Confidente

São Christovão.

**AURORA BEZERRA** (Maceió) —

Embora desprezado por ti, amo-te e amar-te-ei até quando a negra morte me arrebatara deste mundo de soffrimentos e illusões.

Triste Alegre

Catumby.

**AO ADOLPHO ROSA MACHADO**

(Formoso) — Você, "Guimarranzo", não esprema assim a intelligencia, que é capaz de "estourar". Essa coisa de poeta, é um caso serio.

Satanaz

Santa Thereza - E. do Rio.

**AO ESCRAVO DO AMOR** — Por intermedio deste Jornal tive o prazer de o conhecer, e pergunto se é comprometido. Espero resposta neste Jornal.

Desfeita em lagrimas

Madureira.

**A' HENRIQUETA VERTRIS** (Bangu) — Mil felicidades! Boas festas e feliz Anno Novo, é o que te deseja a amiguinha Deusa do Riso, por meio deste querido Jornal. Henriqueta, aceita um saudoso abraço da tua sempre.

Deusa do Riso

Bangu'.

**IRENE TEIXEIRA** — As cinco letras do teu lindo nome são as que tenho no fundo de meu coração. Saudades.

Diogo Marques

Estação de Olaria.

**A. DULCE DE BANGU'** — Só pela dedicatória a heroína a que me refiro, é bem conhecida. Eu quizera que essa, tão bondosa menina deixasse de ser como as borboletas, que, voluveis, pousam de flor em flor sem a nenhuma dar frequencia.

Villa Militar.

D'Artagnan



**PARA A FLOR DO BOSQUE** — Lendo o n. 503 deste querido jornal, deparou-se-me um teu bilhete postal, dedicado aos que falam do bello sexo, pois falaste positivamente conforme competia. Muito bem.

Conselheiro dos tristes

Submersível F 3.

**LELE'** querido meu (Escreptorio da Light) — A distancia nos separa, mas o amor nos une. Não é assim, querido de meu coração? Tua sincera

Cilóca

Petropolis.

**A DEFENSORA DO CAVALHEIRO DE ALJUBARROTA** — Pelo seu postal, parece que não tenho feito outra coisa senão dedicar postaes ao seu protegido!... só escrevi uma vez, perguntando se era meu patricio. Pode ficar descaçada... Ciumes?

Viola

**SPARTACUS'** (F. S. Cruz) — Viste comanda por ahí o pessoal do tribunal? Uns offerecendo seus corações repletos de hypocrisia e de amor fingido, outros acceitando as propostas que lhe são feitas pelas leitoras. Só mesmo com aquella "tropolha", é que se podia ver uma cousa assim. Saudads do

Vivacqua.

Valle do Desespero.

**AO MEIGO BUENO** (Curso do Sr. Ernani — Quero-te muito, mas soffro cruelmente porque sei que teu coração pertence a outra. Quem te ama.

Dominó Cinzento (Esiro)

Cascadura.

**LEITORAS** — Rapaz moreno claro, 24 annos, almofadinha, deseja encontrar uma senhorita para dedicar-lhe o primeiro amor, que não seja melindrosa. Resposta para

Wallace Reid

Caxambu' — Minas.

**A QUEM ME COMPREHENDE** — Amo-te, amar-te-ei até a morte. Amo-te como a minha mãe. Apesar de ainda seres creança, mas o que alimenta meu coração é a esperança.

Jogador de Foot-Ball

**A' DULCE NASCIMENTO** — O cahir da tarde é a hora em que penso em ti, que estás distante... E ouvindo aos passaros os uultimos gorgeios desta tarde, sinto neste momento o espinho da saudade ferir meu coração.

J. J. F. Coqueiro do Deserto

**GYMNASTA GARIBALDINO** (Catumby) — Li seu postal no n. 502, desejando conhecer uma moça até 22 annos. Eu tenho 21 sou clara, cabellos louro, olhos castanhos, não gosto de dansa, nem passeio e sou sincera, amorosa e leal. Se servir resposta á

Deserente do Amor

**BERLINDA** das moças da Rua Lassance Cunha, em Formiga — Honorina, por ser bonita; Zezé, por ser elegante; Elza, por ser sympathica; Conceição, por ser agradável; Maria, por ser gorda; Adelia, por ser baixa, Eu por ser

Justo

**A' SENHORITA THEREZA GRACA** — Sabes que és possuida de uma extraordinaria belleza, e que devias por este motivo sentir-te feliz? E no entanto, ao contrario, pareces soffrer com listo. Quizera ser o teu confidente.

Eu apenas

**BETHY COMPSON** — O odio não é, como dizes, um sentimento humilhante, e não tem apenas guarida nos corações perversos! O odio é muitas vezes um sentimento nobre, mais sublime do que o amor.

Eu — A. F.

**A' SENHORITA M. L. COSTA** — Pensa a senhorita que eu fico apaixonado por lhe ver com esse orgulho? Perde o seu tempo. Uma victima.

Capitão do Coração Ferido

**AO AMIGO CHICO ELVAS** — Tenho sciencia que não posso dar-te conselho. Mas... como amigo, aconselho-te: abandona a filha da pensionista da Rua da Gloria, pois... ella já é compromettida. Do teu amigo.

Conselheiro do Bem

Theresina - Piauhy.

**A'S GENTIS LEITORAS** e Collaboradoras de Paracamby — Boas festas e feliz entrada do Anno Novo, que este vos seja o portador de innumeradas felicidades.

Coração Tristonho

Varginha - Minas.

**AO CUTUBA** (Jequitibá) — Ah! meu cravinho! Não calculas quanto tenho soffrido desde o primeiro dia em que te vi! Amo-te loucamente! Serei correspondida? Peço-te que me respondas por este querido Jornal.

Cigana do Amor

Leopoldina.

**A' BELLA NOCTURNA** — Achan-do-me nas condições que exige; apresento-me candidato ao seu amor.

O Cabinho Desprezado

2º R. I. - Villa Militar.

**A NOEMY** (Penedo) — Devo-lhe confessar a minha grande sympathia desde que vi a sua photographia no n. 500 deste Jornal. Peço que me responda.

Campeão Pernambucano

Ollinda.

**SARGENTO ALEXANDRE** (2º R. I. - Villa Militar) — Amo-te, e não me correspondest. Mas tenho esperança, de algum dia, possuir o teu bondoso coração.

Coração que ama

Recalengo.

**A UMA JOVEN** da Rua Cyro Castro (Maceió) — Eu vivo pensando que o teu amor para mim é sincero e que nunca esquecerás quem te ama.

Caboclinho Sergipe

Rio.

**AO CESARIO GUZELLA** —

to sympathisei com a sua photographia publicada no numero desta querida Revista. Será promettido?

Pequena

**ESTUDANTE DE MEDICINA** — Agradeço-te as flores que me viaste. Acho-me indigna de responder o teu sincero amor, pobre. E tu és rico, instruido, convem alimentares esperanças. Continua os teus estudos e cura novos amores. A amiguinha

Princeza do Impossivel

Sapê - L. Auxiliar.

**A' MANINHA ALAYDE** —

querida, quando ao amanhecer frondes tornam-se tão cheias um mysterioso encanto? Ah! também possuem a harpa tratoria a vegetar em manhãs cis! Ellas também comprehendem magia das noites enluaradas, bem fallam á penna do sonho errante.

P. Rosa

Piedade.

**A' FUTURA NOIVINHA MARIA** — Radiante de felicidade por posses o sacrario de amor que é o teu coração, onde sinceramente devo tar o meu nome gravado, rogo bom Deus conceder-nos a realização do nosso ideal, dentro de breves annos. Sempre teu

José Dario Cavalcanti

S. Christovão.

**FERNANDA OLIVEIRA** — Vejo tua sympathica imagem, nesta querida Revista, numero 497, depois contemplal-a bastante, convencida de ter encontrado o que ha muito sonhára... A senhorita terá compromissos? Tenha ou não, espera resposta.

Josancal

S. Christovão.

**NAIR GONÇALVES** (Bento Ribeiro) — Nair, amo-te sinceramente, queres corresponder-me? Responde sim?

Do teu sincero admirador

C. Mattos.

**INTROMETTIDA** — Estando nas condições, apresento-me candidato. Sou magro, feio e hypocrita. Resposta para esta Revista a Guerra Militar. C. R. Flamengo.

Adolpho De Giovanni

**ODETTE** (Campo Grande) — Não calculas quanto me faz desconfiar quando ao meu lado e ao lado de tua amiguinha Tita, clandestinamente segredas.

O Defidente

M. Hermes (E. A. Militar).



**EPIGOGARAM (W. B.)** — Amiguinho, a sua despedida está interessante. E' impossivel acreditar que procedeste desta forma comigo. Ainda te estou esperando. Princesa dos Impossiveis.

Sapé — Linha Auxiliar.

**YOGI SAMARUS (Meyer)** — Escreva-me dizendo como nos poderemos corresponder.

Miss Biluzinha

**ARTILHEIRO MYSTERIOSO, 1º** G. A. G. São Christovão — O meu endereço não pode ser publicado nesta revista. Escreva-me dizendo como poderá então manter relações commigo.

Miss Biluzinha

**PRINCIPE LUSITANO** — Não estou apaixonada, pois ainda não encontrei um joven que dominasse o meu coração. Quem sabe se um príncipe o dominará?

Perola Perdida

**A C. SANTA CRUZ** — Ha muito que te venero em sigillo; aprecio teu meigo olhar e tua formosura de uma Deusa. Conheces-me, porém, não avalias quem eu seja.

Príncipe Desconhecido

Santa Cruz.

**AO JOVEN MANOEL ARAUJO (Manduca)** — Amo-te eternamente, porém em silencio, pois o amor que te dedico não poderei declarar, pois vejo que és comprometida.

Poeta Triste.

**A LIQUINHA (Augustura, Minas)**

A luz do céu é o teu olhar sem fim  
E, no silencio feito de esperança,  
Ouço o teu coração bater por mim

M. S. A. (Neptuno)

**A BELLA NOCTURNA** — Um joven militar, apresenta-se como candidato; com todos os predicados é moreno e feio, conta 25 primaveras. Responda ao

Mar Picado

T. "Ceará".

**APAIXONADO SUBURBANO** — O seu pseudonymo demonstra fielmente, o que lhe disse no meu ultimo postal. Além disso, que diabo, se você amou alguém e foi traído, procura outra que innegavelmente encontrará a felicidade perdida. O seu odio contra as mulheres não é justo.

Príncipe Sertanejo

Therezina — E. do Piahy.

**A JOANNINHA** — Estamos no mez da "mutuca" e ha probabilidade do gado engordar, e nós?... Olha o Guedes!!...

Izidoro

Ceará Mirim — R. G. N.

**A GENTIL EUNICE CALDAS** — Senhorita, acho-a extremamente sympathica. Amei-a desde a primeira vez que a vi. Apesar de não me conhecer, saiba que vivo preso pelo seu encantador olhar.

Um Patinador Moreno

**ESCRITURARIO DESPREZADO** — E' escusado insistir, porque não intenciono casar-me. Vivo muito satisfeita com meu modo de pensar. Se assim procedo, é porque despedaçaram a meu sincero coração. Posso fazer um passa-tempo. Mas casar?

Princesa dos Impossiveis  
Sapé — Linha Auxiliar.

**LUZ DE MEUS OLHOS (Nair)** — A inflexibilidade de teu coração, é a corrente em que me acho suspenso no penhasco das torturas. Na minha afflicção vejo lá no fundo os valles das Amarguras e dos Desenganos, onde fatalmente cahirei, ficando para sempre sepultado. Sofro por te amar!

Uma admiradora infeliz

**PLUTÃO** — Li o vosso "bilhete postal" do n. 503 e acho que feristes o meu delicado coração; mandae resposta para o "Infeliz Andarahy".  
**ARABELLA DE SOUZA (Itapiru)** — Salve 17-2-25. Por esta tão faustosa data felicita e abraça-te a tua amiguinha sincera do coração.

Cecília.

Rio.

**JOVENS LEITORAS** — Não me conformando com a psychologia barata do Fairey 17 e seu bando, peço-vos permissão para mandal-os plantar batatas ou acabarem com esta xaropada... Disponham como entender do

Pharoleiro do Amor

Itajubá — Minas.

**G. N. I.** — Agradecido. Atravéz do seu postal, notei que é muito bondosa; quizera ver sua photographia, nesta revista.

J. Alves

P. Nova.

**LENDINALVA PIMENTEL** — Amo-te meiga Lendinalva, sem uma esperança sequer que me console desta terrivel angustia. Quando dignar-te-ás levantar os olhos para mim? Responde-me.

Um moreno que te ama

**A' RED ROSE** — Querida: a minha vida sem o teu amor, é o mesmo que um batel sem leme, solto á mercê das ondas em alto mar. Sabes quem sou?

Porvir Obscuro

S. João do Matipóo — Minas.

**LEITORAS** — Um nortista com 20 anos, sargento do Exercito, deseja amar uma carioca de bons predicados, tendo no maximo 22 primaveras. Respondam com urgencia por esta revista.

Aventureiro sem sorte

Cascadura.

**ALBERTO DE SOUZA BOTELHO** — Deparando-se-me o teu retrato, no n. 503, fiquei loucamente apaixonada por ti. Serás comprometido? Resposta a...

Estrella do Oriente

Minas.

**M. K. BRUST** — Amo-te loucamente. Não sou correspondida, porém, mesmo assim, resta-me a consolação de que somos solteiros, e de ainda ser amada por ti.

Uma illudida

**AOS LEITORES** — Eu, uma operaria leopoldense, com 15 annos de idade, pobre, cabellos á demi-garçonne, desejo encontrar uma rapaz que frequente bailes, cinemas e que "banque" o almofadinha para me corresponder.

Ecila Irret

Villa S. Leopoldo.

**MORENINHA DE VILLA ISABEL** — Apresento-me candidato ao aluguel de seu coração. Sou joven, moreno, sympathico. Demonstrar-lhe-ei os poderes do Deus Cupido. Responda para o

Moreninho de São Christovam

**LEONOR DANDALO** — Não deverias ter respondido ao meu postal, pois que, ao mesmo tempo que o fazes declaras teu amor ao Cravo Rubro. Assim dá na vista.

Rolando Candiano

**ESCRAVA DO AMOR (Respondendo)** — Joven moreno, aceita o offerecimento de vosso coração, sendo sincero e carinhoso espera o aceiteis candidato ao vosso amor.

Navegante Solitario

Ilha Solitaria

**TRISTE RAJAH (Piedade)** — Serás o Rajah que viajou na terça-feira de Carnaval de 1924 em um bonde de Piedade? Caso tenha sido, responde dizendo se nos podemos corresponder por intermedio desta revista.

Tulipa Negra (L. L. G. B.)

E. do Rio.

**A' FALSA MLLE. SAUDADE** — Senhorita, para evitar confusões, peço-lhe o obsequio de mudar de pseudonymo, pois este me pertence. Desde já lhe fica muito grata a

Mlle. Saudade

Catumby.

**AO JOVEN NELSON SOUZA** — Salve 2-3-1925. Salve. Colheste mais uma primavera, preciosa no jardim da tua florida existencia. Pela mesma rogo, ao bom Deus muitas felicidades. São os votos de tua irmã

E. S.

Bemfica.

**AO INGRATO SEVERO S. DA SILVA** — Vendo o seu lindo retrato nesta querida revista, fiquei de-veras apaixonada. Serás comprometido? espero resposta, sim?

Saudade Roxa

Bemfica.

**AO EMPRESARIO Fairey 17 e seus auxiliares** — Insensatos!... estão deixando de falar do sexo forte? E' isto mesmo não ouvem dizer que: "Quem não pode com o tempo não inventa modas?"

José Guedes Santos

Cascadura.



**TENENTE DOS DIABOS** — Não seja assim tão fingida, lembre-se que de um dia para a noite não se pode mudar de resolução. Esqueceu de mim?

Capetinha

**A QUEM ME COMPREHENDER** — Oh! que recordações do baile de 31 de Dezembro! Parece-me que vejo tudo, e a todos os momentos o som daquela orchestra saudosa.

Colar de Perolas

**PRINCEZA ENCANTADA** (Magé - E. do Rio) — Linda e gentil princeza; acceto o seu divino amor, balsamo suavizador para a amargura que me dilacera a alma. Não sou comprometido e corresponderei sinceramente ao seu amor. Como nos corresponder? O amor tudo vence. Por meio dum postal rapido ou mesmo sem ser rapido Responda.

Conde de Rambla

Therezina - E. do Piahy.

**AO MEU QUERIDINHO ALBERTO** — Acho-me tão distante de ti, mas o leal e sincero amor que te dedico, jamais se extinguirá. Embora as saudades cruciem fibra por fibra de meu coração, nunca perderei a esperança e sim, embalsamarei sonhos sonhos confiante no que me prometteste. Tua.

Ayrena P.

Juiz de Fóra - Minas.

J. C. M. — Olha, eu te odeio e é favor não falar commigo.

Campista

Campos - E. do Rio.

**BERLINDA** das senhoritas de Quintino — Aritheza, por ser delicada, Dozinha, por ser sincera; Maria, por ser a mais linda; Dalila, por ser orgulhosa; Joanninha, por usar os cabellos á ingleza.

Cravo Desfolhado

Estado do Rio.

**NELSON, MEU VISINHO** (Vargem do Mundo - E. do Rio) — Longe de ti, meu querido, embora andes em meu pensamento, vivas em meus sonhos e em meu amor, tenho saudades tuas e são tantas, que mesmo, te vendo, sinto saudades de ti... Tua noiva leal

Santinha

Rocha Leão - E. do Rio.

**MARIA EDNEZER** — Se soubesses quanto soffro com a tua cruel partida, não mais me dirigias tantas palavras de ingratidão. Duvidas da minha sinceridade? Não ha motivo para isso, pois já a tenho provado immensas vezes. Do sempre teu.

Sabes quem sou

Coruja - O. de Minas.

**VISCONDE DO AMOR DE PASSARO TRISTE** (Galeria dos Cavallares) — Como vae passando a bizzarria? bem, não é assim? Toca mais de vagar a flauta, pois se não...

Toureiro

Umbuzeiro.

**MINHA FLOR** — Lendo o seu postal "Aos Leitores" até fiquei horrorizado.

Espalha Facto., A. M. P.

Guaratinguetá.

**HELENA** — Eu tenho ciumes até das mãos que apertas!

Do teu admirador

Leão das Selvas

Ramos.

**A' PEROLA NEGRA** (R. Constan- cia) — Lagrima: Ha lagrimas sentidas — essas são amargas. Ha lagrimas alegres — são o sorrir do coração — são doces... e ha lagrimas hypocritas e falsas: — não têm sabor. Quando vires alguém chorar, acerca-te, e beija-lhe os olhos: saberás se merece a tua piedade ou o teu despreso. Sempre e só teu

**EDITH P. F.** (Petropolis) — Se ouvires no triste silencio da noite um gemido dolorido, sou eu querida, que lamento a tua falta e num ai pronuncio quanto é triste uma ingratidão.

D. C. S. F.

Rio Grande - E. do Rio.

**A' PEQUITITA, D.** (Pirahy - Est. do Rio) — Lembras-te da noite de 24-12-924. Como fui feliz! Amei-te muito. Mas não me soubeste comprehender. Hoje vivo imerso na escuridão de um amor não correspondido.

Coração Ferido

Vargem Alegre - E. do Rio.

**CAVALLEIRO DA LUA** — A razão de não ter respondido a tua carta, já és sabedor. Amo-te, como ainda não amei a outro, pois és o meu primeiro amor. Podes acreditar. Não esqueças da

Campista Occulta

Rio Dourado.

**AO CONDE MORENO** — Li o seu postal, e achando-me despresada e desoccupada, apresento-me para sua candidata.

Condessa Morena

Catumby.

**AO FILHO DO FOGO** (Resposta) — Oh! Filho do Fogo, desde o instante em que tive o prazer de ler o teu postal a mim dedicado, fiquei nutrindo por ti uma certa sympathia, apesar de querer saber por que olho com despreso para os homens. E' porque muitos delles são ingratos.

Coração Illudido

Botafogo.

**LIELLA** — Desejo conhecer-te. Quero ser feliz! Responde-me.

Conde Wall

**A UMA JOVEN** com quem viajei de Cruzeiro á Passa Quatro, no trem da Rêde Sul Mineira, no dia de Natal — Desde o feliz momento em que tive a suprema ventura de verte, sinto o meu coração pulsar fortemente. Amo-te. Serei correspondido? Responde-me, sim?

Cid Botelho

Cruzeiro - E. de S. Paulo.

**EUNICE C. DA SILVEIRA** (Caxambu) — Lendo o numero 501 da querida Revista deparou-se-me o seu postal, e tendo todos os pormo- cados que pede apresento-me a didato ao seu tão gentil coração

A. B. C., O Valete de Copacabana

Rio.

**A UM CABO** do 1r R. Cavallaria — Vi a sua photographia no querido "Jornal das Moças". Imaginas como fiquei apaixonado? Responde-me se és comprometido ou não. E' para o cabo que está situado á esquerda, perto do que se chama com o cãosinho.

Apassionado

Caxambu' - Minas.

**SENHORITA ETELVINA** — Lendo o numero 497 deste Jornal deparou-se-me a sua meiga photographia e logo me apaixonei por ti. Sou moreno claro, olhos castanhos e muito sympathico. Terei a felicidade de ser correspondido?

Doc O Sonhador

Minas.

Porque não me correspondes? Respondei-me. Para que tanto differentismo? Porventura, não sei ser digno do vosso affecto? ou não me comprehendestes para não fazerdes soffrer tanto. Pensais pouco e depois, vinde suavizar meu espirito.

Dr. Amadiz.

**LEILÃO** das senhoritas da Academia do Senado — Quanto dão, pela beleza da Yvonne, pela sympathia de Olinda, pela elegancia da Nice, pela andar da Carlota, pela risada da Palmyra, pela valentia da Carmem e pelo meu descaramento?

Duque de Catamarã

**QUERIDO GILBERTO C. NUNES** — Quando é que pretendes vir passar uns dias aqui em Caxambu? Estou com bastantes saudades. Fazem 7 mezes que ahí estive, e para mim parecem 7 annos.

Deusa das Perolas

Caxambu' - Minas.

**M. FERREIRA** (1º R. I. - Militar) — Quando pretendes voltar á terra natal, afim de realizar teus sonhos dourados, com a Iracema? O que é certo é, que já estou esquiado de quem tanto te ama.

Deodécio de Araujo, Rei do Salsão

4º B. C. - Sant'Anna - S. Paulo.

**A'S MULHERES** — O que é a mulher? A mulher é um ente que Deus botou no mundo, para livrar o homem do Inferno e guial-o, ao caminho divinal das regiões ethereas.

Dragão aFrdado

1º C. A. - Bemfica.

**CREANÇA ADORADA, F.** — Senhorita, eu me apresento a didato ao seu coração. Sou um militar refractario á disciplina; só estive bem quando estou preso, por isso o meu estado effectivo é xadrez.

Dois de Ouro

Botafogo.



O. E. Q. — Mãe e filha para onde foram, deixando dois apaixonados? Quantas saudades dos momentos felizes que passamos.

O Soffredor

Campo Grande.

ARISTOTELINA ROSA (Madureira) — Sois bella, sois linda, sois boa, sois amavel, sois tudo, para mim. Sereis tambem comprometida? Dignam-vos-eis responder-me?

Romeu da Telina

Niotheroy.

A'S LEITORAS — Se ha vicios que se tornam prejudiciaes á sociedade, o de dançar é um dos principaes, pois o baile é agente principal de muitas felicidades desfeitas.

Rubens de Vall-Flor

Larangeiras.

ODILLA (Santissimo) — Sinto que longe de ti, não posso viver. E onde terei o prazer de encontrar-te? Responde-me, sim?

O. N. S.

Madureira.

PRINCIPE NEGRO (Villa Militar) — Li com prazer o seu postal e respondo: o sobrenome é Synesio da Silva. Embora não seja admirada, ficarei admirando-o!

Outra Admiradora

Estado do Rio.

MLLE. CINEMA — Folheando o numero 483 desta querida Revista, deparei com o vosso postal, o qual muito me alegrou, pois estando eu nas condições exigidas, apresento-me candidato.

O Jaguarino

Tijuca.

ALAIDE — Teus olhos são os pharóes em que me guio nas tormentas desta vida!

O Campos

Todos os Santos.

A' UMA SENHORITA (Anchieta) — De uma sympathia. quantas vezes, sem querer, vae crescendo e termina em uma amizade! Quem te ama. Responde-me por esta querida Revista, sim?

O. R. F.

2.º R. I. - Villa Militar.

AO K. X. T. — Deste uma cabeçada com o teu postal, pois todos conhecem Solemar Terra e os outros citados, pois somos conterraneos. O que queres não tens não, pois Ailama Sier não responde, pois não precisa de professor. Por isso perdeste o latim.

O novo de Allan: Alvi Verde

Simão Pereira.

FAIREY 17 — Porque motivo o Conde Saudoso deixou de escrever para este Jornal?

Orphã Soffredora

Cordeiro - E. do Rio.

A' DULCE (Iguaba - E. do Rio)

— Amo-te com toda pureza de minha alma. Serei algum dia correspondido?

O. F.

São Vicente de Paula - E. do Rio.

A DEFENSORA TRISTE DAS MULHERES, B. M. S. — Um momento, sympathico e sincero, accete o vosso coração. Resposta para

O Defensor Dellas

Andarahy.

A' HENEDINA ALMEIDA — Porventura duvidas de meu amor? Já mais acreditarás nas palavras futeis que te contam, porque sou leal e serei sempre, enquanto o fores para commigo. Livra-te das más linguas, e no mais!...

O Ramanz

Feijão Cru' - Minas.

P. F. S. (S. Christovão) — Fiz do meu coração um simples jazoigo e nelle está gravado o teu adorado nome.

Orphã do Amor

Coqueiros - E. d'Ouro.

AO FAIREY 17 — Senhor 17, porque não arranja uma outra diversão? Em vez de estar fallando mal das mulheres, porque não vae pentear os 17...

O Justiceiro

PININHA — Ha muito não tenho noticias tuas, porque não me escreves? Será possivel que até tu já te tenhas esquecido de mim?

Roberto Rocha Figueiredo

Juiz de Fóra.

SENHORITA TIRY (Bangu) — A mulher é como a serpente.

O Despresado pela M.

Bangu'.

PARA O ALTIVO (Copacabana) — Lendo o teu postal onde pedes uma professora para ensinar o que é o "Amor" apresento-me, conto apenas 16 primaveras. Amar sem ser amada é um verdadeiro Amor. Manda a photographia e as iniciaes.

Rosa do Bosque

Caçapava - E. da S. Paulo.

AO MEU NOIVO MARÇAL (Realongo) — O amor que te consagro será eterno porque és o ente que soubeste captivar o meu pobre coração.

Rosalina Ferreira

Bangu'.

A ALGUEM — Só me restam saudades.

Jaloux

Parahyba do Sul.

A' TI QUERIDA (Piedade) — Não tenhas medo, creança, Que eu não sou "Bicho Papão". Eu sou uma "féra" mansa. De um "cordeiro" coração! Piedade.

Jurandyr Pinheiro

SENHORITA L. O. — Eu julguei encontrar em vós um grande amor. Mas esse não passava de uma pequena sympathia.

O Sempre Trahido

E. Commercio - E. do Rio.

MLLE. F. — Ainda terás algumas recordações dos momentos que ao teu lado passei?

O Sertanejo

Concordia - E. do Rio.

AO ALLAM KARDEC... — Sym-adoptaste, e por isso venho pedir-te para não perderes tempo com o pathisei como o pseudonymo que pessoal do Fairey.

Romano, o Philosopho

Meyer.

SARAIVA CARDOSO (Tanguia - E. do Rio) — Desejo saber o motivo do teu indifferentismo para commigo. Com certeza algum pretexto, não é?

Auojub Pjnfoufm

Rio Bonito - E. do Rio.

LEITORES E LEITORAS — Mais uma amiguinha para a collaboração de postaes desta querida Revista. Subescrevo-me agradecida.

Amara, A. C.

Recife.

A' CARMELIA — Oh! tiraste do altar do teu bondoso coração a imagem do Antonio Marques? Faze a vontade ao teu velho pae. Não deves dar attenção ás más linguas daqui. Adeus. Do amiguinho

Amor Perfeito

Pedro Leopoldo - Minas.

A ALGUNS LEOPOLDENSES — Berlinda: José Xavier, por ser farista; Jacy Penna, por ser delicado; José Reis, por dançar bem; João de Osorio, por ser bomzinho; Techo Hilario, por ser um bom clarinetista; Urbino, por ser orgulhoso e eu por ser a

Rosa Desfolhada

Pedro Leopoldo - Minas.

A' MERCEDES — O cumulo do pedantismo apossou-se de ti direito! Até deixaste a tua amiga Palmyra, para procurar moças ricas! Engano teu! Ellas na frente te tratam como thesouro e na ausencia como be-souro.

Asor Sod Sopmac

Pedro Leopoldo - Minas.

AO JOÃO MACIEL C. — Se a ausencia que nos separa é grande e cruel maior e immenso é o amor que, verdadeiramente, te consagro! Em ti confio o meu destino!

A. B.

Varginha - Minas.

JOÃO BITTENCOURT — Nem imaginas que alegria despertaste em meu coração quando te vejo, e cheia de esperança peço ao bom Deus, para que chegue o feliz dia por nós almejado, para descansar meu coração que tanto soffre. Adeus quem de ti não esquece.

Antonietta

Tijuca.

BOLO DAS MOÇAS e moços de Bento Ribeiro — 200 grammas do Demi-garçonne de Adelaide; 100 grammas da elegancia de Guerra; 25 grammas dos olhos da Jardilina; 30 grammas das danças da Ondina; 150 grammas das amabilidades de Alberto; 50 grammas da sinceridade da Nair; 20 grammas dos modos da Olga e unta-se a forma com 40 grammas de A Lobo e tem-se o bolo.



**A UM RADIO TELEGRAPHISTA MILITAR** — São decorridos dois annos e hoje estou de "commum accordo" comsigo. O amigo deve lembrar-se do postal que lhe dediquei ha tempos e de sua resposta, pois lhe digo professo o mesmo credo.

O Homem da Meia Noite

Limoeiro - Pernambuco.

**SENHORITA JUVENILIA** — Ha longo tempo tenho um viver de monge, porque ainda não escolhi uma pessoa a quem me fosse dado repartir a taça da amargura, que ha tanto me furtou dos labios o sorriso.

Ogaiht Seven

São Christovão.

**A' GENTIL GEORGETTE** (Estação de Cascadura) — Assim como as mimosas violetas são possuidas de attrahente perfume, assim tambem és possuidora de dois lindos e attrahentes olhos.

Olnisolm

**MLLE. AMERICA** (Rio Branco - Minas) — Amo-te; de ti não esquecerei, podes crer. A causa do meu silencio para contigo, é unicamente de não teres cumprido o trato que fizeste, pois até á hora de minha partida para Viçosa esperei; estava crente em tua palavra, será que me illudes?

O Filho das Montanhas

**A' GENTIL SENHORITA GARCHA NATIVIDADE** — Oh! que doces recordações me deixaram o dia 29-9-924, em que passei todo o dia ao lado da senhorita, e agora tão longe, sem ao menos ter certeza se sou correspondido. Responda.

O. Enguia

Porciuncula - E. do Rio.

**DADA** — A melancolia habitual daqui, augmentou, com a tua ausencia. Todos te choram, com excepção do indifferente que não quiz teu amor.

Joven Ocaso

Alliança.

**ESCRAVA DE CUPIDO** (Villa Isabel) — Peço a delicadeza de explicar a quem se dirige no seu postal do numero 483; pois tambem sou J. M. P. e algo semelhante passou-se commigo. Igualmente dizer-me quem é.

J. M. P.

E. de Radiotelegraphia.

**LUIZA DA GLORIA** — Sympathisei-me muito com o seu postal e achando-me nas condições apresento-me como candidato.

O Dragão

Barreto - Nietheroy.

**NAIR M. N.** — Até quando pretendes ficar silenciosa? E não sabes que te amo! Para que tantas desconfianças! Não faças ingratições á um coração sensível ao teu amor!

Botafogo.

Coração Triturado

**AOS AMIGUINHOS P. e VINO** — Os amiguinhos foram muito elogiados pelo que fizeram na noite de 30-9-924. Parabens da amiga-nha

Freirinha Apaixonada

Mangue.

**PARA IRACEMA** (Filoca) c— Recordas-te? Foi naquelle inesquecivel domingo que tive a suprema ventura de te conhecer, e logo fiquei louco de amor. E, perpetuallizou-se em meu coração esse amor que hoje te dedico!

Alicod ed Tatierf

São Christovão.

**MARIA LUIZA** — Os teus olhos são dois faróes que illuminam o caminho da minha felicidade.

Octacilio

Meyer.

**MLL. OLINDA**, que viaja no trem da Auxiliar, que chega ás 8,32 em A. Maia, 3-10-24. Fiquei summamente impressionado com a sua physionomia, e apaixonado pela sua angelical voz. Será comprometida? Responda-me, sim?

Francisco Ford

Estação de Piedade.

**A' SNRITA. CARMESINA BOTE-LHO** (Cuabá - Matto Grosso) — Até quando me queres fazer sofrer? Querida, não me faças sofrer tanto! Queres que eu diga mais uma vez, que vim ao mundo somente para te amar? Creio que já deves saber!... Confiando em teu coração subscrevo-me

Oixeveh, Cuiabano

2.º R. I. - Villa Militar.

**ESMERALDA** (Neves - E. do Rio) — Se soubesses o amor que te consagro e quanto soffro por tua causa, não me desprezarias tanto. Mas tenho esperanza de algum dia ouvir-te pronunciar: amo-te.

Oilicateo Ednezer, Cici.

Barreto - Nietheroy - E. do Rio.

**AO ARNALDO C. DE LEMOS** — Até que enfim o Democratico lhe deixou em paz. (Felizmente) Qual seria o motivo que o levava a desmoralisar perante as leitoras? Estava mesmo zangado comsigo.

Freira do Amor

Oswaldo Cruz.

**A' L. (Campos)** — Querida, folgo em saber que vaes passando bem. Dize-me uma cousa, qual o motivo deste silencio? Responde-me, sim? Teu, só teu

Oluap Zimuss

Olaria.

**BA-TA-CLAN** — Estando nas mesmas condições, procuro-lhe responder, pois só tenho 16 primaveras. Responda-me.

Olga P. F.

**LIZETA** — Quando partiste levando a paz sublime de minh'alma tu me envolveste em atroz saudade! Hoje lamento e choro a tua ausencia neste mundo triste.

Orimar de Campos

**IDALINA** (Campo S. Christovão) — A senhorita pede-me para explicar; mas eu permanecerei cognito até ter plena certeza não é comprometida.

E. M.

**YOLANDA PONTES** — Lembra-te do dia em que foste ao balão. Pois foi desde este dia que fiquei loucamente apaixonado por ti.

Amador Santacrusen

Santa Cruz.

**A LEONOR MARQUES** — Os olhos são como duas estrellas brilham a trilha espinhosa do destino, e dão luzes radiantes na vida florescente.

Coração de Ouro

Paracamby - E. do Rio.

**HENRIQUE** — As horas mais lizes de minha vida, são as que passo junto de ti. Henrique não imaginas o quanto fico triste, quando não te vejo. O meu consolo é contemplar o teu retrato.

Otilia Faria

Cruzeiro - E. S. Paulo.

**AO FABRICIO** (Bangu') — Deves ser gabolla, que isto é muito feio. Não tens um espelho para mirar? Não sabes que amo o teu

Otilia Dias

Bangu'.

**UMA SEM SORTE** (Fazenda Antonio - E. do Rio) — Não ou nenhuma voz segredar aos meus ouvidos, mas sou guiado por uma estrella que ha de fazer-me contente, alegre e bem feliz.

F. Leite

Praia Vermelha.

**UM MARTYRISADO** (3.º R. I. Villa Militar) — Lendo o seu postal a mim dirigido, fiquei indeciso. Quero publicar sua photographia na querida Revista.

Odila Garcia Mattos

Laranjeiras - E. do Rio.

**PETRONILHA P. RANGEL** — Não da mais doloroso, para o coração do que a perda dum affecto, a quem se consagra o melhor da existencia.

Ettesu

Paranapiacaba - E. Piedade.

**JOVENS LEITORAS** — Rapaz de 19 annos, sympathico, deseja encontrar uma joven ajuizada e bom coração, que lhe ensine a conhecer o que é amor — Perigosos

F. M.

**A' ESPADA FLAMMEJANTE**

Creio que o amigo, fallando do amor, amor e casamento como falla em seu postal do numero 483, deve ser um indifferente, e, assim sendo como se explica que defende a causa feminina?!...

Lys

**A MISS KISS** (Respondendo) — O desprezo, porque responder-lhe é descer ao lamaçal onde elles vem. São uns doidos perigosos ignorantes; é melhor despresal-

Lord Beijo



A UM SARGENTO VIUVO do R. V. M., que sempre vae a feira no Meyer e acompanhou uma joven que tomou o bond Piedade e saltou na rua Clarimundo de Melo. — Ingrato, porque não appareceste mais? Responde-me, sim?

Carmelia Desprezada

A' MORENA DENTISTA (Copacabana) — Porque a senhorita me olha com tanto desprezo? Será porque não gosta do H. S., e eu ando com elle? A senhorita não calcula quanto eu soffro, quando passo por sua casa e a senhorita assim que me reconhece dá as costas.

L. A. G., Estudante Direito Copacabana.

A UMA DA PRAÇA RUY BARBOSA — Sinto immensamente não poder dedicar-lhe o meu amor, porque entre nós ha uma forte e firme barreira. Eu sou o numero 24 G. D.

Mão da Vingança

Alegre - E. E. Santos.

AO QUERIDO AMERICO BAPTISTA — Lembra-te do juramento que fizemos na noite de 18-1-925 na batalha do E. de Dentro? Cumprirás a tua promessa? Se assim for, como seremos felizes!

Uma que te ama

OSWALDO FARIA (Pavuna) — Ainda conservo em meu pobre coração a tua ingratidão. A tua imagem trago-a guardada em minha mente. Nunca esquecerei de ti nem de tuas palavras sinceras. Soffrirei com resignação.

Ciganinha do Sapê

Sapê - L. Auxiliar.

SENHORITA ARABELLA (Penedo) — Estado de Alagoas. Lendo esta querida revista, n. 500 fiquei deverás apaixonado, e vivo horas e horas esquecidas contemplando o seu meigo olhar, que me captivou o meu pobre coração. Será compromettida? Responda-me sim?

Maritimo Desconhecido.

ODETTE COSTA (Campo Grande) — Amo-te e guardo no meu peito dolorido uma saudade do nosso amor perdido.

Militar D. Coelho

Realengo.

ZEZE' (Terra Nova) — Vais casar-te? Ainda te amo fraternalmente, mas espero um retrato e minhas cartas.

De quem te amou B. B.

E. Militar.

DESPREZADO DAS MOÇAS — Apresento-me candidata, tenho 16 primaveras, sou loura e bonita. Caso queira, responda para

Flor Amorosa

Madureira.

AMELIA NOVELLO — Espero ser convidado para o dia do teu casamento, caso seja digno.

Moralizador da Saude

Ramos.

AOS QUE DETESTAM AS MULHERES — A peor qualidade da mulher é esta: ser feita de uma costella do homem!...

Irma Vop

Caxambu' — Minas.

AOS GENTIS LEITORES — Uma menina filha de um negociante, 15 annos, clara e loura de cabellos á la garçonne, offerece seu coração, nunca possuido, a um joven nas mesmas condições. Resposta para

Filha unica

AO R. P. (alumno da E. de Sargento) — Assim com as nymphas encantadoras adornam o mar, assim eu hei de eternamente te adorar. Saudades da

Fada do Deserto

Avenida Suburbana.

LEITORES — "O homem é a força. A mulher é a astucia. A força domina. A astucia engana." — Será verdade?

Flor da Noite

Maceió.

A QUEM AMO MUITO — Senhora M. B. Amo-te tanto como á mim proprio. Sinto as dores das saudades quando passo momentos longe de ti!

Filho do amor sincero A. M.

S... — E. do Rio.

JOSE RODRIGUES (Deodoro) — Se soubesses o amor que te consagro, não me olharias com desdem. Apesar de seres noivo espero ter o teu amor.

Filha do Saudade

Marechal Hermes.

BERLINDA DO SAPE — A Odette por ser ingrata, a Mana por gostar do Olivio, a Biluca por querer ser sympathica, a Nelly por gostar de brigar, o Olivio por andar trapalhado com os impossiveis, o Lord Zé-Macaco por gostar de falar da vida alheia.

Falador (irmãos)

Sapê — Linha Auxiliar.

LEILÃO DE MOÇAS e RAPAZES: Quanto dão: pela gordura da Mana? pela magreza da Odette? pelo andar da Biluca? pela almofada do Olivio? pela risada da Nelly? pelas piadas do sr. Pessoa? pelo porte do Alfredo? e por mim por ser

Falador

Sapê — Linha Auxiliar.

RAYMUNDO PAULO M. (Villa Militar) — Lendo com attenção, um postal que me foi dedicado, venho por meio deste prestar-lhe os mais ternos agradecimentos, embora não lhe possa responder com phrases tão bem alindadas. Agradeço-lhe; não me julgando merecedor de tantos elogios.

Collar de Perolas

A QUEM AMO — Crê e espera! Abre tua alma á esperanza, e que o desalento jamais habite teu coração.

Manoel Raphael

GENTIS LEITORES — Uma joven de 15 primaveras, clara, cabellos e olhos negros, nunca tendo amado e muito sincera, deseja um rapaz de 16 a 17 annos com os mesmos predicados. Respondam para

Mlle. Sympathia

GENTIS LEITORAS — Um joven com 20 primaveras, sendo muito feio e hypocrita, aluga o seu coração a uma joven nas mesmas condições.

Quem precisar escreva para

Charles Chaplin.

AOS DEFENSORES DO FEMINISMO — Si querem viver ausente da dor, da saudade, das mais crueis amarguras da vida; afastem esta idéa absurda de crer na sinceridade da mulher. Do contrario a dor e a lagrima serão eterna companheira.

Automobilista Trajico

Bello Horizonte.

A SENHORITA ALICE (rua do Escorrega, Saude) — Porque és tão fiteira? Com isto perdes muito. Quem te ama com sinceridade não gosta disto. Sabes quem sou?

Saude Rio.

A UMA QUE AHI VAE SEMPRE — Não me és incognita. E's indigna de receberes o meu puro affecto, pois que, o teu amor só era fingimento.

Sabes quem sou?

Cascadura.

AO MEU QUERIDO M. MONTEIRO — Haverá dor que mais dilacere um coração humilde e sincero que o desprezo do ente amado? Ingrato, responde-me.

Coração Resignado

D. Clara.

A'S MULHERES — Creio que não se devem preoccupar com o que escrevem os Fairey 17, Pyrilampo e Filho das Selvas, porque são uns refugos do Hospicio Nacional de Alienados. Creio que não tem mais cura e o remedio é... supportal-os.

Mysterioso Grego

A' BIBIANA — Esqueceste de mim? Nunca mais tive uma missiva tua. Responde-me, sim? Estou afflictissimo, meu amor. De quem te ama.

Marquez de Trevenec

Enc. "Minas Geraes".

ES CRAVO DE MORPHEU — Fui ao cinema e não me foi possivel vel-o, pois lá se encontravam muitos rapazes. Peço-te encarecidamente publicar o teu retratinho, pois terei grande prazer em conhecer-te pela photographai e muito mais pessoalmente. Não sou senhorita vergonha e sim

Mademoiselle Hortencia

MORENINHAS DE MAGE' — Dois corações sinceros que pela primeira vez querem gosar as delicias do amor procuram duas morenas nas mesmas condições.

Morenos de Ramos



A MARIA TAVARES (Andarahy) — Então, já te esqueceste do nosso amor? Esqueceste é impossível. Responde-me, sim? Quem te ama.

Dragão do Oriente

Campos - E. do Rio.

AO JOVEN que me entender — Pensamentos dolorosos vêm-me pela mente desde aquelle dia em que estiveste em minha casa pela vez primeira e que dançamos aquelle divinal fox-trot. Lembras-te? Nunca mais te pude esquecer.

Amor Occulto

C. G.

AOS INTELLIGENTES colaboradores do "Jornal das Moças" — Apesar de ser ainda uma collegial, leio com atenção os vossos trabalhos; por isso, queiram aceitar meus sinceros cumprimentos. Uma amiguinha.

A menina do Meyer

Paraiso da Esperança.

LEITORES — Não comprehendem que as mulheres não devem ser amadas assim com tanta loucura, espirito e coração... Ellas querem um fato bem cintado, collarinho alto, sapatos de bicos finos... Isto sim, embora o dono seja estúpido como uma porca.

A de Almeida

A. O. P. — Ao bom amiguinho, Albertino desejo boas festas e um feliz Anno Novo. Que seja para nós o anno de 1925 repleto de rissonhas felicidades. 1924-1925.

A. B. A.

PARA O MARCOS (Rancharia) — Perdeste uma boa occasião de ficar calado... Conheci os teus avós paternos. Por conseguinte, posso dizer sem medo de errar, que não és melhor que quem cognominaste de "Pimenteira". Pelo menos, elle nunca defamou ninguem... Eu julgo pelo que é, não pelo que parece.

Antonietta Gondar

Monte-Serrat.

A'S SENHORITAS DE RIO DOURADO — Na berlinda: A Luiza, por ser gorda; Casulica, namoradeira; Maria Izabel, fiteira; Victoria, por ser á "la garçonne"; Eutalia, a mais seria; Malvina, por não gostar da dança; Maria Duarte, a mais soberba, e eu a

Lingua Ferina

Rocha Leão - E. do Rio.

BORBOLETA NEGRA (E. do Rio) — Recordar o nosso passado, faz-me derramar lagrimas de saudades.

Leão da Serra

E. do Rio.

JALDES FARIA CRUZEIRO — Embora teu coração pertença á E. não deixarei de pronunciar o teu lindo nome. Amo-te e amar-te-ei eternamente. Nem mesmo o peso da fria campá apagará em meu coração o amor que te consagro.

Deusa dos Morenos

E. de S. Paulo.

ZULMIRA — A caridade é filha dos grandes corações que não sabem deixar de sentir o soffrimento alheio e que não negam nunca a esmola a mãos que se lhes estendem. Eu sou tão pobre de amor! E tu és tão rica de caridade, não tens pena de mim?

Anjo da Meia Noite

MARIA V. V. DA C. — A vida longe da pessoa querida passa como a sombra negra na escuridão da noite, deixando nos seus rastros uma passagem tristonha; assim meu coração vae morrendo aos poucos com as saudades por ti.

Annibal Nunes Guerra

Santa Rita - E. do Rio.

AO SARGENTO J. SALLES (Juiz de Fóra) — Cumprimenta-te, desejando boas festas e feliz Anno Novo. Que o 1925 te seja de paz e tranquillidade; que possas desfructar dias venturosos, são os votos de tua prima que te sauda cordealmente.

Alaina Sobrac

Carangola - Minas.

LEILÃO das jovens de Porto Velho — Quanto me dão pelo nariz do Germano, pelo pé do Lino, pelo convencimento do Lauro, pelo espirito do Sinhô, pela lingua do Amorim, pelo "colot" do Totaca, pela belleza do Arroz Doce?

Aza Negra

Porto Velho do Cunha.

A' AGENOR — Meu amor por ti já foi sincero e verdadeiro; hoje elle é fingido. Procedo assim porque não mereces outra cousa senão desprezo. Esquece de uma vez de mim, porque nem sequer me lembro de ti.

A tua apaixonada

Varginha - Minas.

AO JOVEN ARTHUR — Bem feliz daquella que possuir o teu coração, porque em ti, se encontram todos os bons predicados. Quizera estar no logar della, porque assim, teria um futuro feliz.

A. S., Uma que te ama em silencio

GENTIS LEITORAS — Um joven, com 14 primaveras, cabellos louros, olhos castanhos, infeliz no amor, deseja encontrar uma joven que saiba amar. Respondam para

Atira Rapido

Campos - E. do Rio.

AO "JORNAL DAS MOÇAS". "O Pentateuco" augura felicidades no Anno Novo que surge.

A. P. Andrade

Itumirim - Minas.

A' CLARICE MARTINS FERREIRA —

Sabes quem foi o deus dos namorados?...

—Um maldoso menino, um tal Cupido,

que injectava nos peitos inflamma-

[do, Que injectava nos peitos inflamma-

[dos A essencia do suspiro e do gemido.

Amor Incognito

Fortaleza de São João.

O JOVEN DA JOALHERIA VARES — Quantas saudades desde aquelle domingo de carnaval em que me jogaste confetti do naquelle Club A. L. Brasileiro, bras-te? Vae fazer um anno mais o esquecerei.

A moça baixina

AO MEU NOIVO ZEQUINHÃO Oh! meu idolo, como me sinto feliz só em pensar que tenho a cidade de ser tua noiva! Pois sei ti é que vejo a perfeição da natureza. E's o ideal dos meus ideaes sempre tua

Ailana Gair

A YCARUJ (Rua Z) — Quando ouvir dos teus labios que és minha amiga, pois só assim contar um segredo que ha muito guardo. E então poderia provar-te a minha sinceridade. Responde-me. Da sempre amiga

Aklilo Rell

Catumby.

A FRANCISQUINHA — Partes E, esqueceste das tuas juras para mim foram mais doces do mel. Hoje somente é que vejo não me devotavas amor. E o tu me dizias não era mais do que illusão!

Arnaldo Mar

S. Felix - Est. da Bahia.

A MILITARISTA — O fulgor trahente e scintillante do vosso go olhar, é o iman que me acorreu o pensamento para só em vos firmar. Que o vosso coração comprehenda, imploro.

Ap

AO FIO DO DESTINO — Não funda Mãe, com as mulheres a me refiro. E das mulheres é a que ainda não me trahi, das tuas a que tenho confiado o meu verdadeiro amor.

Automobilista Tragico

Bello Hamonte.

AO MARINHEIRO NACIONAL C. S. numero 2632 — Longe de cada dia que se passa é uma mais que meu coração alcança. Lembra-te de mim.

Ainotna Anilodnar

Estado de Alagoas.

OSWALDINA LIMA (Cachoeiro Itapemirim — Assim como o Bello flor, de ramo em ramo, procuro succo das flores, tambem em teu coração procuro depositar o meu verdadeiro amor.

A. Figliuz

Cachoeiro de Itapemirim.

CLAUDEMIRO S. (São Paulo) Que a paz te proteja e Deus te guarde para te recordares mais tarde bem que eu te quiz e do mal que me causaste.

Aquella que tu fingias am

Itajubá - Minas.

MAURA — Namorar-me é em Perca as esperanças.

A. Eduard

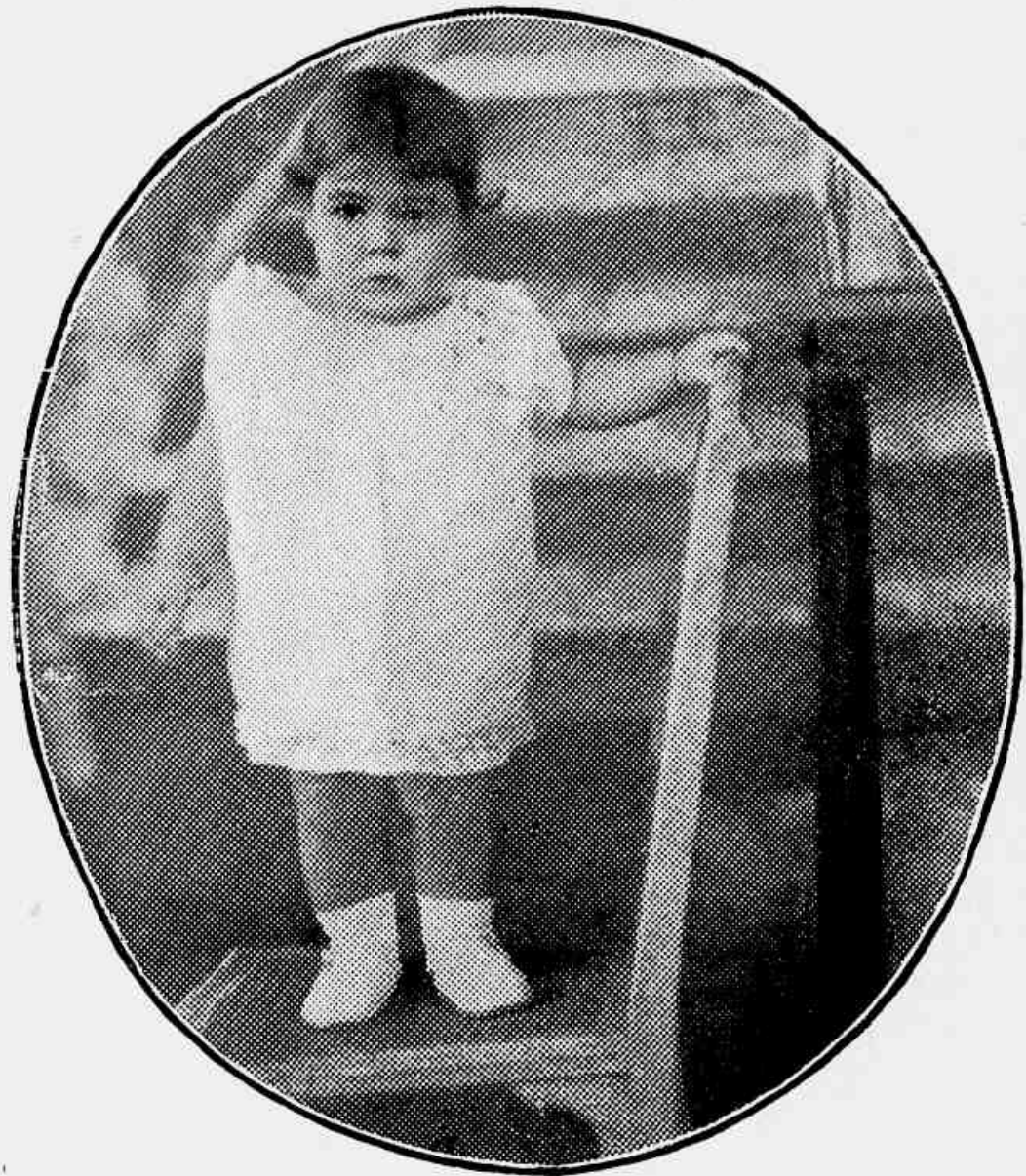
Campos - E. do Rio.



## Graça infantil



A interessante Cynira, filhinha do sr. Antonio Vilella e de sua digna esposa d. Maria Pinheiro Vilella. Cynira, que foi baptisada no dia 12 do corrente, teve como padrinhos o conceituado commerciante desta praça, sr. Abilio Nunes Pereira e d. Guilhermina da Costa Vilella.



A galante e intelligente Maria Benedicta de Barros, filhinha do sr. Lazaro de Barros, conceituado commerciante nesta praça.

### Regulamento

#### dos «Bilhetes Postaes»

1.º — Publicaremos gratuitamente todos os «Bilhetes Postaes» que nos forem remettidos, desde que venham no impresso proprio que está ao lado.

2.º — Os «Bilhetes Postaes» estão sujeitos á revisão, mas não entram na «Caixa».

3.º — Qualquer leitor assignante ou não, pôde enviar, em um só envelope, quantos «Bilhetes Postaes» quizer.

4.º — Em cada impresso só pôde vir um postal.

5.º — Os «Bilhetes Postaes» não podem ser escriptos á lapis, nem nas entrelinhas do impresso.

6.º — O impresso proprio para «Bilhetes Postaes», de um mez, só tem valor até ao ultimo dia do mez seguinte, isto é, o impresso de Abril, até 30 de Maio, o de Maio, até 30 de Junho e assim por diante.

7.º — Os «Bilhetes Postaes» devem vir em envelope fechado, com o seguinte subscripto: «Jornal das Moças», BILHETES POSTAES, Rua do Senado, 28 — Rio.

8.º — Todos os «Bilhetes Postaes» que não vierem de accordo com este regulamento serão incontinentemente inutilisados, não dando aviso na «Caixa».

**IMPRESSO PROPRIO  
PARA UM  
BILHETE POSTAL**

**Mez de  
MAIO**

Dedicatoria: \_\_\_\_\_

Assignatura: \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_

Valido até 30 de Junho de 1925



# CREME

# Mulher Bella

## Femme belle



Unico creme que não deixa transpirar o rosto, fecha os poros e rejuvenesce. Tira manchas, sardas, pannos, etc.

Vende-se em todo o Brasil. Caso o seu fornecedor não tenha, queira nos mandar o coupon que lhe remetteremos um pote.

Depositarios : DROGARIA HUBER

*Illmo. Sr. João Huber, rua 7 de Setembro 61 Rio.  
- Adjunto remetto 15\$ por vale postal sendo  
12\$ para a remessa de um pote creme Mulher  
Bella e 3\$ para o transporte.*

NOME .....

RUA E Nº .....

CIDADE .....

ESTADO .....

(Serviço de J.-M.)



NÃO FORAM PUBLICADOS  
OS DIAS: 29 A 31



NÃO FORAM PUBLICADOS  
OS DIAS: 1 A 3